

Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019



Mensagem da Reitoria	5
<u>1 Visão geral organizacional e ambiente externo</u>	<u>9</u>
<u>2 Planejamento estratégico e governança</u>	<u>17</u>
<u>3 Gestão de riscos e controles internos</u>	<u>23</u>
<u>4 Resultados da gestão</u>	<u>27</u>
<u>5 Alocação de recursos e áreas especiais de gestão</u>	<u>39</u>
<u>6 Demonstrações contábeis</u>	<u>59</u>
<u>7 Outras informações</u>	<u>77</u>



Profa. Dra. Wanda Hoffmann e Prof. Dr. Walter Libardi, reitora e vice-reitor, recebem o pôster comemorativo dos 50 anos da UFSCar

Em 2019, a UFSCar estava às vésperas de completar seus 50 anos. Um momento muito especial de preparação das comemorações que tiveram início em setembro de 2019 e se estenderam até março de 2020. Durante o ano ocorreram reuniões preparatórias animadas e cheias de ideias sobre eventos, homenagens, entrevistas, vídeos, publicações e planos de confraternizações com velhos amigos e ex-alunos. Ao mesmo tempo, sabia-se das dificuldades a serem enfrentadas com a restrição de recursos imposta às Instituições Federais de Ensino Superior. A equipe de gestão foi bastante exigida e soube responder à altura que a nossa comunidade e a reputação da UFSCar merecem. Foi necessário grande comprometimento, criatividade e disposição para conciliar os anseios legítimos da comunidade no campo acadêmico e administrativo com as possibilidades definidas por legislação e disponibilidade de recursos. Mais uma vez, em 2019 a UFSCar cumpriu com brilhantismo sua missão de formar pessoas, produzir conhecimento e transformar vidas, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar manteve-se como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que novamente esteve entre as instituições com nota máxima, como por rankings de universidades, por exemplo o THE Latin America University Rankings 2019 e o Ranking Universitário Folha (RUF) 2019, em que esteve entre as 10 melhores universidades do país no quesito Ensino. Ainda segundo o RUF, 12 dos 23 cursos avaliados da UFSCar estiveram entre os 10 melhores do Brasil.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG), implantado em 2017, traz os primeiros impactos positivos sobre alguns dos principais desafios da universidade: a retenção e a evasão

dos estudantes. O PAAEG é um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando os atendimentos aos ingressantes. Estudantes com excelência acadêmica atuam como tutores, em um trabalho orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas e dos 4 campi.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. Houve aumento no número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação, de alunos de mestrado e doutorado matriculados. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. Após a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/PrInt – Programa Institucional de Internacionalização, em 2019 houve a aprovação do novo Regimento da Pós-Graduação.

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. Ações visando o aumento da mobilidade acadêmica tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação tem conseguido elevar o número de alunos brasileiros com período de permanência no exterior. Quanto à vinda de alunos estrangeiros à UFSCar, tem havido

6 Mensagem da Reitoria

mais sucesso nos cursos de pós-graduação, permanecendo como desafio, apesar dos esforços realizados, a atração de maior número de alunos de graduação.

O objetivo de gerar e disseminar novos conhecimentos foi alcançado com a obtenção de resultados significativos pela UFSCar. A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados Web of Science. Nesta última, composta por periódicos de prestígio internacional, a UFSCar aproximou-se e, 2019 de 2.000 publicações indexadas anualmente. O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 5ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente no quesito "Pesquisa", no THE Latin America University Rankings 2020. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, e a melhoria da já excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, e que contou neste ano com a liberação de recursos expressivos pela FINEP.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação. Em 2019, somaram-se a essas iniciativas a criação do espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca e da Plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação – SaginWeb.

A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. A UFSCar tem sido requisitada pela sociedade a contribuir no aprimoramento da formação inicial e continuada de professores, principalmente da rede pública do ensino básico e fundamental, numa ação com grande impacto a médio e longo prazo para o desenvolvimento do país. A UFSCar respondeu a essa demanda com a constituição do Núcleo de Formação de Professores e mais recentemente com a instituição de um Programa de Extensão voltado para essa temática. Núcleo e Programa tem proporcionado a integração de saberes vindos de diversas áreas do conhecimento para promover a formação de professores.

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola, que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras

instituições. A USE ampliou em 25% seus atendimentos e estendeu sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo

As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro campi. Entre as ações voltadas à permanência dos estudantes na Universidade, foi fortalecida a atuação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com a ampliação significativa do número de bolsas-moradia e bolsas-alimentação. Também foi elaborado o Plano de Acompanhamento do Bolsista, com o envolvimento de várias unidades da UFSCar e que oferece suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco.

Quanto aos aspectos administrativos e de governança, em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes e o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da maior parte do ano. Em termos de assistência estudantil (bolsas e alimentação), uma vez mais foram priorizados recursos orçamentários para garantir a continuidade plena das ações e compromissos assumidos junto aos discentes. Mesmo em cenário de forte restrição orçamentária e financeira, foi atingido o objetivo de garantir condições para a condução de atividades acadêmicas sem transtornos ou inseguranças significativas. Em termos de investimento, pode-se considerar que 2019 foi um bom ano para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimentos em algumas novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações prediais, com continuidade de execução prevista para 2020.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Destaca-se em 2019 a aprovação do PDTIC para direcionar as ações na área de Tecnologia de Informação e Comunicação

Assim como em outras áreas, o aumento da eficiência tem sido buscado também no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com a empresa CPFL, teve em 2019 mais uma proposta contemplada em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Juntamente com os quatro projetos anteriores, já houve, entre outros benefícios, a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos (áreas Sul e Norte e Hospital Universitário), Sorocaba e Araras e a instalação de usinas solares fotovoltaicas nos campi de Sorocaba e São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, foi criada unidade específica para o tratamento dessa temática e foi aprovada em 2019 a Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos. Em sintonia com esse processo, houve aperfeiçoamento na atuação da Auditoria Interna, com a incorporação de novos servidores à unidade que elabora recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de

gestão, de qualidade e ética nas relações. A estrutura organizacional da universidade passou por revisão em várias unidades, atendendo a demandas internas e mudanças de legislação, e houve sua formalização em sistemas próprios do governo federal.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores técnico-administrativos tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária, como gestão de riscos, licitação, estruturação organizacional, tramitação eletrônica de documentos e outras, inseridas no Programa Anual de Capacitação e Qualificação. Em 2019, a ProGPe ultrapassou a meta de capacitações de servidores.

As perspectivas para 2020 em termos de recursos orçamentários são de maior restrição em comparação ao já difícil ano de 2019. A UFSCar tem se desdobrado para racionalizar o uso dos recursos disponíveis e encontrar soluções criativas que minimizem os impactos sobre as atividades acadêmicas e permitam a continuidade do desenvolvimento institucional. A equipe de gestão renova seu compromisso em empreender seus esforços e competências pelo melhor futuro universidade e convida a toda a comunidade para renovar as energias para mais um ano de muita dedicação e conquistas nas várias áreas de nossa atuação.

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Reitora UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

Vice-Reitor UFSCar

Visão geral organizacional e ambiente externo

1

1.1 Identificação, Declaração da Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, na região central, a 228 km da capital, às margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

Segundo os "Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos", de 23 de junho de 1969, a universidade teve em sua gênese a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais. Efetivamente, o início das atividades da UFSCar ocorreu em 13 de março de 1970, quando recebeu em São Carlos, os 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão, intensificando sua interação com a sociedade.

A UFSCar hoje conta com 8 centros e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância. A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 59 programas distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2019, de 46 cursos de mestrado acadêmico, 13 de mestrado profissional e 32 de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 72 cursos de pós-graduação (33 mestrados acadêmicos, 7 mestrados profissionais, 4 mestrados profissionais em rede e 28 doutorados), distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

A incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, em 1991, permitiu a criação de um *campus* da UFSCar na cidade de Araras, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está localizado a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental no município de Valparaíso (SP). Esse *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse campus está instalado em uma área física de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial e 15 cursos de pós-graduação (9 mestrados acadêmicos, 1

mestrado profissional, 1 mestrado profissional em rede e 4 doutorados). As atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas em 9 departamentos acadêmicos pertencentes aos seus 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Ao longo de sua trajetória de 50 anos, **a UFSCar tem sido fiel à sua dupla missão de formar pessoas e gerar novos conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão.** Embora ainda não incorporada formalmente, nos últimos anos tem se fortalecido a presença de uma terceira missão, ligada ao impacto da atuação da universidade. É a Universidade transformando pessoas e a sociedade.

As direções de desenvolvimento institucional da UFSCar ocorrem em sintonia com os anseios da sociedade, de forma que a relevância de sua existência seja reconhecida no mundo acadêmico e pela população. O aumento das oportunidades de acesso à educação superior de qualidade tem sido um dos direcionadores de desenvolvimento da UFSCar. A universidade tem procurado atender a essa expectativa com diversas ações, entre elas o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação; do número de vagas nos cursos existentes e do número de *campi* em que há oferta de cursos; a adoção de Política de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade; e a ampliação das ações de assistência estudantil.

Outro direcionador de desenvolvimento tem sido a internacionalização da UFSCar. Uma universidade internacionalizada está inserida num contexto mais complexo, lida com problemas mais desafiadores, participa de ambiente culturalmente mais rico, tem maiores oportunidades de colaboração e está mais exposta à competição e à comparação, o que é bom para a busca de excelência. O processo de internacionalização avançou na graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de novos convênios e o aumento da mobilidade estudantil e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa.

Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, **a UFSCar tem como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva**

1.2 Ambiente de Atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e profissionais. É um ambiente altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização. Os quatro campi da UFSCar são apresentados nas Figuras 1 a 4.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

1.3 Estrutura Organizacional

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu nº 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva, conforme Quadro 1. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar

Nível/Esfera	Deliberativa	Executiva
Superior	Conselho Universitário (instância máxima), Conselhos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração	Reitoria, composta por Pró-Reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, Comissões permanentes e Unidades Multidisciplinares
Setorial	Conselho de Centro	Diretoria de Centro Unidades Multidisciplinares
Constitutivo	Conselho Departamental, Conselho de Coordenação e Comissão de Programa de Pós-Graduação	Chefia de Departamento, Coordenação de Curso e Coordenação de Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2019

Nível Superior

As decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

Reitoria é o órgão executivo máximo, à qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior:

- Pró-Reitorias: de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);
- Órgãos de apoio administrativo: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF); Prefeituras Universitárias (PUS); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretaria Geral de Informática (Sin); Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS);
- Órgãos de apoio acadêmico: Agência de Inovação (Aln); Editora da UFSCar (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi);

Figura 1 - Entrada da UFSCar campus São Carlos



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1968
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	34
Cursos de Graduação	40
Programas de Pós-Graduação	40

Figura 2 - Entrada da UFSCar campus Sorocaba



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2005
Centros Acadêmicos	3
Departamentos	9
Cursos de Graduação	14
Programas de Pós-Graduação	10

Figura 3 - Entrada da UFSCar campus Araras



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	1991
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	5
Cursos de Graduação	6
Programas de Pós-Graduação	4

Figura 4 - Entrada da UFSCar campus Lagoa do Sino



Fonte: Assessoria da Reitoria, 2019

Ano de criação	2011
Centros Acadêmicos	1
Departamentos	-
Cursos de Graduação	5
Programas de Pós-Graduação	-

- Órgãos de apoio complementar: Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;
- Comissões permanentes: Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);
- Unidades multidisciplinares: Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em

Economia Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

Nível Setorial

A UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos, apresentados no Quadro 2, que exercem também atividades de gestão. Cada Centro conta com um Conselho de Centro e uma Diretoria de Centro. Os Conselhos de Centro são os órgãos deliberativo para os assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos

14 Visão geral organizacional e ambiente externo

Centros. A Diretoria de Centro é exercida por um Diretor, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Quadro 2 - Campi e seus respectivos centros

Campus	Centros
São Carlos	Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Educação e Ciências Humanas (CECH) Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2019

Nível Constitutivo

Os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefe de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do

Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da Comissão de Pós Graduação.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com um Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade o fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada e subordinada à Diretoria do Centro.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não tem atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012 e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional administrativa da Universidade.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2019)

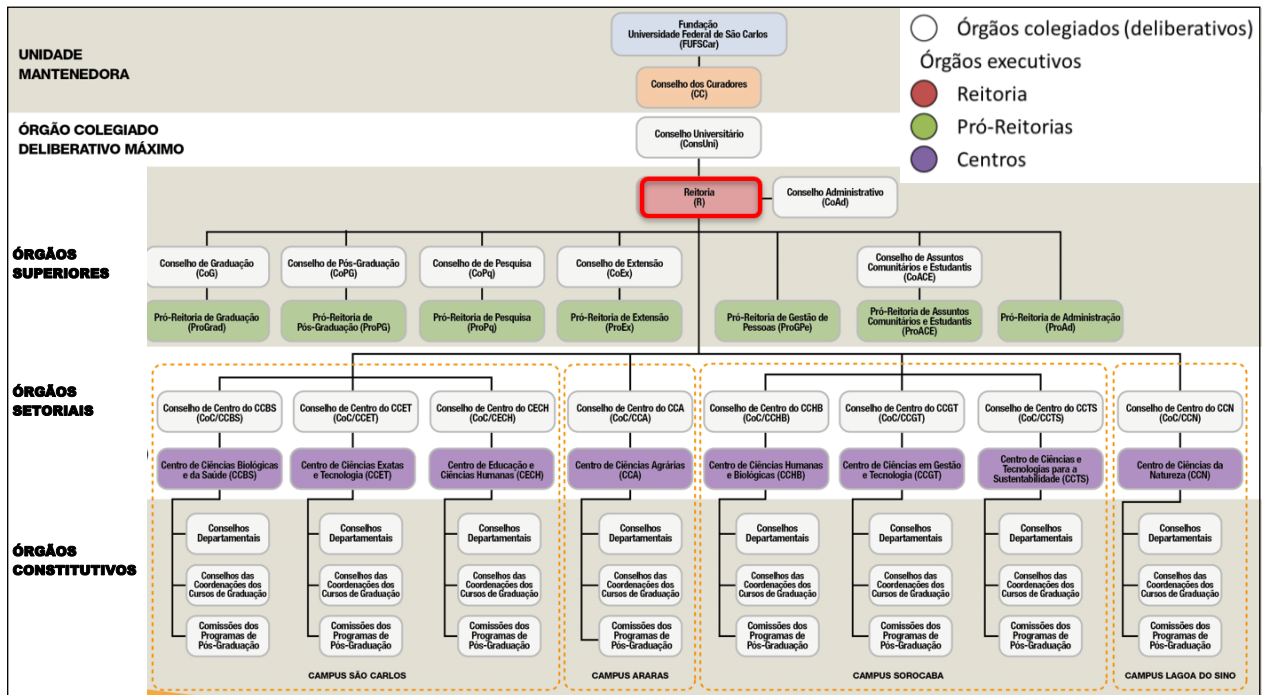
Campus	Centro	Departamento	Curso	PPG
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	14
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	2
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total		48	65	54

Fonte: SPDI, 2019

A Figura 5 apresenta o organograma simplificado da UFSCar. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG)¹, implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos.

¹ https://siorg.planejamento.gov.br/siorg-cidadao-webapp/pages/listar_organos_estruturas/listar_organos_estruturas.jsf

Figura 5 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2019

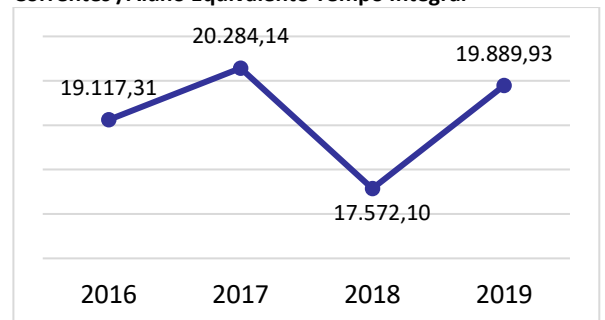
1.4 Indicadores sobre a UFSCar

Indicadores de desempenho TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho, conforme Tabela 1 e Figuras 6 a 15 nas próximas páginas, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Merecem comentários:

- "9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado na Figura 6, que sinaliza qual o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 17.572,11 em 2018 para R\$ 19.889,93 em 2019. Impactaram este indicador a diminuição do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação, que provocou um aumento de 6,36% dos custos correntes considerados, e a diminuição de 6,04% no número de alunos equivalentes da UFSCar. A diminuição no número de alunos equivalentes ocorreu entre os alunos de graduação, havendo crescimento na pós-graduação. Também afetaram o indicador ajustes na metodologia de cálculo em relação a Duração Padrão e uso de número médio de matriculados entre 1º e 2º semestres.
- "9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes", apresentado na Figura 7, que aponta diminuição de 4,21% na proporção de alunos por docentes, em função do aumento no número de docentes e diminuição no número de alunos entre 2018 e 2019. A proporção mantém-se próxima da média dos últimos anos.
- "9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes", apresentado na Figura 8, apresentou crescimento de 17,52% em relação a 2018. Além da diminuição do número de alunos já comentada, houve redução no número de funcionários equivalentes de 17,23%, causada pela redução de terceirizados em função de ajustes nos contratos de serviços da UFSCar para adequação ao orçamento.

Figura 6 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

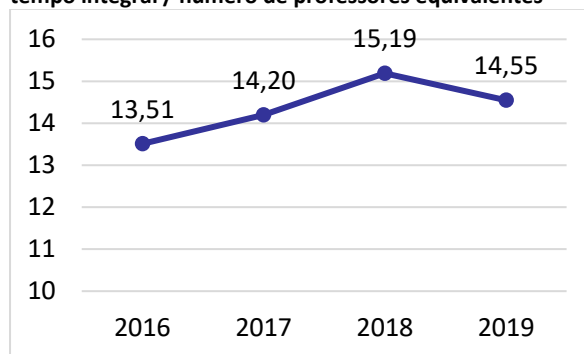
- "9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes", apresentado na Figura 9, foi afetado também pela diminuição de terceirizados, o que provocou diminuição de 18,37% na proporção de funcionários por docente, o que pode indicar tendência à precarização dos serviços prestados.
- "9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil", apresentado na Figura 10, que teve diminuição de 0,76 em 2018 para 0,72 em 2019. O indicador manteve-se acima da média dos últimos anos e aponta que 3 de cada 4 alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral;
- "9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)", apresentado na Figura 11, voltou ao nível de 0,25, apontando que cerca de 25% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação. Esse pequeno aumento ocorreu tanto por crescimento do número de alunos da pós-graduação como da diminuição de alunos da graduação;

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019)

Indicador	2016	2017	2018	2019
9.1.2.1 Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	19.117,31	20.284,15	17.572,11	19.889,93
9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	13,51	14,20	15,19	14,55
9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	10,12	11,21	11,49	13,50
9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,33	1,27	1,32	1,08
9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,66	0,70	0,76	0,72
9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,22	0,25	0,24	0,25
9.1.2.7 Conceito CAPES	4,17	4,26	4,30	4,30
9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,85	4,88	4,83
9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,06	53,69	58,59	53,36
9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	-	81,67	77,39	87,19

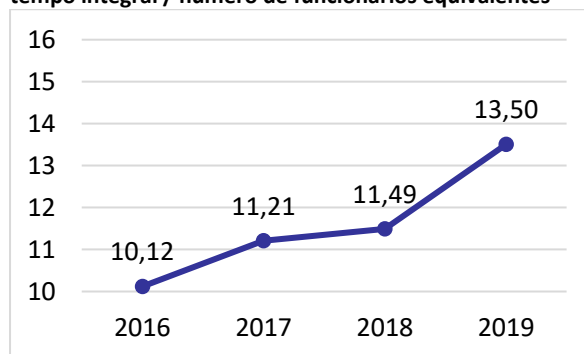
- "9.1.2.7 Conceito CAPES", na Figura 12, manteve 4,30 em 2019, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5). No entanto, a tendência é de estabilização e não de crescimento.
- "9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)", na Figura 13, também apresenta tendência de estabilização, em parte em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

Figura 7 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes



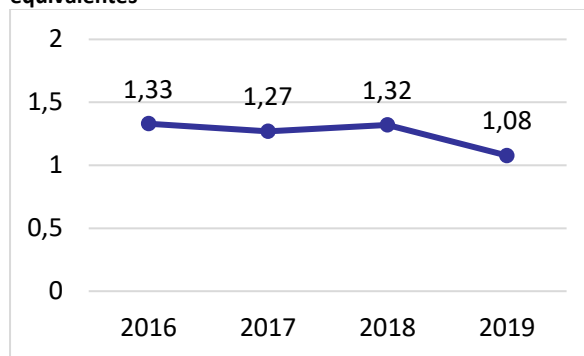
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 8 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes



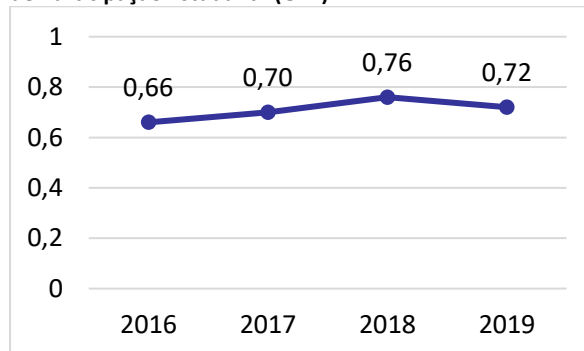
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 9 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes



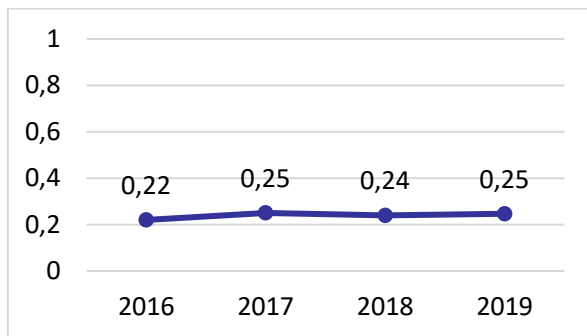
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 10 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)



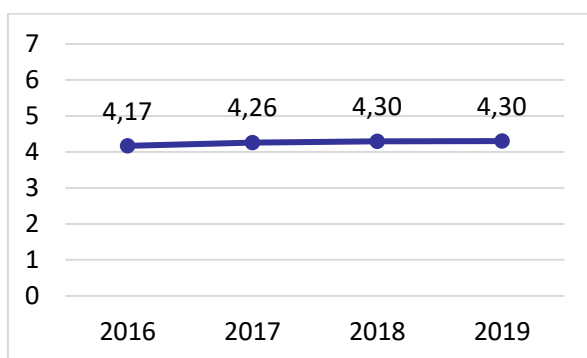
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 11 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)



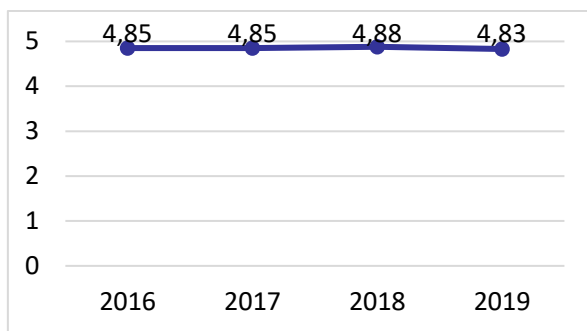
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 12 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES



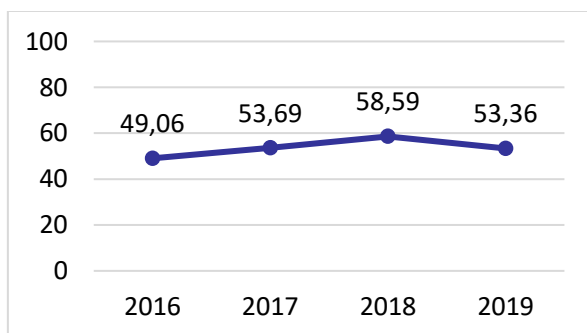
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 13 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)



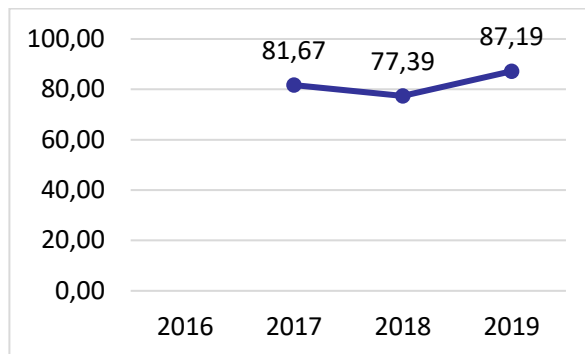
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 14 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

Figura 15 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2019

- "9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)", na Figura 14, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2019 seus cursos no tempo previsto. Houve diminuição em relação a 2018, com o indicador atingindo 53,36% em 2019. Houve dois cursos considerados pela primeira vez nos cálculos dos indicadores, assim como aumento de 85 ingressantes por outros mecanismos que não o SiSU, como transferências por exemplo.
- "9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)", na Figura 15, que apresentou crescimento importante de 12,67% para alcançar 87,19%.

UFSCar em números

A Tabela 2 procura sintetizar em poucos números aspectos que retratam o desenvolvimento da Universidade neste último ano de 2019 em relação aos 3 anos anteriores.

Quanto à área construída, houve aumento em 3 dos 4 campi, com destaque para Lagoa do Sino, provavelmente o mais carente desse recurso, com aumento de 9.297 em 2018 para 12.716 em 2019, crescimento de 36,8%. Em comparação com m2016, o crescimento de área construída em Lagoa do Sino chega a 132%.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos registrou uma queda de 1,3%, passando de 2.292, em 2018, para 2.262 em 2019, sendo 1.261 docentes de terceiro grau, 12 docentes EBTT e 989 técnico-administrativos. Houve aumento de 1 docente e diminuição de 28 técnico-administrativos, tornando ainda menor a proporção de técnico-administrativos por docente.

Na graduação a UFSCar manteve os 65 cursos de graduação presenciais e os 5 cursos na modalidade de ensino a distância, mas os 2 cursos PRONERA (alternância) foram extintos com a colação de grau de seus últimos alunos.

Na pós-graduação stricto sensu, 7 novos cursos foram aprovados, sendo 2 mestrados profissionais, 3 mestrados acadêmicos e 2 doutorados, totalizando 91 cursos. Estes cursos contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu passou de 111 em 2018 para 117 em 2019.

Tabela 2 - UFSCar em Números (2016-2019)

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	Variação (%) 2018-2019
Área (m²) construída	São Carlos	187.824	188.090	191.011	197.686	3,5
	Araras	45.940	45.940	45.968	45.968	0,0
	Sorocaba	46.180	46.180	46.180	47.405	2,7
	Lagoa do Sino ¹	5.480	8.899	9.297	12.716	36,8
Servidores	Docentes efetivos	1.250	1.256	1.272	1.273	0,1
	Docentes do Ensino Superior	1.239	1.245	1.261	1.261	-0,2
	Docentes EBTT	13	11	11	12	9,1
	Docentes Doutores	1.161	1.190	1.212	1.224	1,0
	Docentes Dedicção Exclusiva	1.167	1.193	1.224	1.234	0,8
	Técnico-Administrativos	1.015	1.000	1.017	989	-2,8
Graduação	Cursos presenciais	67	67	67	65	-3,0
	Vagas em cursos presenciais (Censo) ^c	3.027	3.027	3.027	3.047	0,0
	Alunos matriculados – cursos presenciais ³	13.652	14.003	14.340	14.426	0,6
	Alunos Concluintes – cursos presenciais ⁴	1.415	1.532	1.680	1.649	-1,8
	Alunos matriculados – cursos à distância	696	570	260	166	-36,2
	Alunos Concluintes – cursos à distância	23	232	132	54	-59,1
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação ⁵	48	52	57	59	3,5
	Cursos de Doutorado	30	29	30	32	6,7
	Alunos matriculados no Doutorado	1.974	2.080	2.162	2.228	3,1
	Alunos Concluintes do Doutorado	310	351	343	412	20,1
	Cursos de Mestrado Acadêmico	42	43	43	46	7,0
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	1.971	2.177	2.187	2.208	1,0
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	618	625	622	683	9,8
	Cursos de Mestrado Profissional	10	9	11	13	18,2
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	452	456	498	453	-9,0
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	112	104	125	121	-3,2
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	33	92	111	117	5,4
	Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	6.374	5.190	4.039	4.309	6,7
	Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	2.179	1.232	767	971	26,6
	Pesquisa/ Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	484	402	417	406
Publicações em periódicos (Lattes)		-	1.955	2.382	2.445	2,6
Publicações em periódicos (WoS)		-	1.528	1.614	1.714	6,2
Patentes depositadas		23	7	18	18	0,0
Extensão	Programas de extensão	200	53	53	46	-13,2
	Projetos de extensão	1.241	1.056	946	1.038	9,7
Assistência estudantil	Bolsa permanência	235	292	236	213	-9,7
	Bolsa moradia	1.572	1.947	2.195	2.266	3,2
	Bolsa atividade	184	169	114	43	-62,3
	Bolsa alimentação	1.950	2.341	2.590	2.693	4,0
	Recursos PNAES	10.127.298,00	9.972.805,00	9.005.848,00	10.040.554,00	11,5%
	Recursos Assistência Estudantil	-	-	11.485.848,00	12.211.592,24	6,3%
RUs	Refeições servidas (milhares)	820	1.240	1.084	928	-14,4
Bibliotecas	Volumes de livros ⁶	227.169	231.153	233.034	235.250	1,0
	Usuários ativos	25.673	11.395	11.036	10.640	-3,6
Orçamento (Dotação Atual)^d	Pessoal (milhares)	542.885	516.784	555.814	579.196	4,2
	Outras Despesas Correntes (milhares)	91.283	94.523	83.804	89.131	6,4
	Investimento (milhares)	27.815	9.507	6.054	1.509	-75,1
	Total do Orçamento (milhares)	571.983	620.814	645.672	669.836	3,7

Fontes: EDF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, Aln 2019. Esclarecimentos: a) dados da posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto se indicada outra metodologia; b) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Por exemplo, o nº de publicações da UFSCar de 2018 consultado em 2019 na Web of Science (1.678) é diferente do consultado em 2018 (1.614) registrado em relatório anterior. Procurou-se manter os dados das Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. Mas, quando há dados incorretos, estes são corrigidos; c) O número de vagas no SiSU, usado em relatórios anteriores, foi substituído pelo número total de vagas novas informadas ao Censo da Educação Superior, que é igual ao nº de vagas via SiSU, mais 1 por curso, para indígenas, 1 por curso, para refugiados e 24 do curso de Licenciatura em Música. Em 2019, foram 2.893 + 65 + 65 + 24 = 3.047; d) foram introduzidos dados relativos ao orçamento. Correções: 1, 2, 4, 5 e 6) altera dados informados erroneamente na Tabela; 3) inclui os "concluintes" não considerados nos "matriculados" e considera-se todos os alunos que estiveram matriculados durante o ano, não a posição em 31/12/2019.

A comunidade discente da UFSCar alcança 23.624 alunos em 2019, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação stricto e lato sensu. O número de alunos de graduação a distância diminuiu, no entanto, no lato sensu e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia covid19.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.228, ter ultrapassado em 2019 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.208, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar. Houve crescimento expressivo dos números de doutores (20,1%), mestres (9,8%) e especialistas (26,6%) formados em 2019.

O número de publicações científicas, acompanhado pelas bases de dados Web of Science, de publicações selecionadas, e Plataforma Lattes, mais abrangente, mantém a tendência de crescimento observada em anos anteriores. Os números na Web of Science cresceram 6,2%, chegando a 1.714 publicações, pela dedicação dos pesquisadores, mas também pela melhor identificação da UFSCar nessa base de dados realizada com a contribuição de diversas unidades.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos RU teve queda de 14,4%, ficando em 928 mil refeições nos 4 campi. Não houve concessão de bolsa permanência e bolsa atividade neste ano. No entanto, esse fato foi contrabalançado pelo aumento nas bolsas moradia e alimentação. As bolsas moradia e alimentação cresceram 44,1% e 38,1% desde 2016 enquanto o número de alunos de graduação presencial cresceu 14,3% no mesmo período.

Nas Bibliotecas, a redução do número de usuários ativos é fruto de uma varredura e atualização do cadastro de usuários. O acervo permanece com poucas mudanças.

O orçamento da Universidade aproximou-se dos 670 milhões de reais. No entanto, 86,5% do orçamento está destinado às despesas com pessoal. As despesas correntes – que incluem segurança, limpeza, energia e outras – chegaram a 89,1 milhões de reais e os recursos para investimentos foram de apenas 1,5 milhão de reais, ante os 6 milhões de 2018 e os 27,8 milhões de 2016.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização: números de alunos, publicações, recursos etc. Nessas condições, a possibilidade de geração de dados conflitantes é muito grande. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados. Por exemplo, na Tabela 3 são apresentadas três versões para o número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, de 2016 a 2019.

Os dados de relatório da ProGrad, utilizados nas análises sobre a graduação na UFSCar neste relatório, consideram todos os alunos que estavam matriculados

quando foi feita a consulta ao Sistema Gestão Acadêmica (SIGA). Os dados elaborados para o TCU, consideram a média entre o número de alunos matriculados nos dois semestres do ano e não consideram todos os cursos. Já os dados informados ao Censo da Educação Superior consideram todos os alunos que estiveram em algum momento do ano matriculados na UFSCar. Nos três casos, formandos são contados entre os matriculados.

Tabela 3 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2016-2019.

	2016	2017	2018	2019
Levantamento ProGrad para este relatório	13.652	14.003	14.340	14.426
Informado ao Tribunal de Contas da União (TCU)	13.750	12.872	13.670	13.472
Informado ao Censo da Educação Superior – INEP/MEC	14.810	14.507	14.652	14.594

Fonte: ProGrad, TCU, INEP/MEC

Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

Ranking Universitário Folha

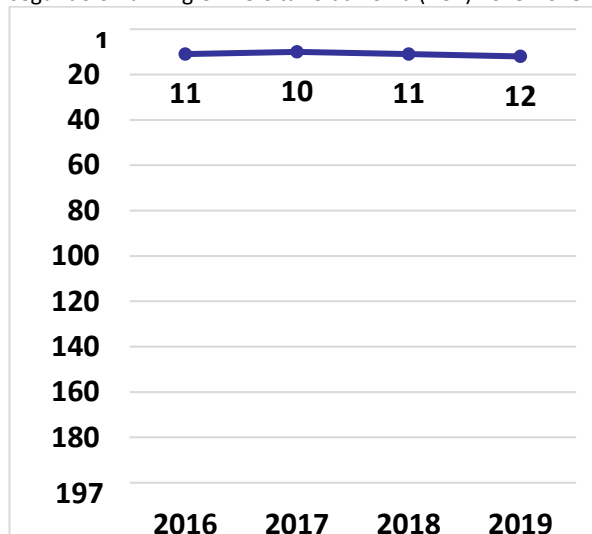
Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) focado nas universidades nacionais, e os rankings internacionais da Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Simonds (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina, que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o Subject Ranking que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento.

No RUF, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Desde a primeira edição do RUF em 2012 a UFSCar está posicionada entre as melhores universidades. Entre 2018 e 2019 a UFSCar passou da 11ª para a 12ª posição, como mostra a Figura 16. A posição foi afetada principalmente pelo desempenho no indicador Mercado, em que a UFSCar passou da 36ª para a 49ª posição. Nesse indicador a UFSCar historicamente não tem bom desempenho, o que está associado à sua metodologia, baseada exclusivamente em pesquisa de opinião conduzida pelo Datafolha com empregadores sobre suas preferências de contratação. Ocorre que há uma possibilidade pequena do entrevistado deixar de dizer que a universidade onde ele mesmo se formou é uma das preferidas para contratação. Como a UFSCar forma número relativamente pequeno de profissionais quando comparada às estaduais paulistas, às grandes federais e às grandes universidades particulares, a chance do entrevistado responder UFSCar é menor.

Um aspecto importante na análise dos rankings é o tamanho das Universidades. Universidades diferentes, com quinhentos, mil e cinco mil docentes, são comparadas com base nos mesmos indicadores, muitos com valores

absolutos. O RUF classifica as Universidades por tamanho. **A UFSCar é a universidade de tamanho médio mais bem posicionada no Ranking da Folha**, à frente de mais de 60 universidades "grandes".

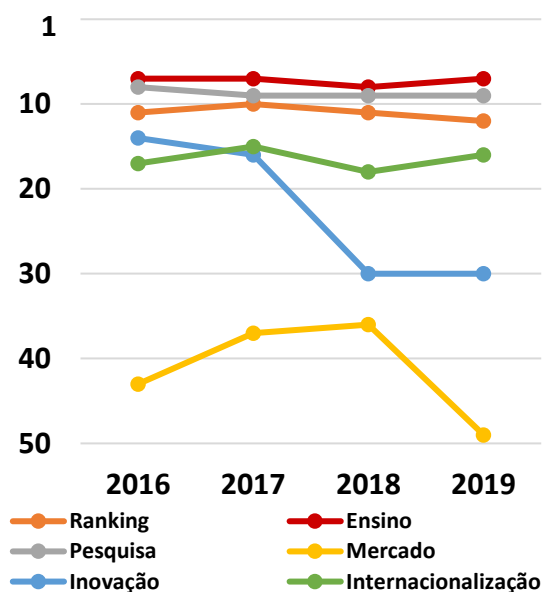
Figura 16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018



Fonte: RUF

É nos indicadores Ensino e Pesquisa que a UFSCar tem seu melhor desempenho, como mostra a Figura 17. **Desde 2015 a UFSCar se mantém entre as 10 melhores universidades do Brasil em Ensino e Pesquisa**, segundo o RUF. O pior desempenho ocorre no indicador Mercado. A queda no indicador Inovação entre 2017 e 2018 deve-se a mudança na metodologia adotada pela Folha de São Paulo, que a partir de 2018 incorporou o número de artigos publicados pela universidade com empresas como critério adicional. A UFSCar está bem posicionada em geração de patentes, mas não tão bem em publicação de artigos em parceria com empresas.

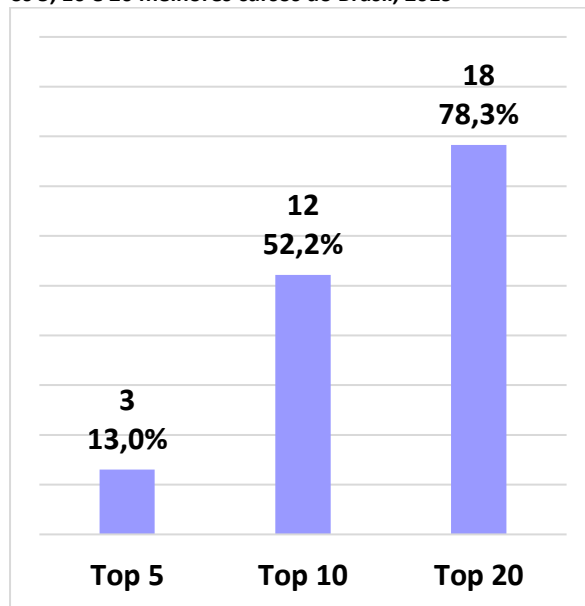
Figura 17 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018



Fonte: RUF

Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. A Figura 18 mostra o percentual de cursos da UFSCar que ficaram entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil em 2019. **A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil**, o que representa mais da metade dos cursos avaliados. Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. Além disso, 18 cursos, ou aproximadamente 80%, estão entre os 20 melhores cursos.

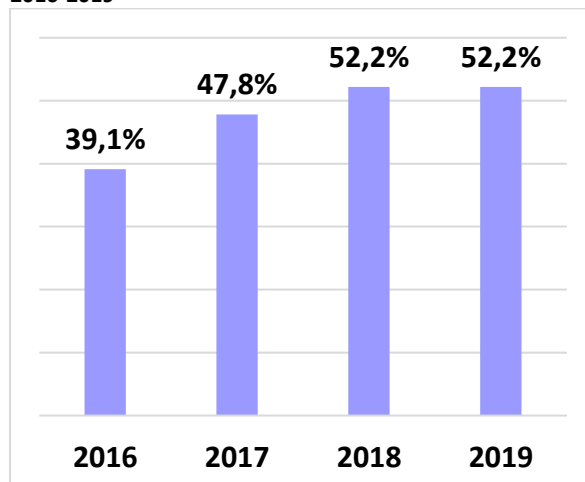
Figura 18 – Número e percentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019



Fonte: RUF

A Figura 19 apresenta a percentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo RUF que foram posicionados entre os 10 melhores do Brasil. Entre 2016 e 2018, a situação mudou de aproximadamente um terço para metade dos cursos da UFSCar entre os melhores do Brasil. De 2018 para 2019 houve estabilidade, consolidando que **52,2% dos cursos da UFSCar avaliados pelo RUF estão entre os 10 melhores do país**.

Figura 19 - Percentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019



Fonte: RUF

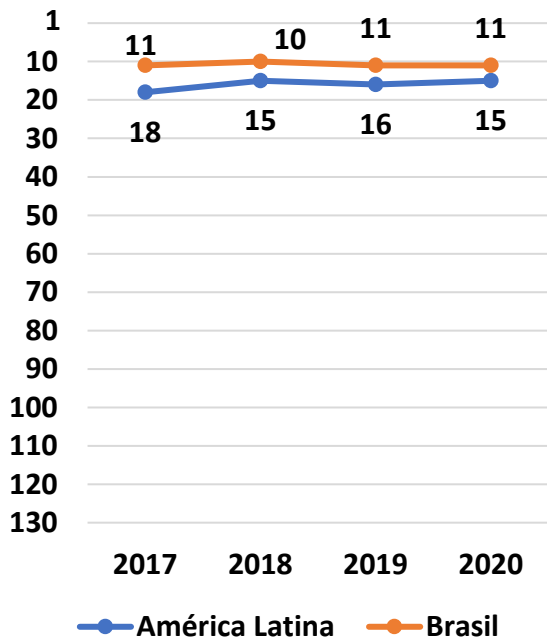
THE Latin America University Rankings

A UFSCar é uma das 46 universidades brasileiras entre as 1.397 universidades presentes no THE World University Rankings 2019. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "acima da 1000ª". Apenas 12 universidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2020, **a UFSCar é a 15ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11ª do Brasil**, conforme Figura 20. Em relação ao ano anterior, houve melhoria no posicionamento da UFSCar na América Latina.

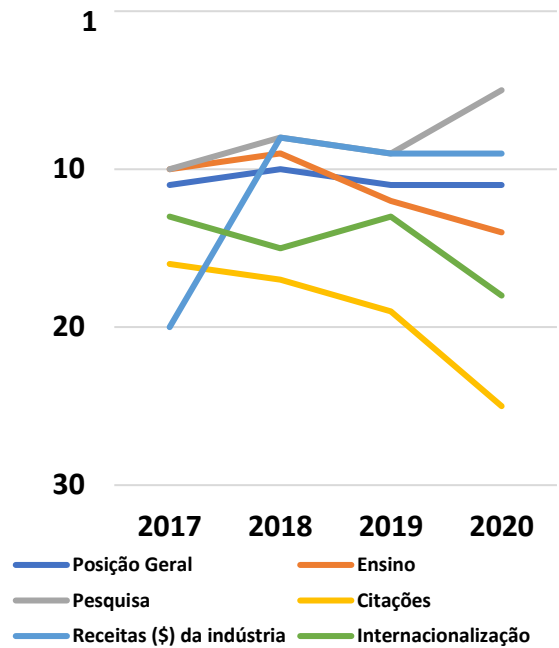
Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas. A Figura 21 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 subindicadores, onde é observado diminuição da posição em Ensino, Internacionalização e Citações. O indicador Ensino pode ter sido afetado pelo survey de reputação respondido por acadêmicos internacionais e pela relação de alunos por docente que aumentou de 2018 para 2019. O indicador Citação teve pontuação maior em 2019 que 2018 e outras universidades devem ter apresentado melhoria de desempenho superior à UFSCar. A posição geral da UFSCar foi compensada pelo indicador Pesquisa, que teve importante melhoria de desempenho, ficando a **UFSCar na 5ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras**.

Figura 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2020



Fonte: Times Higher Education

Figura 21 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings 2017-2020

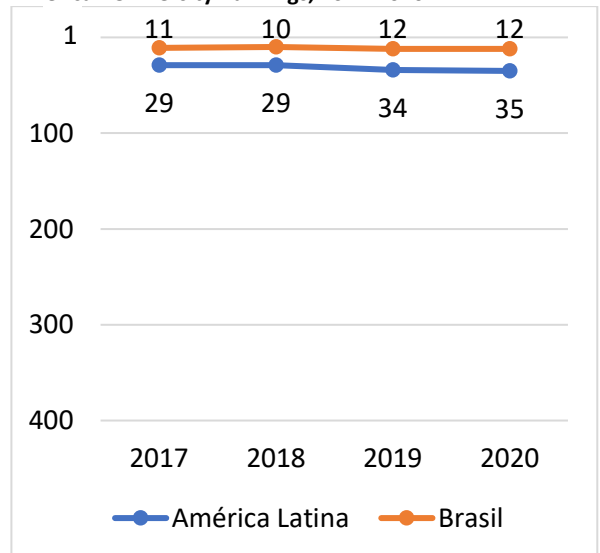


Fonte: Times Higher Education

QS Latin American University Rankings

O QS Latin American University Rankings avalia 400 universidades da região, sendo 94 brasileiras. Em comparação com o Ranking THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No THE Latin America, há 8 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No QS Latin American são 3 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, **a UFSCar é 35ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 12ª do Brasil**, conforme ilustra a Figura 22.

Figura 22 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking QS Latin American University Rankings, 2017-2020

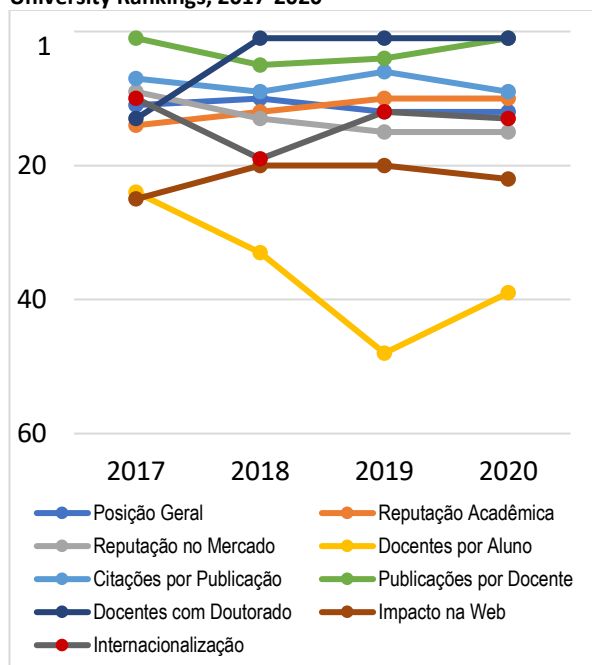


Fonte: QS

Nos Rankings QS, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no Mercado, Proporção de alunos por docente, proporção de citações por publicação, proporção de publicações por docente, porcentagem de docentes com doutorado, impacto na web e internacionalização. Na Figura 23, o indicador Proporção de alunos por docente se destaca dos demais, como o de pior desempenho, embora entre 2019 e 2020 tenha ocorrido melhora. Esse dado está em acordo com a Figura 7 que apresenta indicador elaborado para o TCU, mas aqui a interpretação é que a redução na proporção de alunos por docente contribui para elevar a qualidade do ensino. Quanto aos demais indicadores, cabe destacar sinais contrários quanto à Pesquisa. De 2019 para 2020 houve crescimento e a UFSCar alcançou a primeira posição do Brasil e da América Latina no indicador Publicações por docente, junto com outras 4 universidades brasileiras. No entanto, no indicador Citações por publicação houve queda da 6ª para a 9ª posição. Esse sinal deve ser somado ao dado sobre citação do Ranking THE (Figura 21) e necessita de melhor compreensão para buscar a reversão de tendência de diminuição de citações às publicações da UFSCar.

As Figuras 24, 25 e 26 apresentam a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras nos QS Subject Rankings. Das 5 grandes áreas e 48 áreas do conhecimento avaliadas, a UFSCar posicionou-se entre as 500 melhores universidades do mundo em 2 grandes áreas, Engineering & Technology e Natural Sciences, e em 9 áreas.

Figura 23 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o QS Latin American University Rankings, 2017-2020

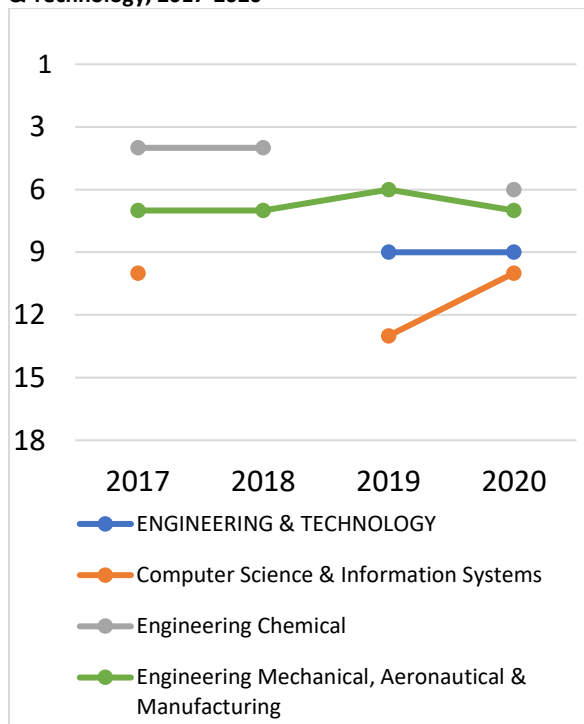


Fonte: QS

Nas áreas Engineering Mechanical, Aeronautical & Manufacturing; Agriculture & Forestry; Chemistry; Physical & Astronomy e Materials Science a UFSCar tem presença constante no ranking desde 2017, mostrando consolidação dessas áreas na universidade. Destaques para Materials Science, em que a UFSCar ocupa a 3ª posição do Brasil e para

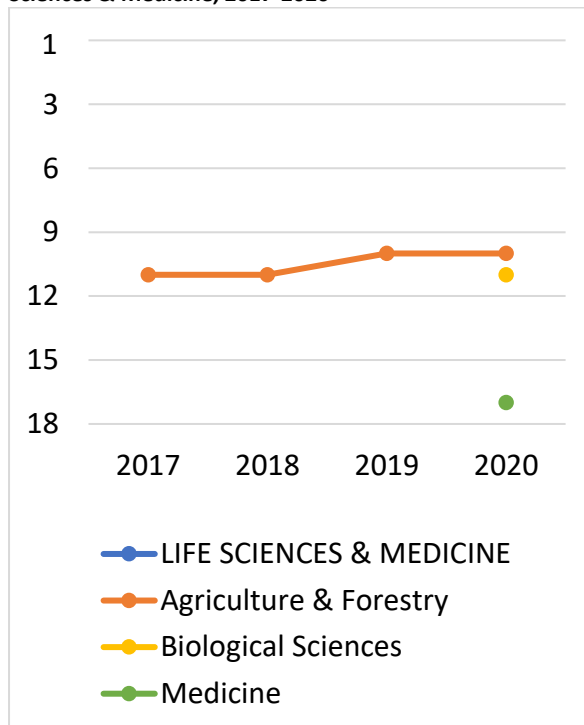
Biological Sciences e Medicine, áreas em que a UFSCar foi incluída nos rankings em 2020.

Figura 24 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2017-2020



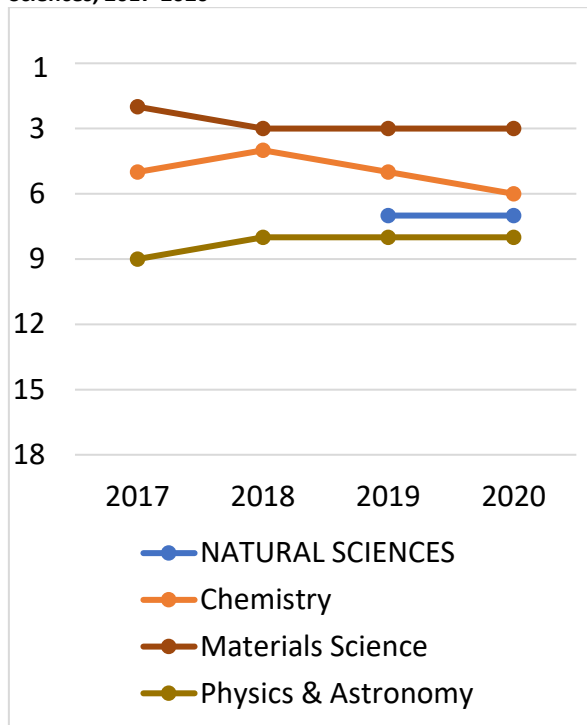
Fonte: QS

Figura 25 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2017-2020



Fonte: QS

Figura 26 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences, 2017-2020



Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos. Há oportunidades para melhoria nos próximos anos. A reputação perante o Mercado é o indicador onde ocorre o pior desempenho da UFSCar. Apesar de aspectos metodológicos contribuírem para que isso ocorra, é possível tomar medidas para proporcionar mudança da situação, como maior divulgação da Universidade. Quanto ao indicador Citação, embora a posição da UFSCar seja boa, há sinais de que as citações recebidas vêm diminuindo, o que pode impactar os resultados e a reputação da Universidade.

Planejamento estratégico e governança

2

2.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram seus Planos Estratégicos que se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. O acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para

identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano.

2.2 Objetivos Estratégicos

Com base nas diretrizes fixadas no PDI de 2013, a partir de setembro de 2017, a equipe de gestão composta por reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários-gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou a elaboração do seu Plano Estratégico. As diretrizes do PDI foram agrupadas em seis Temáticas que se desdobraram em 40 objetivos, apresentados no Quadro 4. Já o Quadro 5 apresenta uma síntese do número de ações planejadas, concluídas, realizadas parcialmente ou não-realizadas, relativas aos objetivos. Foram consideradas concluídas 29,3% das ações planejadas e 76,3% das ações tiveram ao menos resultados parciais.

Quadro 4 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico

Temática	Objetivo
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	1.6 Descentralizar processos acadêmicos
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	2.2 Diversidade e equidade orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Convivência
	2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação
	2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	2.5 Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	2.6 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	2.7 Implementar mecanismos de avaliação das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico
	3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação
	3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, sua divulgação e integração com a sociedade
	4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	4.3 Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporativa e transparência
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	5.3 Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	5.4 Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	5.5 Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	5.6 Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e docentes do Magistério do EBTT
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	5.8 Revisar as normas de Gestão de Pessoas
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	6.3 Melhorar condições de segurança e iluminação
	6.4 Promover a preservação do patrimônio
	6.5 Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	6.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	6.7 Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	6.8 Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018.

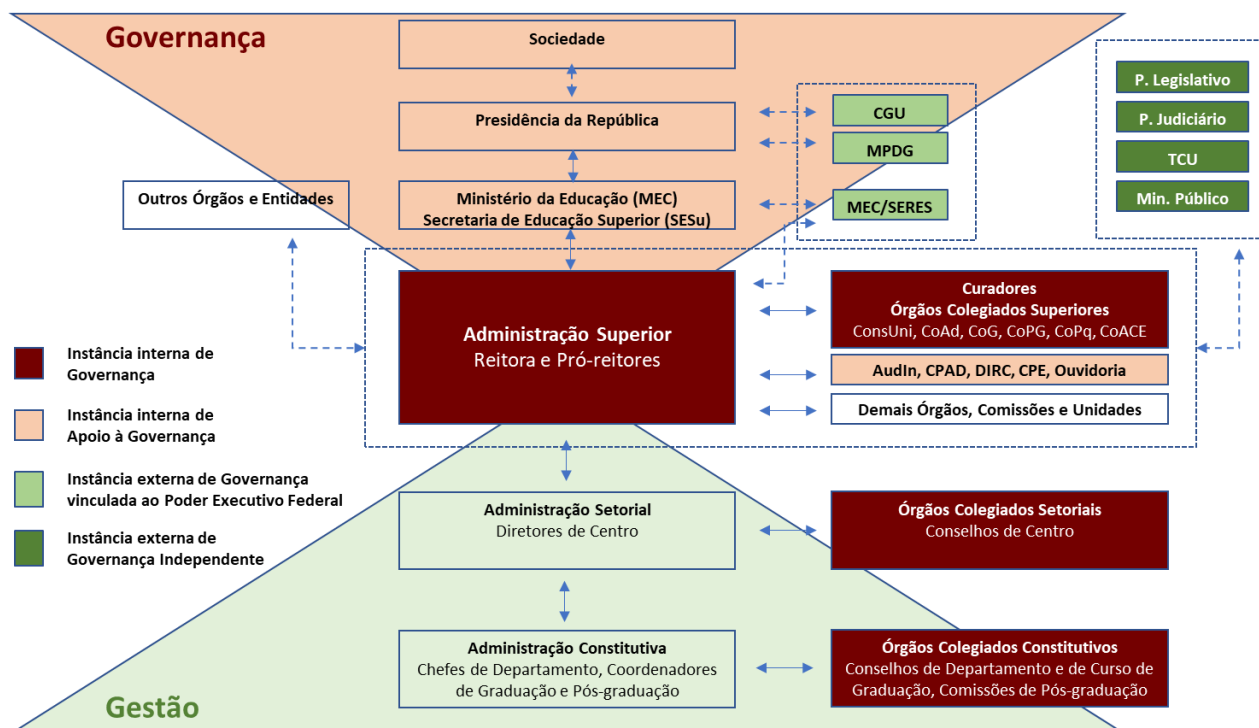
Quadro 5 – Temáticas, objetivos e ações do Plano Estratégico

Temática	Objetivo	Ações			
		Planejadas	Concluídas	Parcialmente realizadas	Não-realizadas
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção...	12		6	6
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas...	8		2	6
	1.3 Manter a UFSCar como referência...	4	1		3
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de ...	1			1
	1.5 Oferecer condições de aperfeiço...	2		1	1
	1.6 Descentralizar processos acadêm...	2			2
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade d...	3		3	
	2.2 Diversidade e equidade orientad...	4		3	1
	2.3 Ampliar a assistência estudianti...	5		5	
	2.4 Ampliar a concepção de permanên...	5		5	
	2.5 Garantir as condições de acessi...	5	1	3	1
	2.6 Criar processos de formação con...	4	1		3
	2.7 Implementar mecanismos de avali...	2		2	
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminaç...	2	1	1	
	3.2 Fortalecer-se como referência e...	9	6	3	
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-...	7	7		
	3.4 Internacionalizar os Programas ...	6	4	2	
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings ...	3	2		1
	3.6 Preservar e divulgar a memória ...	11	8	1	2
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e mani...	3	1	1	1
	4.2 Aprimorar o processo de tramita...	6	4	2	
	4.3 Aprimorar os mecanismos de tran...	4		3	1
	4.4 Aprimorar os processos de comun...	9	5	2	2
	4.5 Apoiar a comunidade universitár...	10	6	3	1
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporati...	12	2	8	1
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação...	4	1	3	
	5.3 Melhorar aproveitamento da capa...	6		4	2
	5.4 Criar condições de sustentabili...	2		1	1
	5.5 Criar e manter indicadores de p...	1	1	1	
	5.6 Institucionalizar o controle da...	2		2	
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os pro...	3		3	
	5.8 Revisar as normas de Gestão de ...	1		1	
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, ...	11	4	5	2
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana...	10	2	4	4
	6.3 Melhorar condições de segurança...	6	1	4	1
	6.4 Promover a preservação do patri...	5	1	2	2
	6.5 Regulamentar o uso de espaços p...	3		2	1
	6.6 Ampliar projetos e ações de sus...	6		4	2
	6.7 Potencializar o uso de áreas pú...	6	2	3	1
	6.8 Aprimorar a administração e man...	6	1	4	1
Total		211	62	99	50

Fonte: SPDI, 2018.

2.4 Estrutura de Governança

Figura 27 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos



Fonte: SPDI, 2018

Principais Instâncias Internas de Governança

O Modelo de Governança da UFSCar é apresentado na Figura 27. O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de sua execução, no seu âmbito de atuação.

Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna (AudIn): verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD): coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.

Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC): realiza o mapeamento dos riscos.

Comissão Permanente de Ética (CPE): promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

Principais Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SERES) é responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior

Controladoria-Geral da União (CGU): realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações

30 Planejamento estratégico e governança

de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (**MPDG**), agora integrante do Ministério da Economia: planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

Principais instâncias externas de Governança independentes

Poder Legislativo: elabora as leis que regulam o Estado

Poder Judiciário: julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país

Tribunal de Contas da União (**TCU**): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

Ministério Público da União - <http://www.mpu.mp.br/>

2.5 Canais de Comunicação com a sociedade

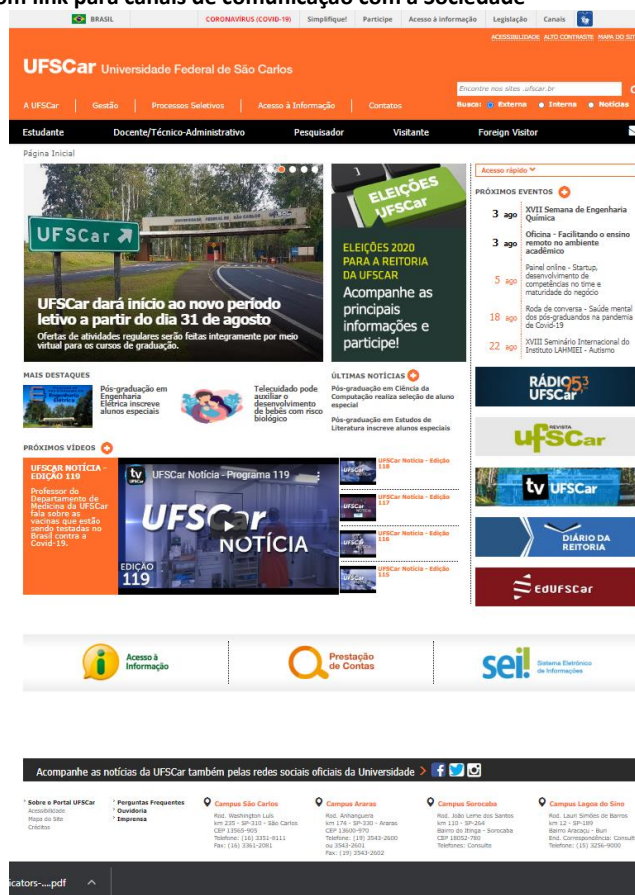
A UFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de

conhecimentos gerados na universidade como de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias e sugestões de melhorias.

O Portal da UFSCar conta em sua página principal com links para diversos recursos para comunicação com membros das comunidades interna e externa. O ponto de partida é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 28. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes sobre o relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links tanto para páginas internas ao site da Universidade como para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos: Serviço de Informação ao Cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Ouvidoria; TV UFSCar; Rádio UFSCar; Diário da Reitoria, conta oficial da UFSCar no Twitter e Perfil oficial da UFSCar no Facebook e Somos UFSCar.

Figura 28 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade



Fonte: www.ufscar.br

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o

presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Em 2015, a Ouvidoria passou a contar com sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-OUV) para o acolhimento de manifestações. A partir de 2018, foi disponibilizada uma nova versão do e-OUV. Esta nova versão atende às exigências da Lei nº 13.460/2017.

A Tabela 4 apresenta as manifestações, por tipo e ano, registradas no e-OUV. Os dados não são apresentados por tipo de manifestante uma vez que apenas cerca de 10% desses se identifica como pertencente a uma categoria. Observa-se o decréscimo no número de manifestações a partir de 2017, que pode estar relacionado às mudanças no

Sistema e-OUV. Paralelamente, houve aumento no número de atendimentos por outros canais, como e-mail e telefone, conforme Tabela 5. É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 4 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019

	2016	2017	2018	2019
Sistema e-OUV	478	554	318	235
E-mail	141	159	415	480
Telefone	185	40	52	188
Presencial	18	12	13	13
Total	822	765	798	916

Fonte: Ouvidoria

Tabela 5 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2016-2019

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio*	Comunicação	Total
2019	29	57	60	8	1	80	235
2018	66	90	99	8	10	45	318
2017	221	148	156	16	13	0	554
2016	218	150	103	5	2	0	478

*elogios direcionados a unidades, serviços e servidores. Fonte: Sistema e-OUV

2.6 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed/ProGrad aplica anualmente um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 6.

Quadro 6 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade

Indicador	2016	2017	2018	2019
Índice de avaliação geral	A	M	A	
Trabalho coordenação do curso	A	M	B	
Condições de funcionamento curso/universidade	A	A	M	
Condições pedagógicas do docente	A	A	A	
Satisfação com o curso	A	A	M	
Satisfação com a universidade	M	M	MA	
Valorização da formação	A	M	M	

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto. Fonte: CPA, 2016, 2017 e 2018.

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2019, conforme ilustra o Tabela 6. O número de solicitações diminuiu 19% em relação a 2018. Das 170 solicitações feitas, todas foram atendidas. Trinta e seis cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do atendimento, atribuindo

nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas no Tabela 6. Em 2019, as médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram ambas 4,5, indicando alto grau de satisfação.

Tabela 6 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018

Indicador	2016	2017	2018	2019
Nº solicitações feitas		216	210	170
Nº recursos interpostos		21	25	15
Nº de avaliações do atendimento realizadas		86	68	36
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"		4,4	4,3	4,5
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"		4,6	4,5	4,5

4,5Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2018

Gestão de riscos e controles internos

3

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016.

Por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, a UFSCar constituiu Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação da Auditoria Interna, para apresentar proposta de Política de Gestão de Riscos da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, e posterior apreciação do Conselho de Administração. Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) houve o acompanhado as discussões e desenvolvimentos sobre Gestão de Riscos no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), dentre os quais destaca-se a ferramenta ForRisco, para a gestão de riscos nas IFES, e que deverá ser adotada pela UFSCar.

Em 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da UFSCar a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Em 2018 e 2019, a Auditoria Interna e o DIRC ministraram o "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos principais tópicos foram: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos. Houve também dedicação à capacitação do próprio DIRC para executar suas atribuições, com a realização de 8 cursos de extensão, no total de 234h/aula, em temas pertinentes.

Em 2019, a UFSCar aprovou sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC). A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009.

A boa governança requer o gerenciamento de riscos, não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo para melhorar o desempenho da instituição e, conseqüentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000 de 2009.

A aprovação da PGIRC se consolidará com a primeira reunião do Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos, instituído pelo Conselho Universitário e vinculado à Reitoria, com suporte técnico do DIRC e aplicação da metodologia ISO 31000 para a identificação, classificação, monitoramento e controle dos riscos.

3.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

O DIRC está subordinado provisoriamente à SPDI – Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Após a instituição do DIRC, por meio da Portaria GR no. Portaria 3362 de 20/11/2018, foi designado 01 (um) servidor técnico de nível superior para exercer a função de Chefe do Departamento. O DIRC está alocado provisoriamente em uma sala localizada no prédio Anexo ao Edifício da Reitoria, na área Sul do campus São Carlos.

O DIRC é um órgão técnico, que tem como finalidade orientar os gestores da Universidade em relação à política de integridade pública, governança pública, controles internos de gestão e identificar e gerenciar riscos, mapear e acompanhar os processos, planejar, coordenar e orientar matérias relacionadas à Gestão de Riscos nos quatro Campi da UFSCar. O objetivo é alinhar os processos e riscos de gestão e controles internos com os objetivos da Instituição e suas necessidades, por meio da identificação, análise e gerenciamento de riscos. Relevante destacar que com esse novo departamento pretende-se otimizar os processos e, com isso a economia de tempo e recursos. Essa é a intenção: otimizar a percepção dos riscos e melhoria dos controles internos da gestão.

Além do DIRC, outras unidades da UFSCar estão relacionadas à governança e à integridade

Comissão Permanente de Ética (CPE): promove a ética e regras de conduta para servidores. Tem como missão: dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento; propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética; atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar; receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes entre outras atribuições. Mais informações sobre a CPE no link <http://www.cpe.ufscar.br/>.

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD): coordena e apoia os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades, no cumprimento do serviço público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Maiores informações sobre a CPAD estão no link: <http://www.cpad.ufscar.br/>.

Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP): defende os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e promove o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Na UFSCar, todo projeto de pesquisa com Seres Humanos deve passar por apreciação do CEP e somente poderá ser iniciado após sua aprovação. Mais informações sobre o CEP em <http://www.propq.ufscar.br/etica/descricao-cep>.

Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP): executa, propõe e acompanha ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a capacitação em relação a essas normas e a apuração de

eventuais irregularidades. Mais informações sobre a CIEP em <http://www.propp.ufscar.br/etica/missao-ciep>.

Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa. No contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária pela possibilidade de sugerir melhorias. Mais informações sobre a Ouvidoria em <http://www.ouvidoria.ufscar.br/>

Departamento de Informações Institucionais (DeInfo): operacionaliza o Serviço de Informação ao Cidadão, atendendo os pedidos de acesso à informação feitos à UFSCar com base na Lei nº 12.527, de 18/11/2011 (Lei de Acesso à Informação). Mais informações sobre o DeInfo em <http://www.spdi.ufscar.br>.

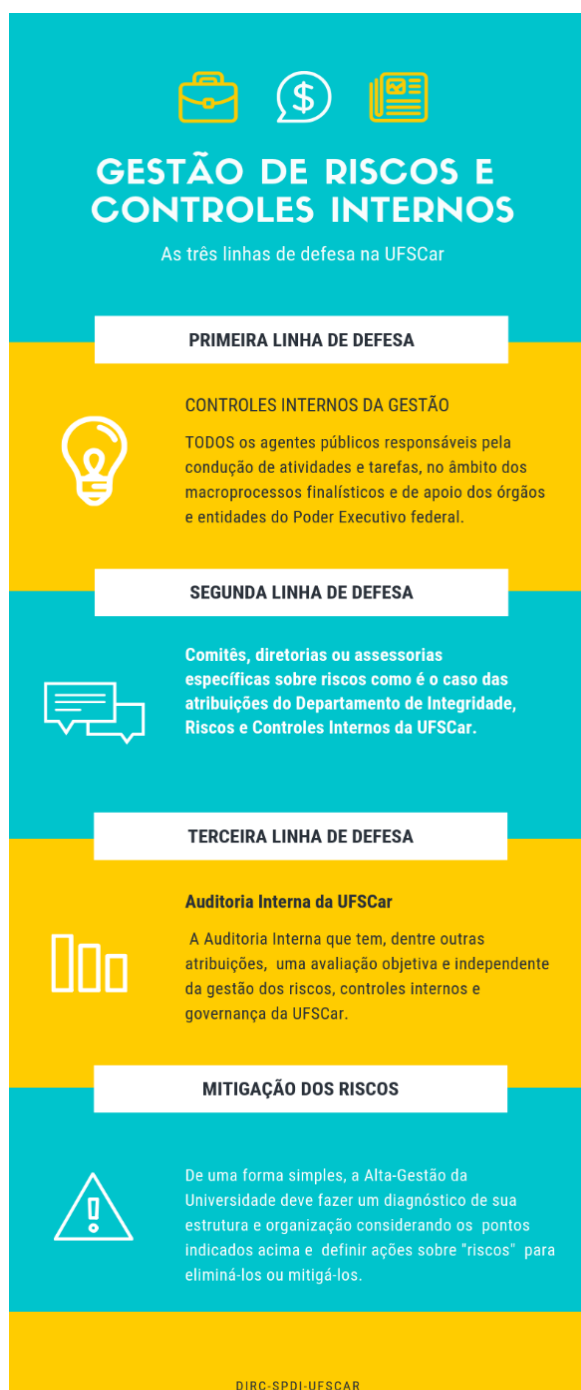
Auditoria Interna (AudIn): verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU). Mais informações a AudIn em <http://www.auditoriainterna.ufscar.br/>.

3.2 Modelo das Três Linhas de Defesa

Para a gestão de riscos, a UFSCar adota a abordagem das Três Linhas de Defesa, conforme Figura 29. Essa metodologia segue os preceitos da IN MPOG/CGU no. 01, de 10/05/2016 e é uma forma simples e eficaz para melhorar a comunicação e a conscientização sobre os papéis e as responsabilidades essenciais de gestão de riscos e controles internos.

- Artigo 3º: "Os controles internos da gestão se constituem na 1ª linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos. Esses controles são operados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio os órgãos e entidades do Poder Executivo federal. A definição e a operacionalização dos controles internos devem levar em conta os riscos que se pretende mitigar, tendo em vista os objetivos das organizações públicas";
- Artigo 6º. "Além dos controles internos da gestão, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal podem estabelecer instâncias de segunda linha de defesa, para supervisão e monitoramento desses controles internos. Assim, comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e *compliance*, podem se constituir em instâncias de supervisão de controles internos";
- Artigo 2º: "As auditorias internas no âmbito da Administração Pública se constituem na terceira linha de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)"

Figura 29 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos



Fonte: DIRC/SPDI/UFSCar

3.3 Ações para capacitação de servidores da UFSCar

No período de 2018 e 2019 o DIRC e a Auditoria interna da UFSCar foram responsáveis por ministrar um curso com a temática "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujo os principais tópicos foram os seguintes: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos.

A metodologia utilizada consistiu em um processo

de ensino baseado na combinação de exposições dialogadas, dinâmicas de grupos, análise de casos e trocas de experiências capazes de suscitar, além da apreensão dos conteúdos teórico-conceituais e práticos, a postura reflexiva dos participantes sobre o contexto organizacional onde trabalham. Os dois cursos tiveram a carga horária de 20 horas. Frisando que o intuito dos cursos foi capacitar os servidores para que eles saíssem aptos para identificar, avaliar, os riscos nos quais os departamentos estão suscetíveis, a fim de efetuar o correto tratamento.

Em 2020 considerando que a “Política de Riscos, Integridade e Controles Internos” foi aprovada e devidamente publicada, pretende-se efetivar ações de forma que a política de riscos e integridade da UFSCar seja implementada e assim a iniciar o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

Quanto ao “modelo” de gestão de riscos e suas ações de monitoramento, atualização e avaliação, pretende-se que seja no mínimo de periodicidade anual, pois o DIRC – Departamento de Integridade, Riscos e Controles Internos envolve, além da política de gestão de riscos e controles internos, as ações de integridade pública que serão monitorados anualmente quando da ocorrência da primeira reunião para consolidar os resultados das diversas áreas em relatórios gerenciais e encaminhá-los ao futuro Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos.

3.4 Capacitação do Coordenador do DIRC-UFSCar

O caráter multidisciplinar das atividades do DIRC traz a necessidade de constante aperfeiçoamento e atualização. O DIRC adotada a filosofia da “educação continuada” para se aprimorar e atualizar nas várias áreas de atuação profissional. O Quadro 7 apresenta os cursos recém-realizados:

Quadro 7 - Cursos feitos pelo Gestor do DIRC (2018-2019)

Indicador

Curso de em Introdução à Gestão de Processos. (20h).

ENAP

Extensão universitária em Microsoft Excel. (40h). UnB

Extensão universitária em Inglês aplicado ao trabalho.

(40h). UnB

Extensão universitária em Tomada de Contas Especial:

Sistema e-TCE do TCU. (24h). UFSCar

Extensão universitária em Riscos na Segurança da

Informação. (40h). UnB

Curso de curta duração em Desenvolvimento de

apresentações com slides. (10h). UFSCar

Extensão universitária em Análise de Riscos na

Construção Civil. (40h). UnB

Extensão universitária em Gestão de Riscos no Setor

Público. (20h). ENAP

Curso de em Introdução à Gestão de Processos. (20h).

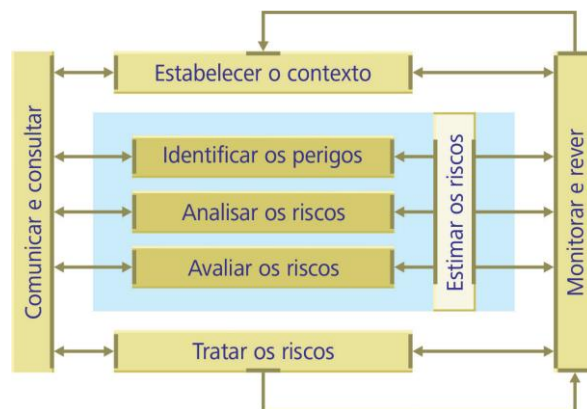
ENAP

Fonte: SPDI, 2018

3.5 As perspectivas da Gestão de Riscos

A PGIRC se consolidará em 2020 com a primeira reunião do Comitê de Integridade, Riscos e Controles Internos, instituído pelo Conselho Universitário e vinculado à Reitoria, com apoio do DIRC e aplicação da metodologia prevista na ISO 31000, com a identificação, classificação, monitoramento e controle contínuo/permanente dos riscos, conforme apresenta a Figura 30:

Figura 30 - Metodologia para Gestão de Riscos adotada na UFSCar



Fonte: Adaptado de ABNT NBR ISO 31000:2009

Será também iniciado o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem levar em consideração, cujos eventos podem comprometer as pessoas, as atividades do órgão ou entidade, normalmente, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, a infraestrutura e os sistemas.

Por fim, será buscada vinculação do DIRC diretamente à Reitoria da UFSCar dada a relevância estratégica de suas atribuições na atual governança institucional.

Resultados da Gestão

4

- **Processos de formação - Graduação**



Prof. Dr. Ademir Caldeira
Pró-Reitor de Graduação

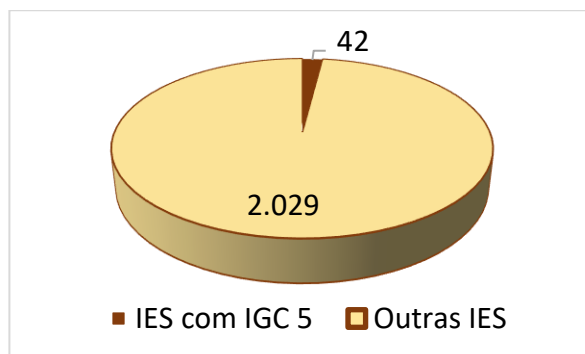
As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades.

A ProGrad é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades. Ela atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras atribuições.

A UFSCar é reconhecida no meio acadêmico e na sociedade como uma das melhores universidades do país, responsável por cursos bem avaliados segundo diversos instrumentos. Segundo dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a UFSCar é uma das 42 Instituições de Ensino Superior (IES), entre 2.072 avaliadas, a alcançar a nota máxima (5) no conceito que

sintetiza a qualidade da instituição no ensino, o Índice Geral de Cursos, conforme Figura 31.

Figura 31 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2018



Fonte: INEP/MEC

O ensino da UFSCar é bem avaliado por rankings universitários independentes. Por exemplo, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF), a UFSCar está entre as 10 melhores universidades do Brasil desde 2015, no indicador Ensino. Em 2019, ela alcançou a 7ª posição, sua melhor colocação no ranking, conforme Figura 17 (página 19). Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação do Brasil com maior número de ingressantes e a UFSCar teve 23 cursos avaliados. **A UFSCar teve 12 cursos considerados entre os 10 melhores do Brasil**, o que representa mais da metade de seus cursos avaliados, conforme Figura 18 (página 19). Três cursos estão entre os cinco melhores do Brasil: Fisioterapia, Química e Engenharia Química. No entanto, segundo o ranking THE Latin America University Rankings, a UFSCar passou da 12ª posição em Ensino em 2018 para a 14ª em 2019, conforme Figura 21 (página 20) e os motivos precisam ser mais bem compreendidos.

A UFSCar ofertou, em 2019, **3.047 vagas novas para ingresso em 65 cursos presenciais, sendo 2.893 pelo SiSU, 24 vagas referentes ao Curso de Música pela Vunesp, 65 referentes a reserva de vagas para candidatos indígenas, também pela Vunesp, e 65 para candidatos refugiados**, por processo seletivo simplificado baseado no Enem. Foram preenchidas 2.896 destas vagas, além de outras 350 disponibilizadas para diferentes processos seletivos (complementação de curso, transferência interna e transferência externa), e 7 vagas via Convênio PEC-G, somando ao final 3253 novos alunos adicionais compondo nosso corpo discente na graduação. A UFSCar também recebeu 5 estudantes em mobilidade nacional e 38 em mobilidade internacional. Em 2019 alcançamos 14.396 estudantes ativos, e contamos até o momento 1649 concluintes.

O preenchimento das vagas se deve em parte às ações de divulgação promovidas pela universidade, as principais ocorrendo na forma de grandes eventos locais - "Universidade Aberta" nos *campi* São Carlos e Sorocaba, e "Porteiras Abertas" no *campus* Lagoa do Sino, com a visita de mais de 11.000 estudantes do ensino médio e

fundamental a três dos nossos quatro *campi*. Este modelo de divulgação é extremamente importante visto que 92,7% dos nossos ingressantes pelo SiSu em 2019, foram provenientes do próprio estado de São Paulo.

A UFSCar, em seus processos de seleção de novos alunos, cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012 de 29/08/2016 e, no ano de 2019, a fim de conferir confiança e transparência ao processo de ingresso por reserva de vagas, a Coordenadoria de Ingresso, com apoio e execução da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE, incorporou em seus procedimentos nos eventos de requerimento de matrícula e eventos de matrícula propriamente dita, um protocolo envolvendo a passagem por bancas de heteroidentificação para candidatos autodeclarados pretos e pardos, além de manter as bancas já praticadas anteriormente para receber pessoas com deficiência, e manter também a análise sócio econômica de candidatos que ingressam por este recorte, com o apoio e execução da SAADE e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, PROACE, respectivamente.

Nos 4 *campi* a ProGrad manteve o funcionamento do Programa de Apoio Acadêmico aos Estudantes de Graduação, PAAEG, incorporando a ele o Programa de Monitoria (antes gerenciado pela ProAd) e o Programa ProEstudo, que atua há 20 anos no *campus* São Carlos através de uma parceria entre a Pró-Reitora de Graduação e o Departamento de Psicologia de forma que, a partir do segundo semestre de 2019, este último passou a atender também alunos dos demais *campi*. Foram mantidos o Programa de Tutoria e o Programa de Tutoria Específico para Estudantes Indígenas e Estrangeiros, que contaram com 186 tutores bolsistas e realizaram 8834 atendimentos devidamente registrados entre o primeiro e o segundo semestre. Além do PAAEG a ProGrad, apesar do reduzido número de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, atendeu e acompanhou presencialmente no último ano mais de 500 estudantes nos quatro *campi* e, só com a equipe de São Carlos, contabilizou cerca de 1200 atendimentos virtuais a estudantes que contam com algum tipo de vulnerabilidade que afeta seu desempenho acadêmico (indígenas, estrangeiros, pessoas com quadros agravados de saúde mental, pessoas com dificuldades sócio econômicas, pessoas com deficiência e outros).

Entre as ações de acompanhamento acadêmico de alunos de graduação está a análise dos recursos de alunos que, de alguma forma, entendem ser exceção ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação. Anualmente são gerados cerca de 1200 recursos os quais eram, até o ano de 2018, todos analisados pela ProGrad com apoio de uma câmara assessora. Em 2019, todas as solicitações de alunos passaram a ser analisadas em primeira instância no âmbito das Coordenações de Curso, em segunda instância pelas Câmaras Assessoras designadas pelo Conselho de Graduação e, em terceira instância, pelo próprio Conselho de Graduação. Com a alteração nos procedimentos, aliada ao uso do SEI para tramitação dos recursos, este processo passou a contar com muito mais correição e celeridade, beneficiando particularmente os alunos envolvidos.

Ainda no que se refere ao acompanhamento de estudantes, no ano passado, houve alterações nas normativas para contratação de seguro dos alunos, ficando este restrito aos discentes em situação de estágio obrigatório para os quais a concedente não pague o seguro. Esta alteração fez com que a ProGrad instituisse procedimentos mais eficazes para controle dos estágios

realizados pelos nossos discentes. Também houve a homologação pelo Conselho de Graduação de novas políticas institucionais relacionadas a estágios e mobilidade no exterior vinculados e não vinculados a acordos cooperacionais. Este conjunto de novos procedimentos que estão sendo adotados pela ProGrad a partir de 2019 permitirão a curto prazo a percepção muito mais precisa dos nossos indicadores relacionados a estágios e a internacionalização. Ainda sobre os estágios, a ProGrad promove divulgação de oportunidades continuamente através de redes sociais e através do evento “Feira de Oportunidades”, realizado anualmente em parceria com o Departamento de Engenharia de Materiais, que contou no ano passado com um público superior a 4.000 estudantes.

A ProGrad também apoiou os grandes projetos institucionais vigentes, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, o Programa de Residência Pedagógica (RP) e o Programa de Educação Tutorial (PET), gerenciando as bolsas deste último. Estes programas disponibilizaram 600 bolsas para nosso corpo discente.

No ano de 2019, o Curso de Bacharelado em Administração do *campus* Lagoa do Sino, recebeu a comissão de avaliação *in loco* do INEP/MEC, finalizando assim seu processo de Reconhecimento. O Curso recebeu conceito 5 na avaliação realizada. No *campus* São Carlos, 3 cursos passaram por processo de Renovação de Reconhecimento, Bacharelado em Estatística, Licenciatura em Educação Especial e Bacharelado em Terapia Ocupacional, e receberam a comissão de avaliação *in loco* do INEP/MEC. Os cursos receberam conceitos 4, 5 e 5 respectivamente.

Em 2019 a ProGrad realizou o III Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar com o tema “Caminhos e Descaminhos da Docência Universitária”, além de outros eventos formativos voltados para o corpo docente da graduação, conforme descrito abaixo.

- IX Seminário de Ensino Graduação da UFSCar
- Realização do III Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar
- Três Oficinas do Grupo de Trabalho de Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem (MetAA)
- Roda de Conversa "Docência Universitária"
- Oficinas de Desenvolvimento Docente para Avaliação Programática em Cursos de Graduação na área da saúde
- V Semana de Formação Docente do Campus Lagoa do Sino.

Finalmente, a ProGrad presta serviço à sociedade através do gerenciamento de processos de revalidação de diplomas estrangeiros. No ano de 2019 foram 44 solicitações de revalidação, a maior parte delas ainda em análise.

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) é a unidade responsável por executar as políticas de Educação a Distância na UFSCar. Em 2019, a SEaD se envolveu em apoios para cursos de graduação, a distância e presenciais, formação de pessoas para utilização dos diversos recursos tecnológicos, acessibilidade de materiais didáticos entre outras atividades.

Foram 1.072 atendimentos de apoio a cursos presenciais e 1.727 salas criadas na Plataforma Moodle para cursos de graduação, especialização e extensão.

Cinco Módulos da Formação Docência em EaD: Moodle; Mídias; Acompanhamento do aluno no Moodle;

Acessibilidade; Planejamento e Avaliação da aprendizagem, foram oferecidas em 2019, com 169 inscritos e 65 formados.

A SEaD atuou juntamente com a SIn no suporte de tecnologias de informação e comunicação para os diversos cursos da Universidade. Entre as ações pontuais, destacam-se atendimentos no Helpdesk (203); criação e gestão de salas de graduação, pós-graduação, extensão e especialização criadas no AVA, EaD2, PoCA e C10 Moodle (1.856); Web conferências (167); videoconferências (9); questionários on-line criados e gerenciados (19).

A UFSCar passou em 2019 pelo processo de Recredenciamento do EaD alcançando o conceito máximo 5.

A avaliação foi realizada por Comissão indicada pelo MEC e o acompanhamento do processo, bastante trabalhoso e complexo, foi coordenado pela SEaD. A competência da UFSCar em Educação a Distância tem sido fundamental para o enfrentamento da pandemia covid19 em 2020.

O Quadro 8 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Processos de formação – Graduação

Quadro 8 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar	Consolidação do Programa de Tutoria PAAEG Oferta de disciplinas dirigidas pelo acompanhamento e análise de disciplinas pendentes para cada estudante
1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras	Realização do III Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar Fortalecimento do PoCA – Portal de Cursos Abertos da UFSCar e do Espaço de Apoio ao Ensino Híbrido - Inovaeh
1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação	Resultados de avaliação de cursos de graduação pelo MEC; pelos rankings da Folha de São Paulo e da Times Higher Education Incremento de bolsas e vagas nos Programas AUGM e BRAMEX/GCUB/ANUIES

• **Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade**



Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Assuntos comunitários compreendem ações de suporte à qualidade de vida dos membros da comunidade UFSCar, através da oferta de serviços nas seguintes áreas: Alimentação e Nutrição, Esportes, Educação Infantil e Saúde.

Assuntos Estudantis compreendem ações voltadas à concretização da política de assistência estudantil, que tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos(as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

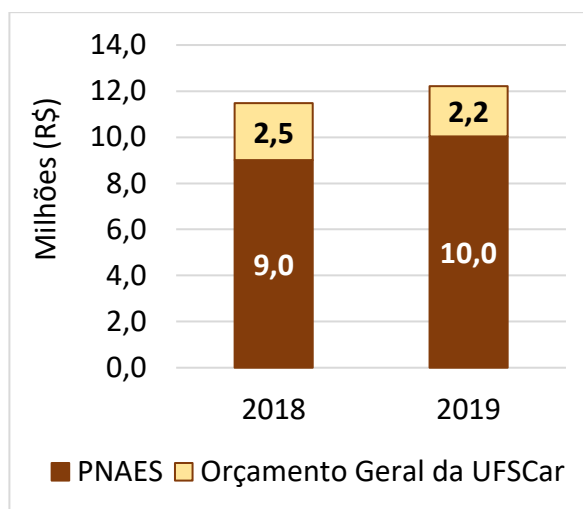
A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE) é responsável pela gestão dessas duas áreas de suporte à comunidade acadêmica nos quatro *campi* da UFSCar:

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém do orçamento geral da universidade. Com esses recursos é possível desenvolver ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica. Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além do custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos com o perfil de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE). **Em 2019, R\$ 12.211.592,24 foram destinados ao Programa de Assistência Estudantil**, 6,3% a mais que em 2018. A ProACE gerenciou R\$ 10.040.554,00 referentes à alínea 4002 (PNAES). Esses recursos foram insuficientes para suprir a

demanda advinda do Programa de Assistência Estudantil, tendo a UFSCar complementado do orçamento geral cerca de R\$ 2.171.038,24 para manutenção dos benefícios indiretos aos bolsistas (complementação custeio do subsídio ao uso dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial das moradias estudantis). A Figura 32 ilustra as fontes de recursos destinados à assistência estudantil na UFSCar em 2018 e 2019.

Figura 32 - Fontes de recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2018-2019



Fonte: ProACE

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial e que se enquadram nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo PNAES. As bolsas alimentação, moradia e atividade continuam no rol de benefícios do PAE e em 2018 foi instituído de forma provisória o auxílio alimentação emergencial, até que seja viável a oferta de café da manhã e refeições de finais de semana no Restaurante Universitário. Um mesmo aluno pode ser contemplado em mais de uma modalidade de bolsa. A Tabela 7 detalha o número de alunos da UFSCar que receberam ao menos uma bolsa, em 2018 ou 2019. Nota-se que são contemplados com bolsas alunos dos 4 *campi* da Universidade, inclusive com diferença no valor da bolsa entre os *campi*, para algumas modalidades de bolsa.

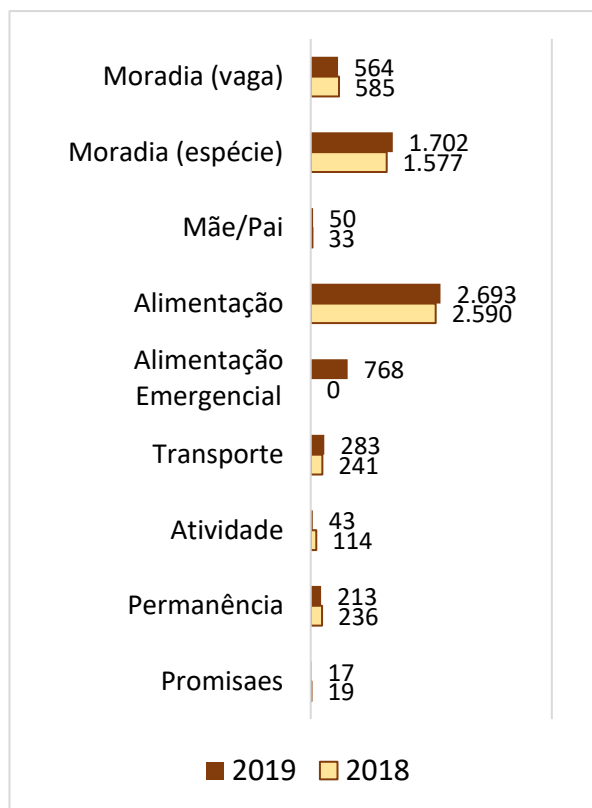
Tabela 7 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2017-2018)

Campus	2018	2019
São Carlos	1.851	1.922
Sorocaba	301	310
Araras	192	194
Lagoa do Sino	271	288
Total	2.615	2.714

Fonte: DeAE, 2018

O número de bolsas atribuídas aos alunos é apresentado na Figura 33. De 2018 para 2019 houve aumento de 5.395 para 6.333 bolsas.

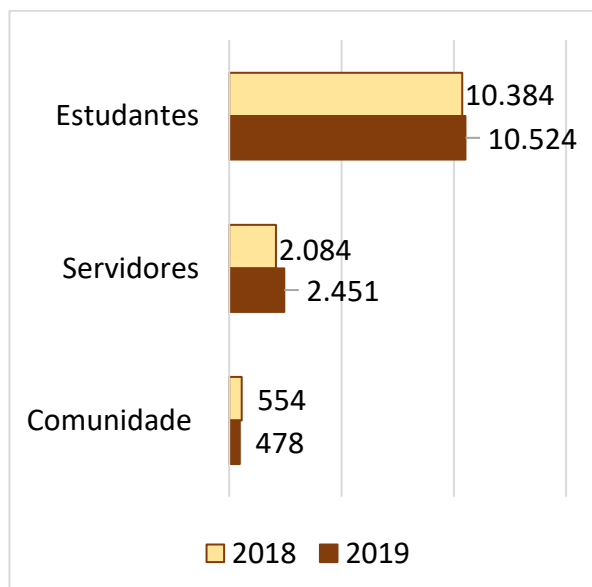
Figura 33 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2017-2018)



Fonte: ProACE

O Departamento de Atenção à Saúde (DeAS) realiza ações para prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária. O número de atendimentos em saúde realizados em 2018 e 2019 é mostrado na Figura 34.

Figura 34 - Número de atendimentos em saúde pelo DeAS/ProACE, por categoria, 2018-2019



Fonte: ProACE

A equipe de atenção à saúde é composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. No campus de São Carlos a equipe já contava também com dentista e em 2019 uma conquista obtida foi a contratação de psiquiatra e terapeuta ocupacional, para a sustentação às ações de Saúde Mental.

A promoção da Saúde Mental tem sido um dos principais desafios da Assistência Estudantil na UFSCar e em outras universidades no Brasil. Além da **complementação da equipe de atenção à saúde com profissionais voltados para atendimento em Saúde Mental**, houve a realização da Conferência de Saúde Mental, em todos os campi, com ampla participação da comunidade e que resultou em minuta de Política de Saúde Mental da UFSCar.

Na Unidade de Atendimento à Criança, uma demanda antiga foi atendida: a reforma e pintura do prédio da UAC, trazendo mais segurança e melhorando as condições de infraestrutura da unidade.

Em relação a área de Esportes, houve a pactuação da troca de iluminação do parque esportivo, devido ao acordo firmado entre a UFSCar e CPFL em projeto de eficiência energética, melhorando a infraestrutura do parque esportivo e diminuição dos gastos em energia elétrica da universidade.

O desenvolvimento de atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados, é atribuição da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). A atuação da secretaria em 2019 priorizou a organização da Rede de Acolhimento e a integração da Universidade com a Comunidade Local.

O Quadro 9 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade

Quadro 9 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias	Destinação de recursos para custeio do subsídio alimentação de estudantes nos RU e o Edital de Apoio de Inclusão Digital
2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência	Aprovação do Programa de Acompanhamento aos Bolsistas Organização da Rede de Acolhimento
2.5 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados	Cursos de qualificação para comissões de heteroidentificação de raça/cor Curso de qualificação sobre violência de gênero aos funcionários de empresas terceirizadas

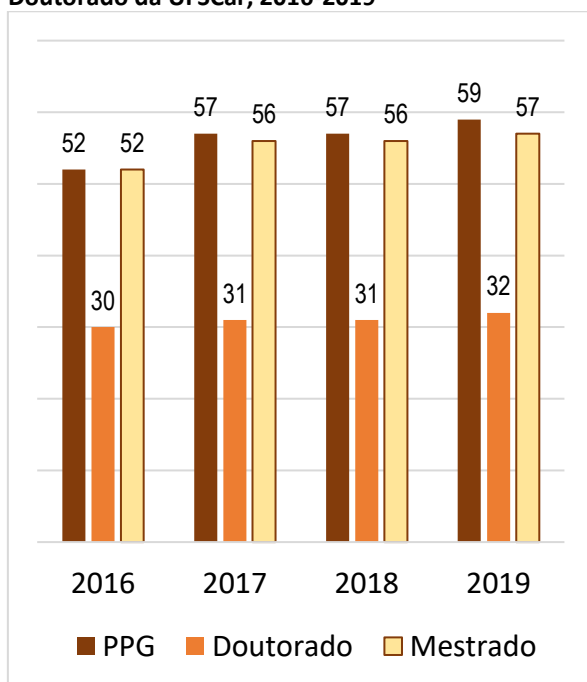
• Pós-Graduação



Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva
Pró-Reitora de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Conselho de Pós-Graduação, instância deliberativa que define as diretrizes para os Programas de Pós-Graduação. A ProPG busca consolidar os programas de Pós-Graduação (PPG) existentes e apoiar a implementação de novos programas em áreas estratégicas, promovendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente.

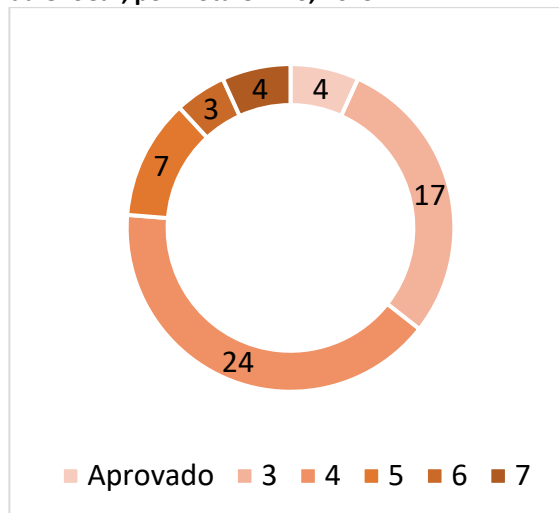
Figura 35 - Número de PPG e cursos de Mestrado e Doutorado da UFSCar, 2016-2019



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

A UFSCar conta em 2019 com 59 Programas de Pós-Graduação, que ofertam 91 cursos, entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, como mostra a Figura 35. Sete PPG são avaliados com conceito 6 ou 7 pela CAPES, conforme Figura 36, o que atesta sua excelência em nível internacional. A melhoria da avaliação da Pós-Graduação entre 2016 e 2019 é vista no indicador "9.1.2.7 - Conceito CAPES" apresentado ao TCU (Tabela 1, pg15)

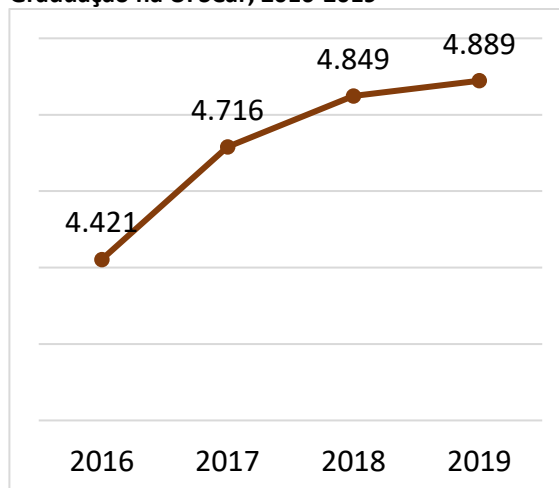
Figura 36 - Número de Programas de Pós-Graduação da UFSCar, por Nota CAPES, 2019



Fonte: Plataforma Sucupira, 2019

Em paralelo à expansão dos Programas e Cursos de Pós-Graduação tem ocorrido o crescimento no número de alunos matriculados em Pós-Graduação na UFSCar. Em 2019, chegou-se a 4.889 alunos de Pós-Graduação, um crescimento de 15,8% em relação a 2016, conforme Figura 37. **A Pós-Graduação representa 25% dos alunos matriculados na UFSCar.** A proporção de alunos na pós-graduação é um indicador da consolidação e maturidade da instituição em sua finalidade de gerar novos conhecimentos e formar pessoas com alta capacitação. Esses dados são representados pelo indicador "9.1.2.6 – Envolvimento com Pós-Graduação" apresentado ao TCU (Tabela 1, pg 15).

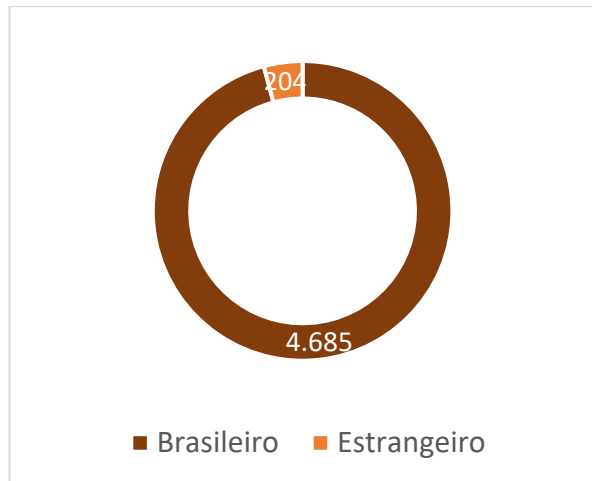
Figura 37 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, 2016-2019



Fonte: ProPGWeb, 2019

A proporção de alunos estrangeiros matriculados na pós-graduação na UFSCar tem se mantido estável, atingindo 4,2% do total de alunos da pós-graduação em 2019, conforme Figura 38. São 204 alunos entre o Mestrado e Doutorado. O crescimento dessa proporção é um desafio para a UFSCar na sua busca por maior internacionalização.

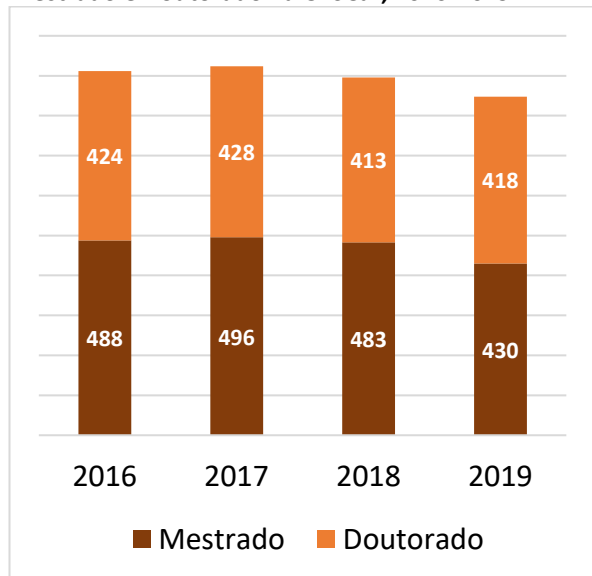
Figura 38 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, brasileiros e estrangeiros, 2019



Fonte: ProPGWeb, 2019

A disponibilidade de bolsas para mestrado e doutorado é importante fator de atração de alunos para os PPG da UFSCar. A bolsa permite ao aluno dedicação exclusiva a seu projeto de pesquisa. Entre 2018 e 2019, houve diminuição de 5,4% no número de bolsas de mestrado e doutorado da UFSCar, conforme Figura 39, com impacto em muitos dos PPG. A diminuição foi decorrente de duas ações da CAPES: recolhimento de cotas de bolsas não implementadas, por qualquer motivo, no mês de abril; e redução de cotas de bolsas de PPG Notas 3 ou 4.

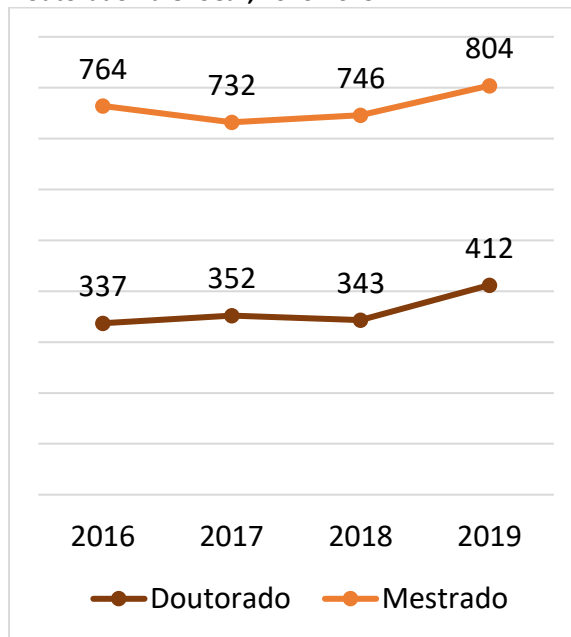
Figura 39 - Número de bolsas CAPES/PROAP de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019



Fonte: ProPGWeb, 2019

Apesar da redução no número de bolsas, o número de defesas de Mestrado e Doutorado aumentou no último ano, chegando a 1.216 defesas em 2019, conforme Figura 40. O aumento no número de defesas tem acompanhado e superado o aumento no número de alunos matriculados, apontando para o sucesso da UFSCar na formação de pesquisadores e profissionais com alta capacitação. Esse fato é representado pelo indicador "9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação", encaminhado ao TCU (Tabela 1, pg 15)

Figura 40 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019



Fonte: ProPGWeb, 2019

O Quadro 10 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

Quadro 10 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional	Modernização da gestão da EdUFSCar
3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação	Novo Regimento Geral da Pós-Graduação
3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação	Contratação de professores visitante estrangeiros para atuarem junto aos PPGs Estímulo ao pós-doutoramento de docentes no exterior

• **Pró-Reitoria de Pesquisa**



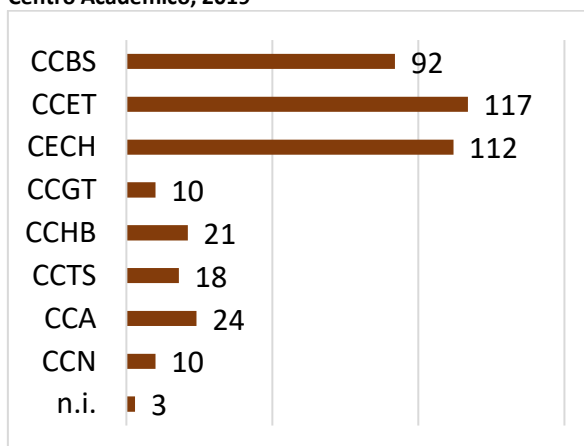
Prof. Dr. João Baptista Fernandes
Pró-Reitor de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) foi criada em 2008 e tem como organograma o Conselho de Pesquisa (CoPq), o Pró-reitor de Pesquisa, o Pró-reitor adjunto, A Secretária Executiva, o Serviço de Apoio às Comissões de Ética, a Coordenadoria de Infraestrutura para a Pesquisa, a Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Coordenadoria de Informação em Pesquisa e o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador.

A qualidade e número das pesquisas realizadas na Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, pelo seu quadro de docentes, alunos nos mais diversos níveis e participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi têm destacado a universidade nacional e internacionalmente.

O corpo docente da UFSCar é constituído por 1.273 docentes efetivos sendo 1.224 (96,2%) doutores e 669 (52,6%) pós-doutores. Há ainda 92 professores seniores, 18 docentes voluntários e 9 pesquisadores visitantes. 1.239 docentes possuem currículos lattes e desses, 425 (34,3%) tem algum nível de formação realizado no exterior. Há 229 docentes bolsistas de Produtividade do CNPq (17,9% do corpo docente), 406 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq, distribuídos conforme Figura 41.

Figura 41 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2019



n.i. não identificado. Fonte: DGP/CNPq

A existência de três INCTs (Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologias) e três CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) na UFSCar está também relacionada à qualificação e produtividade de seus docentes.

Foram captados em 2019, por parte dos pesquisadores e da ProPq na FAPESP, R\$ 51.118.573,87, sendo R\$ 23.798.607,99 diretamente para pesquisa e o restante para bolsas; no CNPq R\$ 2.012.694,00 para pesquisa e 15.919.115,00 para bolsas. Na FINEP foram aprovados R\$ 5,54 milhões e executados R\$ 13,34 milhões aprovados anteriormente para construção de 8.701 m² de obras de infraestrutura para pesquisa. Em 2019 foram concluídas 3 obras (Figuras 42 a 44).

Grande número pesquisadores tem realizado Pós-Doutorado na UFSCar, o que é um indicador da qualidade de sua pesquisa. No Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD) havia 126 projetos cadastrados em andamentos. Com bolsas FAPESP, CNPq ou PNPd/CAPES, estavam sendo realizados 216 pós-doutorados em 2019.

Figura 42 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANO BIO) Depto. de Química/CCET



Foto: FAI, 2020

Figura 43 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS



Foto: FAI, 2020

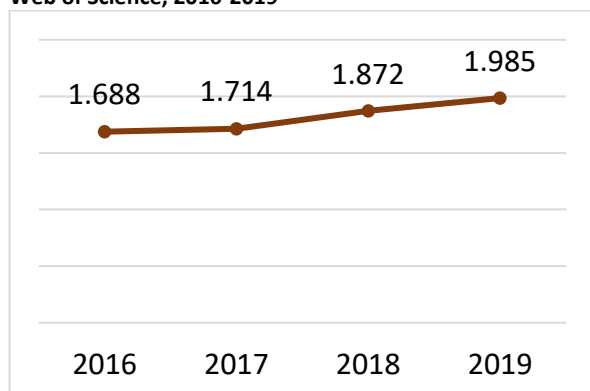
Figura 44 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do campus Sorocaba



Foto: FAI, 2019

A produção científica da UFSCar tem crescido em média 9,7% ao ano, acima da média nacional de 5,1% ao ano. Em 2019, houve 1.985 publicações indexadas na *Web of Science* (Figura 45) e 4.389 na Plataforma Lattes.

Figura 45 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2016-2019



Fonte: Web of Science. Acesso em: 01/08/2020

Os Rankings de Universidades são cada vez mais acompanhados no meio acadêmico e pela sociedade para avaliação do desempenho das Universidades. Há muitos Rankings, indicadores e subindicadores adotados. A UFSCar tem acompanhado principalmente os Rankings QS, THE, RUF e CWTS Leiden. No contexto da Pesquisa, mais que os resultados gerais, alguns indicadores específicos para as atividades de pesquisa merecem acompanhamento. Em 2019, segundo o QS Ranking, a **UFSCar foi a 4ª instituição do Brasil em número de publicações por docente e a 6ª em número de citações recebidas por publicação.**

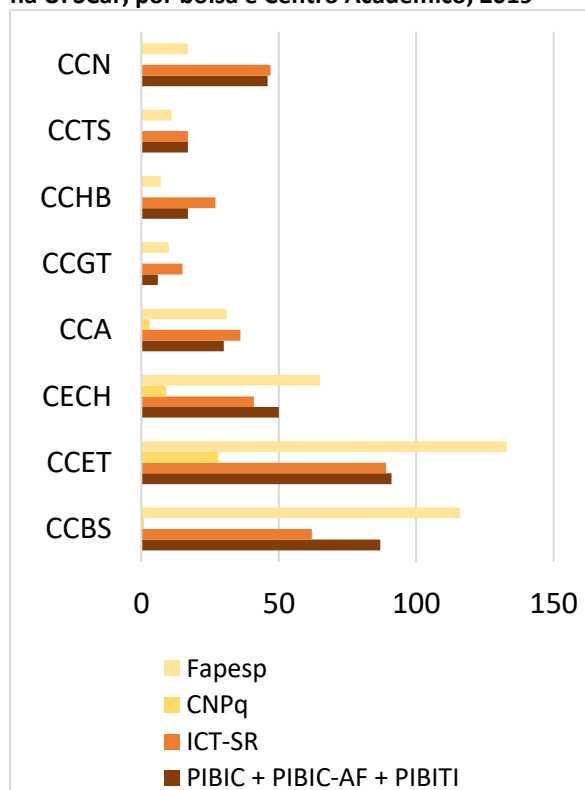
Segundo o THE Ranking, a **UFSCar foi a 9ª instituição do Brasil no indicador "Pesquisa" em 2019**, que combina levantamento de reputação junto a especialistas e dados objetivos extraídos de bases de dados. No entanto, no indicador "Citação" a UFSCar ocupa a 19ª posição, o que precisa ser mais bem compreendido.

Segundo o Ranking Universitário Folha, a UFSCar ocupou em 2019 a 9ª posição em Pesquisa entre as universidades brasileiras. E segundo o CWTS Leiden Ranking, a **UFSCar foi em 2019 a 2ª universidade do Brasil em proporção de publicações de alto impacto acadêmico.**

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como as bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes. Em 2019, destaca-se o número total de 783 bolsistas de iniciação científica, sendo da FAPESP 390 e do

CNPQ: PIBIC 264, PIBIC AF 32, PIBITI 49, PICME 7 e Balcão 41. Cita-se ainda o grande número de estudantes inscritos para as bolsas PIBIC, PIBIC AF e PIBITI: 1.017 e os 334 alunos que realizaram iniciação científica sem bolsa, alcançando 1.117 projetos de iniciação científica realizados. A Figura 46 apresenta a distribuição dos projetos de IC por tipo de bolsa e Centro Acadêmico da UFSCar.

Figura 46 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2019



Fonte: ProPq 2020.

O Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa tem se fortalecido para oferecer aos pesquisadores da UFSCar apoio na gestão de recursos e prestação de contas. Atualmente são atendidos 37 projetos regulares, temáticos, CEPIDs e INCTs.

Durante o ano de 2019, o Conselho de Pesquisa (CoPq) aprovou 481 afastamentos de docentes e servidores técnico-administrativos, com destaque para 69 afastamentos para pós-doutoramento e 76 para atividades de pesquisa. 43 acordos de cooperação foram aprovados.

Em 2019, a Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) analisou 1.321 projetos; a Comissão de Ética em Experimentação animal (CEUA) analisou 88 projetos que utilizaram animais, e os números de animais utilizados em experimentos foi de 5.301, com redução significativa em relação aos 12.601 utilizados em 2018. A UFSCar alcançou 12 laboratórios certificado pela Comissão Interna de Biossegurança (CIBio); a Comissão de Integridade Ética na Pesquisa vem atuando consultivamente conforme seu regimento interno; o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) cadastrou 520 atividades de acesso ao patrimônio genético e 11 coleções em 2019.

O Quadro 11 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

Quadro 11 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país	Crescimento na produção científica indexada em bases de dados: 1.985 publicações indexadas no ISI-Web of Science e 4.389 no diretório Lattes
3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais	Estabelecimento de rankings a serem acompanhados; Melhoria no procedimento para fornecimento de dados para rankings; Melhoria da identificação da UFSCar em bases de dados de publicações
3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual	Implementar o repositório de dados das pesquisas

A Pró-reitoria de Pesquisa em conjunto com os pesquisadores da UFSCar têm atuado com grande empenho e têm obtidos excelentes resultados, tais como a existência de três INCTs (Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologias), de três CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão), 229 bolsistas de Produtividade do CNPq (17,9% de seus docentes), 406 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq, 1.985 publicações indexadas no ISI-Web of Science e 4.389 na Plataforma Lattes, assim como a captação de recursos externos ao orçamento que incluem a UFSCar no cenário nacional e internacional como destaque.

• **Pró-Reitoria de Extensão**



Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior
Pró-Reitor de Extensão

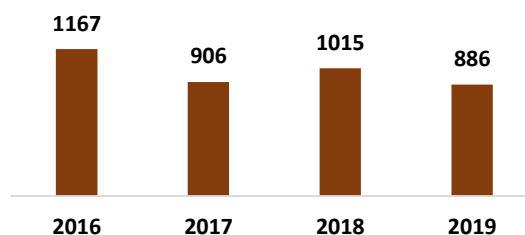
Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (PROEX) atua, principalmente: na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação das atividades; no apoio financeiro às atividades de extensão, através de bolsas e recursos para seu custeio; no apoio à divulgação científico-tecnológica, divulgação das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão, e na difusão da cultura da extensão universitária.

Uma das principais atribuições da PROEX é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias, e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial o Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio da Plataforma online ProexWeb.

Em 2019, o orçamento da Pró-Reitoria de Extensão foi de R\$ 886.170,00, o que representou uma redução de 12,7% em relação ao ano anterior. A Figura 47 caracteriza o orçamento da ProEx no período de 2016 a 2019. A ProEx destina a maior parte de seus recursos orçamentários para o apoio a Projetos de Extensão (82,9%), sendo R\$ 373.234,00 para os projetos financiados por meio do Editais (42,1%) e R\$ 361.595,00 para os Projetos Especiais. O restante dos recursos (R\$ 151.341,00 ou 17,1% do orçamento) foram destinados para manutenção e funcionamento das unidades e coordenadorias da própria ProEx, dos quais 10% foram para Ações Institucionais de divulgação, capacitação e apoio a projetos de extensão, 3% para custeio da ProEx, 3% para as despesas da CAEv (Coordenadoria de Apoio a Eventos), e 1,1% para o pagamento de custo operacional da Fundação de Apoio pelo gerenciamento de projetos

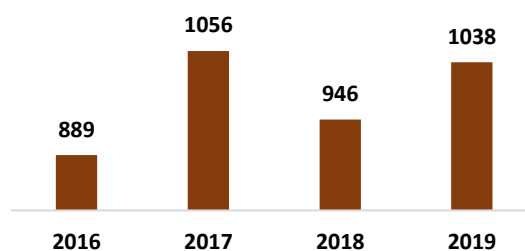
Figura 47 - Orçamento da ProEx/UFSCar, 2016-2019 (milhares R\$)



Fonte: ProExWeb, 02/12/2019

A Figura 48 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2016 a 2019. **Em 2019 foram aprovados 1.038 novos Projetos de Extensão.** Como a duração de Projetos de Extensão pode ser maior que 1 ano, 1.510 Projetos de Extensão estiveram em execução ao longo do ano de 2019.

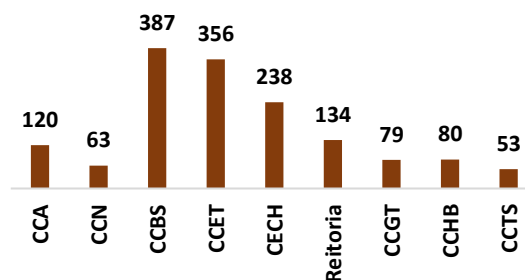
Figura 48 - Número de Projetos de Extensão aprovados na UFSCar, 2016 a 2019



Fonte: ProexWeb, extraído em 06/02/2019

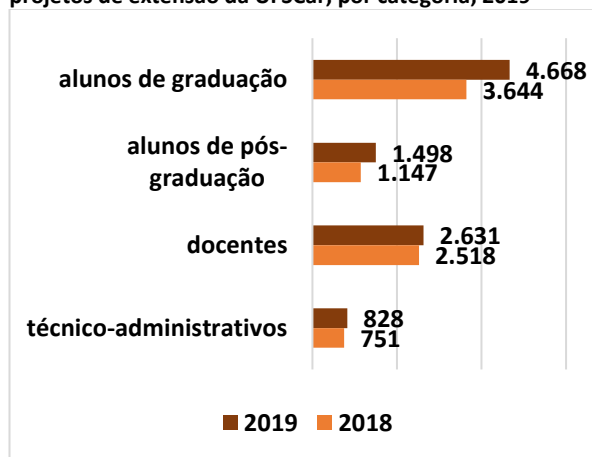
A Figura 49 apresenta a distribuição dos projetos de extensão ativos na UFSCar em 2019 por Centros, mostrando que há números expressivos de projetos de extensão em todos os 8 Centros da universidade. A Figura 51 mostra a expressiva participação da comunidade UFSCar em 2019 na execução dos projetos de extensão, envolvendo 11.644 participações de alunos, docentes e técnico-administrativos, valor 15,5% superior ao ano anterior. As Figuras 49 e 50 juntas indicam que toda a comunidade da UFSCar, seja por Centros ou por categorias, está bastante representada nas atividades de extensão.

Figura 49 – Número de Projetos de Extensão ativos na UFSCar, por Centro, 2019



Fonte: ProexWeb, 2020

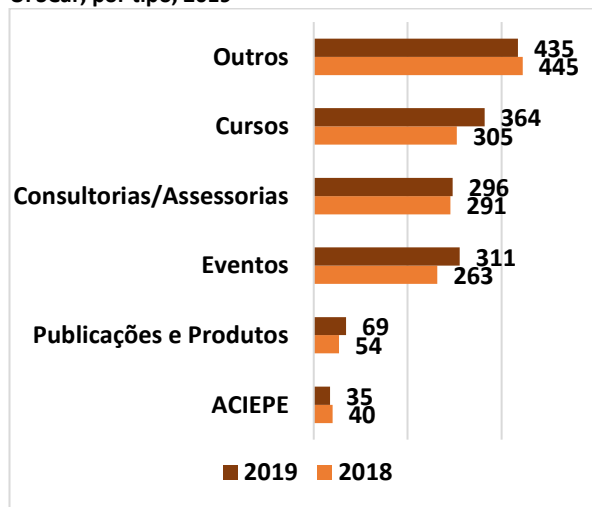
Figura 50 - Número de participações como executor em projetos de extensão da UFSCar, por categoria, 2019



Fonte: ProexWeb, 2020

A Figura 51 apresenta a tipologia dos projetos de extensão realizados na UFSCar em 2018 e 2019. Cursos, consultorias e eventos são os projetos que acontecem em maior quantidade e tiveram crescimento em 2019. Há muitos projetos de outra natureza (outros) o que aponta a necessidade de melhoria da classificação dos projetos por tipo para maior clareza no seu acompanhamento.

Figura 51 - Número de projetos de extensão executados na UFSCar, por tipo, 2019

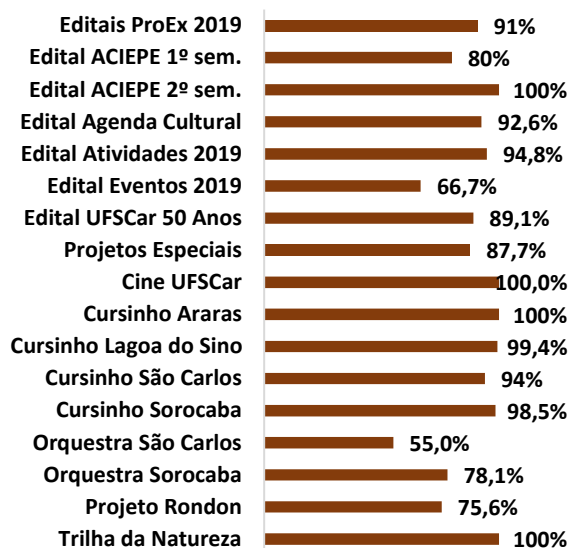


Fonte: ProexWeb, 2020

Ao considerar os recursos, incluindo bolsas de extensão e custeio, tanto em projetos de extensão aprovados no âmbito dos Editais ProEx, quanto dos Projetos Especiais, a Figura 52 mostra o detalhamento sobre a execução dos projetos, durante o ano de 2019. Na média geral, 89,1% dos recursos concedidos foram efetivamente utilizados, dos quais 91% nos Editais ProEx e 87,7% nos Projetos Especiais.

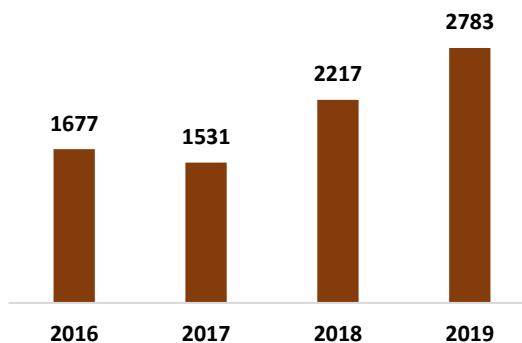
A Figura 53 apresenta o número de despachos de aprovação da projetos de extensão realizados por ano pela ProEx, entre 2016 e 2019. Em 2019, houve aumento de 25,5% no número de despachos. As Figuras 53 e 54 apresentam aspectos da gestão dos projetos de extensão pela ProEx, indicando alta capacidade de execução dos orçamentos em todos os tipos de projeto e capacidade de atendimento às demandas de análise e decisão sobre realização de projetos de extensão.

Figura 52 - Percentual de uso de recursos ProEx, por Edital e Projeto Especial, 2019



Fonte: ProexWeb, 2020

Figura 53 - Número de Despachos de Aprovação da ProEx/UFSCar, 2016 - 2019



Fonte: ProexWeb, 2020

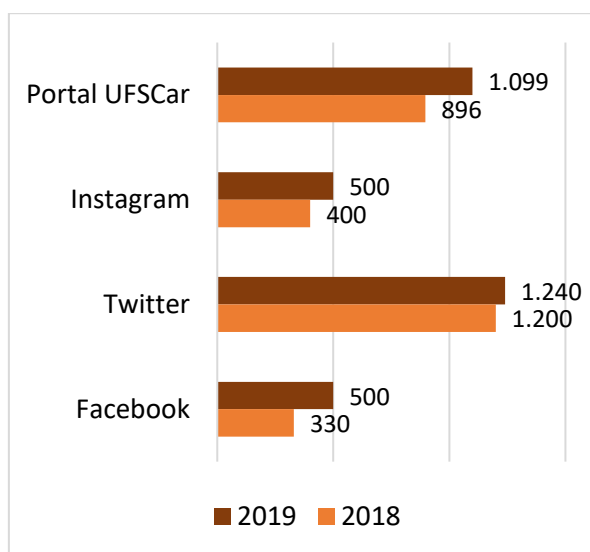
Em relação à gestão dos projetos de extensão, destaca-se ainda em 2019 os seguintes avanços: a criação do Painel de Controle para facilitar o gerenciamento dos projetos pelas Coordenadorias da ProEx; a adoção do SEI para registro dos Projetos e Programas de Extensão aprovados e o pagamento de todos os bolsistas de extensão via relatório emitido diretamente pelo ProExWeb.

Ainda no contexto da temática Extensão, Inovação e Comunicação, houve resultados importantes alcançados pela Agência de Inovação. Foram aprovadas duas resoluções relacionadas à inovação e à propriedade intelectual: uma para regulamentar o programa de aproveitamento de estruturas visando oferecer de maneira pública espaços ociosos da universidade às empresas para o desenvolvimento de atividades que promovem a inovação; e outra com o intuito de regulamentar os procedimentos para a realização da cessão de direitos sobre Propriedade Intelectual e sobre a participação nos resultados da exploração de criações no âmbito da UFSCar. Ademais, a Agência implementou as bolsas do programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e inaugurou junto a Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) o espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca – no

campus São Carlos da UFSCar. O ano foi finalizado com o lançamento da plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação da UFSCar – SAGInweb (<https://ain.ufscar.br/saginweb/>) – desenvolvido internamente pela equipe e com a nomeação do Vice-Diretor da Agência de Inovação, André Cardoso do campus Sorocaba.

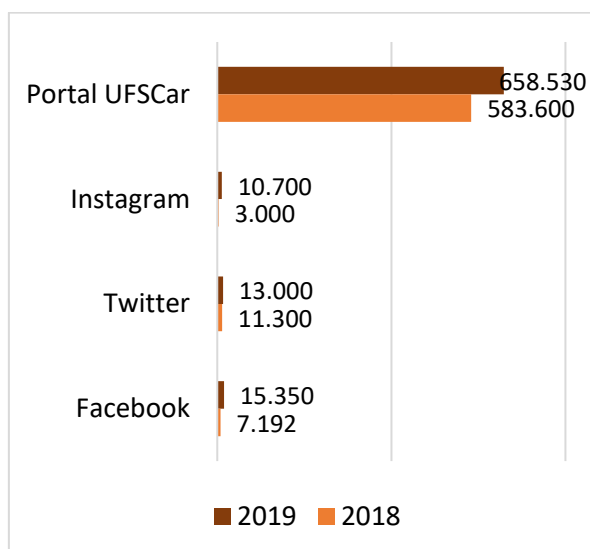
Quanto à comunicação, em 2019 a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) ampliou a geração de conteúdos para os canais de divulgação da UFSCar, como apresentado na Figura 54. A audiência dos canais também foi ampliada, conforme Figura 55, principalmente nos canais oficiais da UFSCar Instagram e Facebook. A CCS recebeu ao longo do ano 2.892 sugestões de pauta, das quais 2.712 (94%) foram atendidas.

Figura 54 - Conteúdos gerados para canais de divulgação da UFSCar



Fonte: CCS, 2019

Figura 55 - Número de visitantes/seguidores dos canais de divulgação da UFSCar



Fonte: CCS, 2019

O Quadro 12 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

Quadro 12 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade	1.038 novos projetos foram apoiados em 2019
4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão	Procedimento padronizado para avaliação de projetos, programas e relatórios Aumento do número de Despachos de Aprovação em 25,5% em relação ao ano de 2018.
4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade	Ampliação de seguidores e conteúdos dos canais oficiais de comunicação: Portal, Twitter, Instagram e Facebook.
4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos	Criação do espaço de empreendedorismo e inovação – Starteca Criação da plataforma para mapeamento e divulgação de ações de Inovação - SaginWeb

Desafios

Criar recursos didáticos e promover eventos para capacitação de avaliadores e coordenadores de projetos de extensão;

Aprimorar o apoio a manifestações artístico-culturais e às demais atividades de extensão, com a criação de agenda e produção de materiais de divulgação;

Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

5



Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Administração

5.1 Estratégia Para Atingir os Objetivos, Planos de Alocação de Recursos, Principais Desafios e Ações Futuras

Em 2019 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a) a estagnação nominal de seu orçamento de custeio, em face a demandas crescentes e b) o forte contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros ao longo da maior parte do ano.

Em termos de funcionamento e manutenção, a universidade continuou processo de consolidação de uma série de ações visando economia e melhoria de serviços.

Em termos de assistência estudantil (bolsas e alimentação), uma vez mais foram priorizados recursos orçamentários para garantir a continuidade plena das ações e compromissos assumidos junto aos discentes. Mesmo em cenário de forte restrição orçamentária e financeira, foi atingido o objetivo de garantir condições para a condução de atividades acadêmicas sem transtornos ou inseguranças significativas.

Em termos de investimento, pode-se considerar que 2019 foi um bom ano para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimentos em algumas novas obras, e manutenção de investimentos em um contrato para recuperação e adequações prediais, com continuidade de execução prevista para 2020.

5.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores apresentados nesta seção, referentes à execução orçamentária da UFSCar nos últimos 5 anos (2015 a 2019), referem-se apenas a recursos definidos na LOA-2019, com exceção de alguns recursos identificados como emendas parlamentares e TEDs. Os dados referem-se a recursos orçamentários registrados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), acessado em 20/02/2019, em <https://www1.siop.planejamento.gov.br/>.

A Tabela 8 a seguir apresenta o **orçamento total** executado pela UFSCar no período de 2015 a 2019. A Figura 56 mostra a variação anual dos valores empenhados para pagamento de despesas. Os percentuais exibidos ano a ano referem-se à variação sobre o ano anterior. À direita encontra-se a variação acumulada entre 2015 e 2019, bem como a variação da inflação, medida pelo IPCA (Índice Geral de Preços ao Consumidor) para o período compreendido entre 01/01/2015 e 31/12/2019 (Fonte: Banco Central do Brasil). Pode ser observado que o orçamento total da UFSCar teve variação inferior à inflação no período.

A Tabela 9 apresenta o **orçamento referente a despesas com pessoal** executado pela UFSCar no período de 2015 a 2019. A Figura 57 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas, mostrando o crescimento de valores empenhados com o grupo de despesas de pessoal foi significativamente maior do que a inflação no período: 36,8% contra 31,0%. Outro fator relevante é que este grupo de despesas é o que possui maior valor empenhado em relação ao demais.

A Tabela 108 apresenta o **orçamento referente a outras despesas correntes** executado pela UFSCar no período de 2015 a 2019. A Figura 58 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. Despesas correntes são associadas com despesas de custeio, ou seja, aquelas necessárias para o funcionamento da universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, materiais de consumos, assistência estudantil etc. Além disso, este grupo de despesas inclui também aquelas relacionadas com pessoal ativo, como por exemplo auxílio alimentação e auxílio transporte. Conforme observado na Figura 58, o crescimento do valor empenhado para outras despesas correntes foi significativamente inferior ao valor da inflação no período: 5,5% contra 31,0%. Em particular, houve redução real dos valores disponíveis no último ano, frente a demandas crescentes

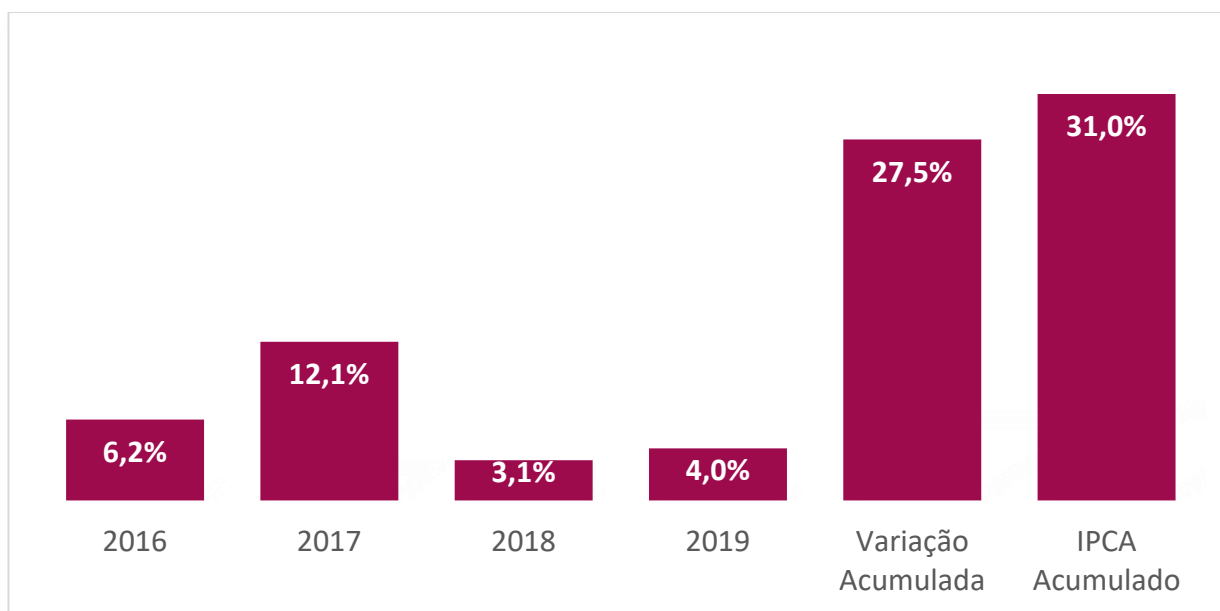
A Tabela 11 apresenta o **orçamento referente a investimentos** executados pela UFSCar no período de 2015 a 2019. A Figura 59 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. O orçamento de investimento é utilizado basicamente para a aquisição de equipamentos, aplicação em obras (novas ou em andamento). Conforme a Figura 59, nos últimos cinco anos houve forte retração no montante de recursos disponíveis para investimento: 91,4% de redução em valores nominais, ao se comparar 2019 com 2015.

Tabela 8 - Orçamento total

	Orçamento: Geral			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	3.069.399.903	2.967.048.579	2.920.355.297	2.825.579.468
2015	561.095.185	515.667.778	501.220.090	493.045.714
2016	571.982.789	547.496.286	536.151.892	534.799.113
2017	620.814.197	613.714.198	605.845.103	604.307.023
2018	645.671.961	632.517.469	625.304.220	584.156.799
2019	669.835.771	657.652.848	651.833.993	609.270.818

Fonte: ProAd

Figura 56 - Variação anual do orçamento total



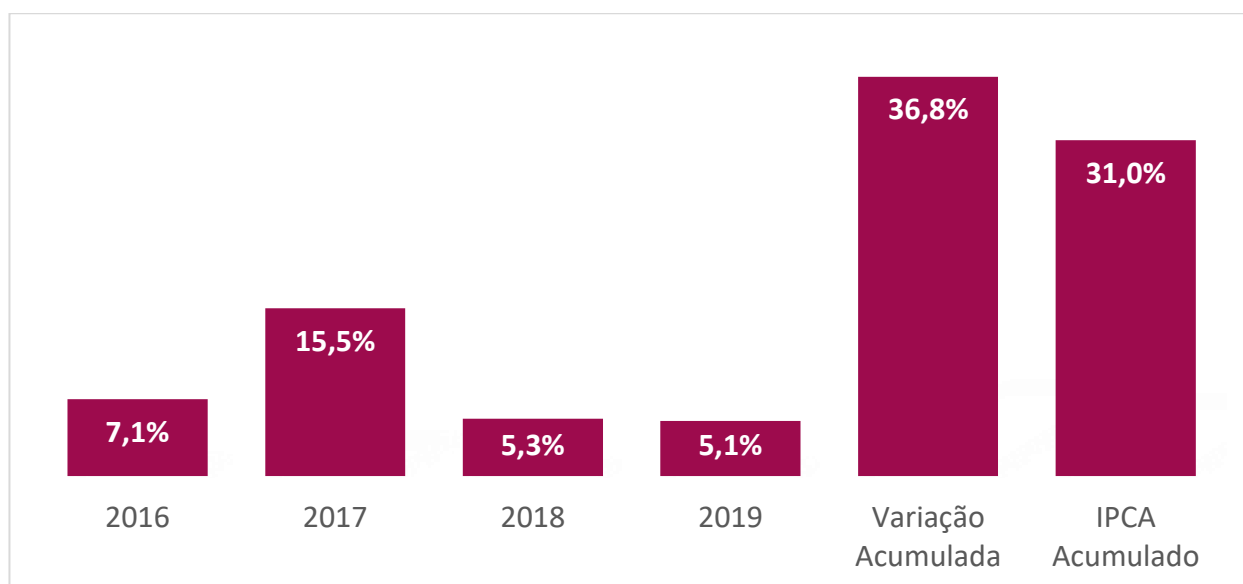
Fonte: ProAd

Tabela 9 - Despesas com Pessoal

	Orçamento: Pessoal			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	2.527.088.599	2.492.965.173	2.492.381.185	2.413.165.926
2015	422.409.721	417.025.061	416.932.959	416.932.959
2016	452.885.290	446.543.112	446.271.227	446.271.227
2017	516.783.783	515.720.009	515.720.009	515.601.628
2018	555.814.035	543.072.974	542.852.974	503.874.909
2019	579.195.770	570.604.017	570.604.017	530.485.204

Fonte: ProAd

Figura 57 - Variação anual de despesas com pessoal



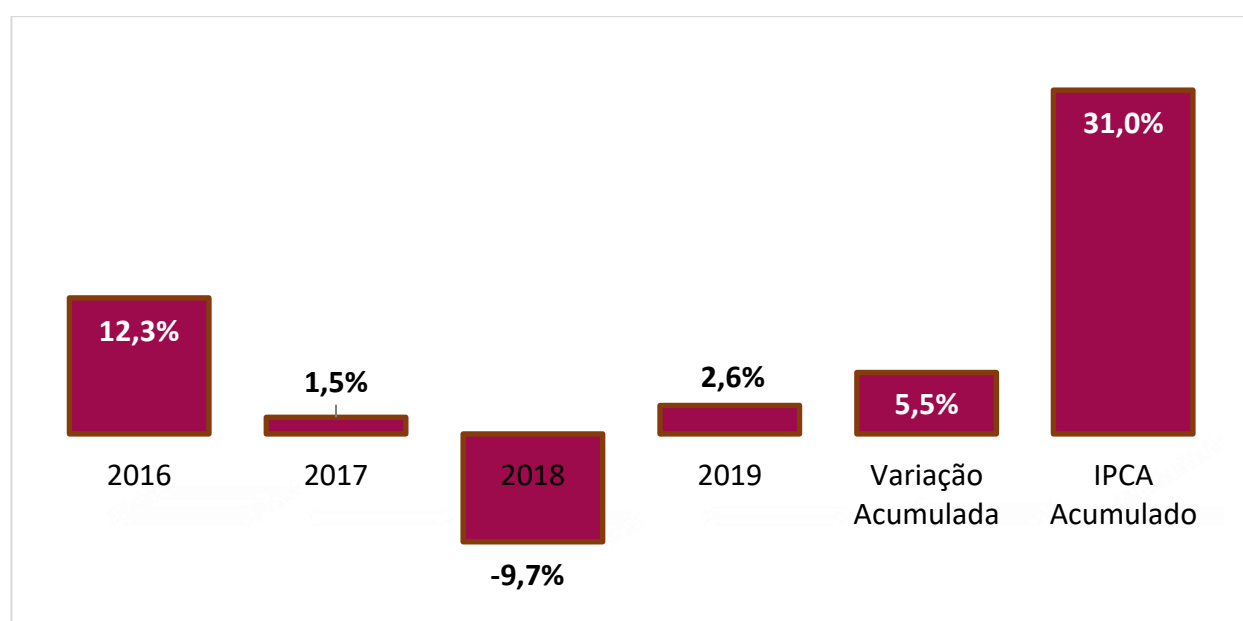
Fonte: ProAd

Tabela 10 - Outras despesas correntes

Orçamento: Outras Despesas Correntes				
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	444.990.592	433.333.933	413.604.784	400.610.581
2015	86.249.280	81.056.271	75.824.855	69.869.002
2016	91.282.631	90.991.974	86.572.558	85.219.779
2017	94.523.409	92.354.545	89.045.849	87.962.826
2018	83.804.271	83.390.840	81.202.072	79.043.885
2019	89.131.001	85.540.303	80.959.450	78.515.088

Fonte: ProAd

Figura 58 - Variação anual de outras despesas correntes



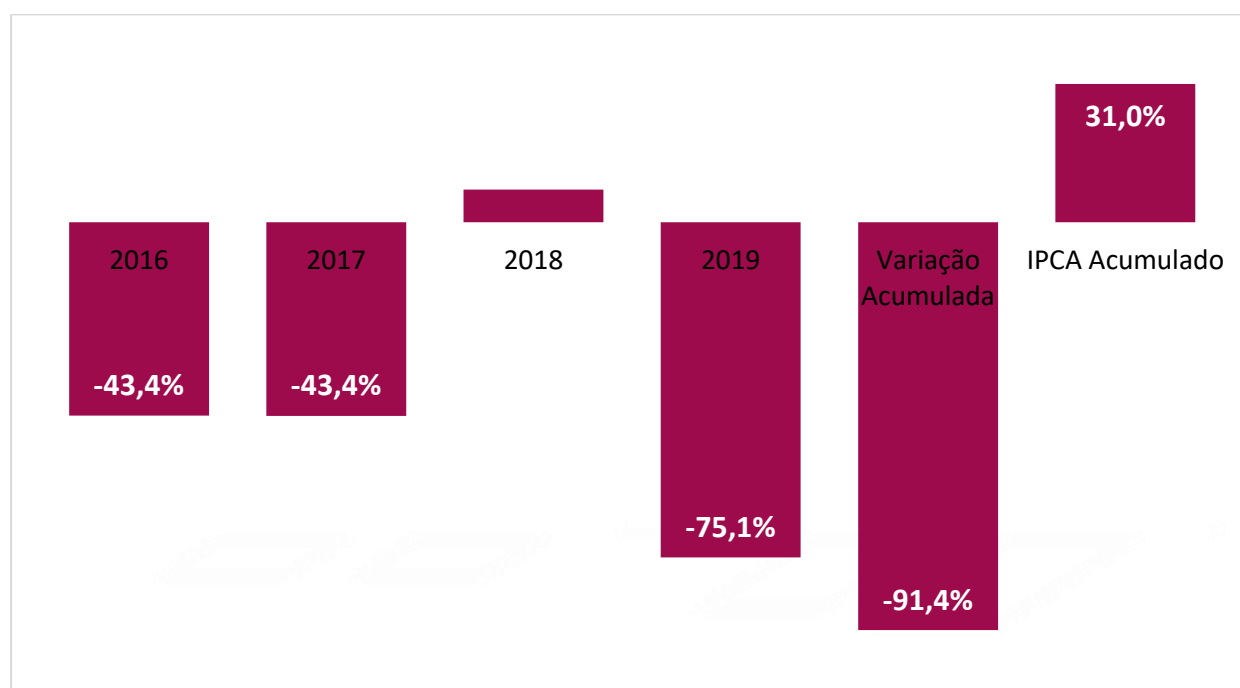
Fonte: ProAd

Tabela 11 - Despesas com investimento

Orçamento: Investimento				
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	97.320.712	40.749.473	14.369.328	11.802.961
2015	52.436.184	17.586.446	8.462.275	6.243.753
2016	27.814.868	9.961.200	3.308.107	3.308.107
2017	9.507.005	5.639.645	1.079.246	742.569
2018	6.053.655	6.053.655	1.249.173	1.238.005
2019	1.509.000	1.508.528	270.526	270.526

Fonte: ProAd

Figura 59 - Variação anual de despesas com investimento



Fonte: ProAd

Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações.

Em 2019 a distribuição de execução orçamentária entre os três grupos de despesas que compõem o orçamento da UFSCar é aquele exibido na Figura 60. Em termos de ações orçamentárias, o detalhamento inicial dessas despesas pode ser encontrado na Tabela 12

Quanto ao orçamento de **custeio** em 2019, as ações e planos orçamentários são apresentados na Tabela 13. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento) e 4002 (Assistência Estudantil).

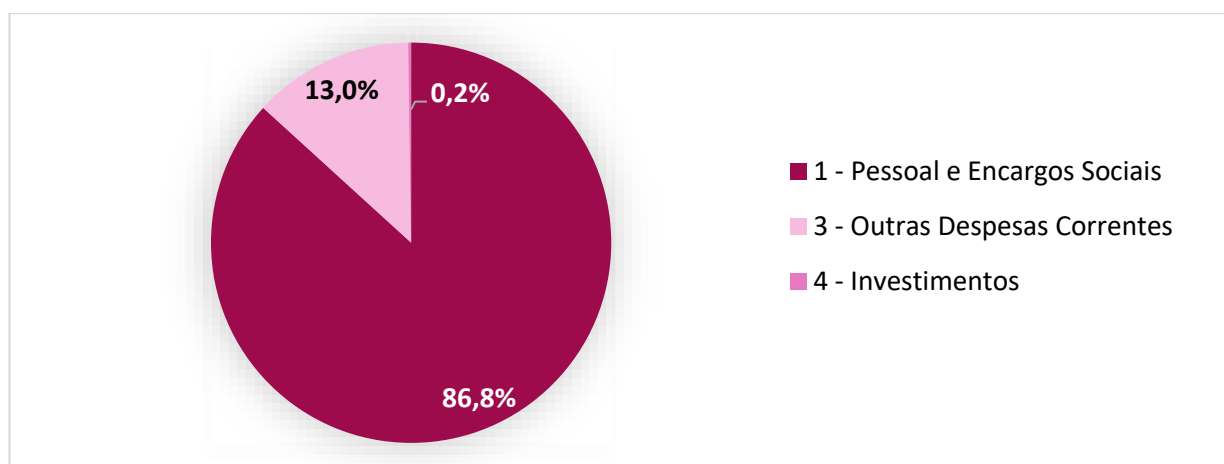
Deve ser observado que em 2019 foi feito o remanejamento orçamento de R\$ 1.000.000,00, da ação 20RK/Investimento para a ação 4002/Custeio.

Tabela 12 - Orçamento por Grupos de Despesas

Orçamento Geral 2019				
Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
	669.835.771	657.652.848	651.833.993	609.270.818
1 - Pessoal e Encargos Sociais	579.195.770	570.604.017	570.604.017	530.485.204
3 - Outras Despesas Correntes	89.131.001	85.540.303	80.959.450	78.515.088
4 - Investimentos	1.509.000	1.508.528	270.526	270.526

Fonte: ProAd

Figura 60 – Distribuição relativa entre Grupos de Despesa



Fonte: ProAd

Tabela 13 - Orçamento de Custeio

Ação	Orçamento Custeio 2019			
	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
	63.928.795	61.187.776	56.606.923	56.178.396
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais	40.509	40.509	40.509	40.509
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	49.000	35.327	35.327	35.327
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	60.000	60.000	22.582	22.582
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	49.513.737	46.853.827	43.150.770	42.722.244
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	11.040.554	10.973.118	10.534.194	10.534.194
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	200.000	200.000	165.454	165.454
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	3.024.995	3.024.995	2.658.087	2.658.087

Fonte: ProAd

Quanto aos **investimentos** em 2019, inicialmente o orçamento da LOA previa dotação de R\$ 4.303.655,00 para obras e equipamentos. Esse valor foi sucessivamente reduzido ao longo do ano, apenas com a liberação de valor pouco superior a R\$ 200 mil até o mês de outubro. Nos últimos meses do ano, o descontingenciamento permitiu a liberação do valor total de R\$ 1.508.528,00, porém o prazo reduzido para concretização de processos licitatórios limitou as possibilidades para compras de equipamentos específicos. Na prática, a administração central baseou-se nas demandas previamente inseridas pelas diversas unidades da UFSCar no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), do Governo Federal, e procedeu com a compra de bens de tecnologia da informação, mobiliário e outros de natureza diversa.

Em 2019 a UFSCar teve aporte significativo de recursos para investimento proveniente de emendas

parlamentares, conforme apresentado na Tabela 14. Uma emenda individual foi destinada para um projeto específico conduzido no Campus de Lagoa do Sino. Também tivemos a totalidade dos recursos da emenda de bancada do Estado de São Paulo liberados em duas parcelas: inicialmente R\$ 7.837.000,00 na metade do ano, levando a um planejamento de obras voltado para esse valor. No final do exercício, foram liberados mais R\$ 2.163.000,00. Neste caso, não havia mais tempo hábil para licitação de novas obras, liberando os recursos para aquisição de equipamentos com demanda anteriormente definida no PGC. Além disso, as licitações de obras resultaram em descontos em relação às planilhas de custo originalmente calculadas, liberando recursos adicionais para a aquisição de equipamentos. A tabela apresentada abaixo não contém dados de liquidação e pagamento, pois a maior parte desses recursos encontra-se apenas empenhado, aguardando apresentação de notas fiscais dos respectivos fornecedores.

Tabela 14 - Emendas Parlamentares

Emendas Parlamentares 2019					
Parlamentar	Finalidade	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
		10.439.733	10.439.261		
Deputado Federal Vitor Lippi	Custeio e Investimento em Laboratórios de apoio à atividades do CDR - Centro de Desenvolvimento Regional, do Campus de Lagoa do Sino	377.550	377.163	em andamento	em andamento
Emenda de Relator do Orçamento	Aquisição de equipamentos diversos	62.183	62.098	em andamento	em andamento
Emenda de Bancada dos Dep. Federais do Estado de SP	Novo edifício do Dep. Anatomia, Obras de prevenção de incêndio em São Carlos e Sorocaba, Construção da cobertura da quadra poliesportiva de Sorocaba, Praça de Eventos em São Carlos, Aditivos de Obras em andamento, aquisição de computadores e equipamentos de TI, mobiliário e outros.	10.000.000	10.000.000	em andamento	em andamento

Fonte: ProAd

Nos últimos dois meses do exercício o MEC/SESu disponibilizou recursos adicionais de R\$ 3.986.008,00 para ações específicas, conforme apresentado na Tabela 15. Uma delas voltada para a modernização do parque de equipamentos de tecnologia da informação e audiovisuais da UFSCar, e outra para implantação de usinas solares fotovoltaicas, para geração de energia elétrica. O curto espaço de tempo disponível para utilização dos recursos

exigiu grande esforço de mobilização de vários setores da UFSCar, o qual foi bem-sucedido na aquisição de produtos e soluções que certamente trarão benefícios à toda a instituição. A tabela apresentada abaixo não apresenta dados de liquidação e pagamento, pois a maior parte desses recursos encontra-se apenas empenhado, aguardando apresentação de notas fiscais dos respectivos fornecedores.

Tabela 15 - TEDs executados pela Administração Central

TED - Termo de Execução Descentralizada 2019					
Órgão Concedente	Finalidade	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
		3.986.008	3.986.008		
MEC / SESu	Renovação do Parque Computacional e Audiovisual da UFSCar	1.990.362	1.990.362	em andamento	em andamento
MEC / SESu	Ampliação do Parque de Usinas Solares Fotovoltaicas da UFSCar	1.995.646	1.995.646	em andamento	em andamento

Fonte: ProAd

Em relação às despesas destinadas à **assistência estudantil**, uma vez mais os recursos disponibilizados pela ação orçamentária 4002 (PNAES) se mostraram insuficientes para atender às demandas definidas pelas políticas do governo federal e decisões colegiadas da universidade ao longo dos anos. Conforme ilustrado na Tabela 16 e Figura 61, após grande esforço para racionalização de despesas, a UFSCar teve que redirecionar recursos orçamentários de outras fontes para atender às demandas de bolsas assistenciais e alimentação. Buscou-se assim manter a normalidade das atividades discentes e evitar o surgimento de conflitos de natureza político-social. Porém, a grande demanda na universidade pela manutenção e expansão de ações de assistência estudantil tem comprometido o desempenho de outras ações orçamentárias, notadamente

aquelas voltadas para funcionamento e manutenção da universidade, como a Ação 20RK.

As dificuldades relatadas para o atendimento às demandas de assistência estudantil têm aumentado com a diminuição real dos recursos disponíveis na Ação 4002 observada nos últimos 5 anos (Tabela 17). Nesse período, houve um aumento acumulado de apenas 8 %, frente à taxa de inflação de 31,0%, e demandas crescentes devido ao aumento de alunos pleiteando assistência estudantil (Figura 62). Esse descompasso tem gerado dificuldades à UFSCar.

Tabela 16 - Recursos aplicados em Assistência Estudantil

Assistência Estudantil 2019	
Destinação	Empenhado
	12.211.592,24
Bolsas (PNAES)	7.368.744,00
Bolsas (outras fontes)	802.000,00
Alimentação (PNAES)	2.277.315,85
Alimentação (outras fontes)	1.436.474,24
Locação de Imóveis (PNAES)	174.992,66
Outras Despesas (PNAES)	152.065,49

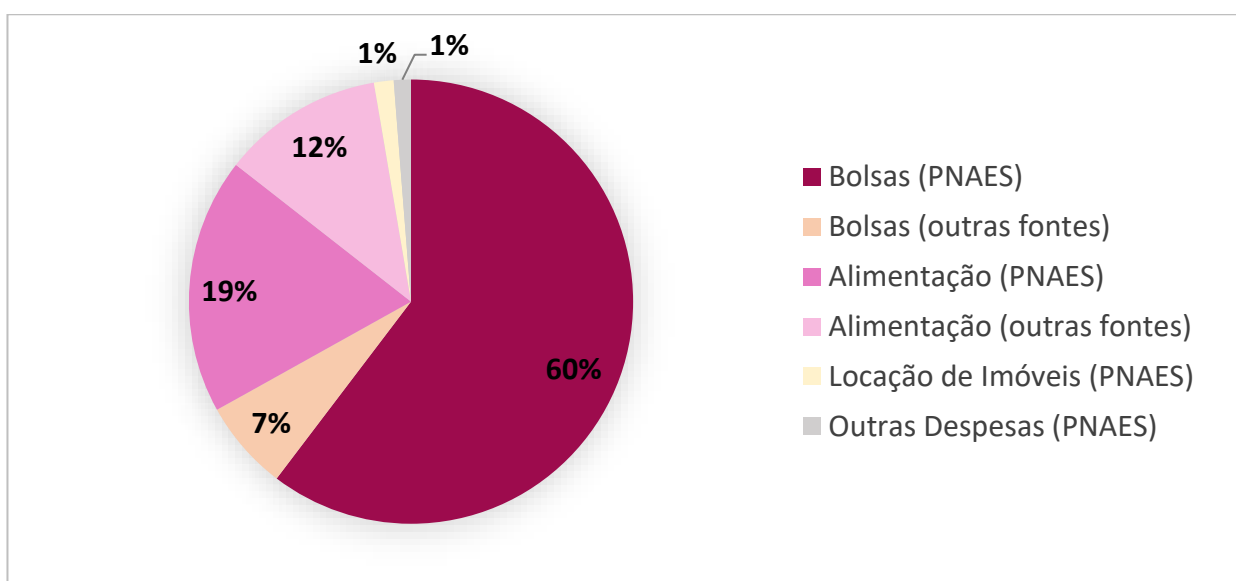
Fonte: ProAd

Tabela 17 - Orçamento PNAES nos últimos 5 anos

Assistência Estudantil -PNAES		
Ano	Ação	Dotação Inicial
Total		
2015	4002 - PNAES	9.293.542
2016	4002 - PNAES	10.127.298
2017	4002 - PNAES	9.972.805
2018	4002 - PNAES	9.005.848
2019	4002 - PNAES	10.040.554

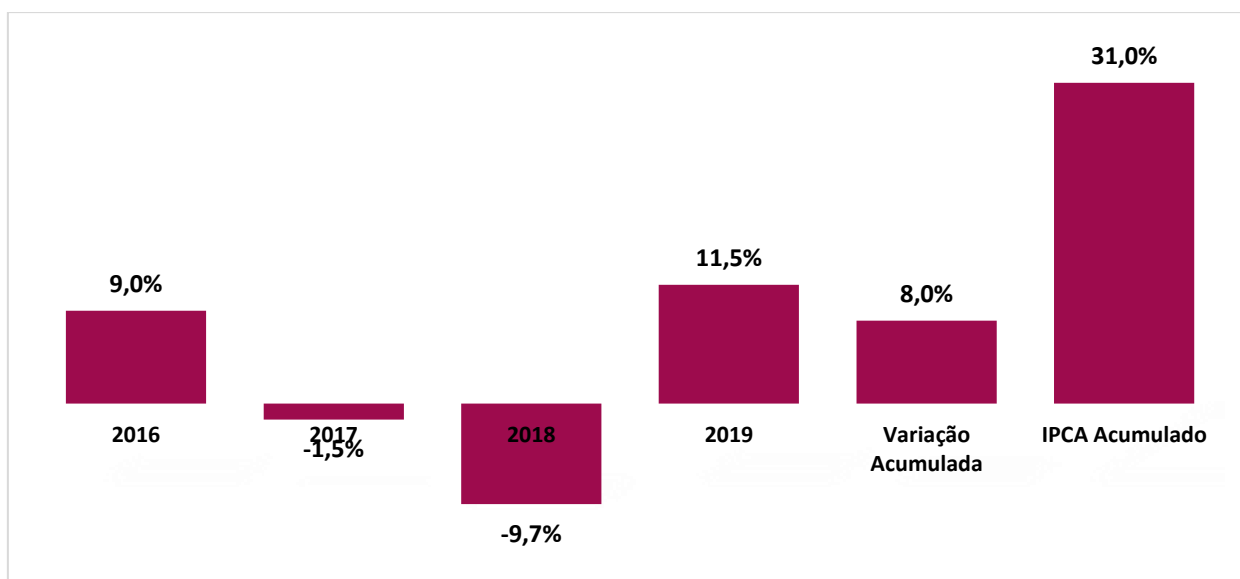
Fonte: ProAd

Figura 61 - Distribuição de recursos para Assistência Estudantil em 2019



Fonte: ProAd

Figura 62 - Variação anual da dotação orçamentária do PNAES



Fonte: ProAd

66 Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

Por fim, deve ser observado que o orçamento de 2019 teve que absorver parte das despesas de manutenção e funcionamento executadas no final de 2018, porém sem a disponibilidade de dotação orçamentária no ano corrente, conforme Tabela 18. O pagamento dessas despesas teve que ser feito por meio do reconhecimento de dívida, sendo empenhado e liquidado com orçamento do ano de 2019.

Tabela 18 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes a 2018

Elemento Despesa	Natureza Despesa Detalhada	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	73.888,22	73.888,22	73.888,22
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	8.871,72	6.468,83	6.468,83
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.736.860,37	2.736.860,37	2.736.860,37
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	1.706.700,13	1.532.147,27	1.532.147,27
	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	38.990,61	38.990,61	38.990,61
	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	1.171,20	1.171,20	1.171,20
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	498.292,00	498.292,00	498.292,00
	OBRAS E INSTALACOES	55.045,19	55.045,19	55.045,19
		5.119.819,44	4.942.863,69	4.942.863,69

Comparação do desempenho esperado / orçado

Em termos do grupo de **despesas com pessoal**, a UFSCar teve em 2019 crescimento de 5,1% em relação a 2018, taxa essa superior à inflação do período. Isso se explica pelo crescimento vegetativo da folha de pagamentos, com a promoção de servidores aptos a galgar postos mais elevados na carreira, e também à novas contratações devido a aposentadorias. Ao se analisar o crescimento orçamentário geral **acumulado** ocorrido nos últimos 5 anos, também se constatou que foi inferior à inflação do período, refletindo às medidas de contenção de despesas adotadas pelo governo federal, que são aplicadas de maneira mais significativa nos grupos de custeio e investimento.

A redução real nos valores efetivamente aplicados em custeio continua a tendência observada em anos anteriores: os valores empenhados no triênio 2017-2019 são respectivamente R\$ 68.820.661,00, R\$ 59.351.070,00 e R\$ 61.195.532,00. Conforme observado anteriormente, o valor alcançado em 2019 só foi possível após a conversão de R\$ 1.000.000,00 de investimento para custeio.

Por essa razão, medidas de racionalização de gastos, já iniciadas em 2017, foram aprofundadas e implantadas com sucesso em atividades relacionadas ao funcionamento e manutenção da universidade. Medidas de otimização e racionalização de gastos também foram implantadas em ações voltadas para a assistência estudantil, em particular na gestão dos restaurantes universitários, o que possibilitou a redução de custos da ordem de R\$ 3 milhões. Mesmo assim, pode-se dizer que a UFSCar se encontra próxima ao limite tolerável para redução de despesas deste grupo. Há pouco espaço para reduções adicionais sem comprometimento real das atividades fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Em linhas gerais, os recursos do grupo de despesas **investimento** foram superiores às expectativas no início do exercício. Importante notar que a execução orçamentária deste grupo de despesas foi superior à da Matriz Orçamentária em aproximadamente R\$ 14 milhões. Isso se deu pela liberação adicional de recursos do MEC para

investimento por meio de TEDs, e emendas parlamentares. Os recursos foram aplicados em obras e aquisição de equipamentos, conforme apresentado anteriormente.

Desafios e ações futuras

Desafios:

- Redução em despesas com energia elétrica.
- Modernização e racionalização de serviços contratados, visando a redução de custos e ganhos de eficiência da universidade.
- Redução no quadro de servidores, devido à não reposição de aposentados.

Ações em andamento:

- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços – Ex: manutenção predial;
- Implantação de serviço de vigilância e portaria digital de última geração, resultando em ganho de qualidade e custo inferior às soluções atualmente empregadas.
- Consolidação e aprofundamento de ações de eficiência na definição e tramitação digital de processos administrativos.
- Incremento no parque de usinas fotovoltaicas, com o objetivo de reduzir despesas com energia elétrica, um dos elementos de maior impacto no orçamento de custeio da universidade.

Ações futuras:

- Ampla reestruturação organizacional da universidade, visando adequação das estruturas existentes ao incremento no uso de ferramentas digitais e redução no quadro de servidores.
- Incorporação de profissionais terceirizados em novas funções, em particular no apoio administrativo.

5.3 Gestão de Pessoas



Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho. Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe, que constituíram as referências e os alicerces das iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho;
- Propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zelo e cuidado com a coisa pública.

Atividades realizadas em 2019

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

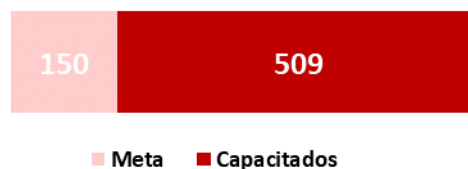
O recrutamento de servidores nas Instituições Federais de Ensino se dá por meio de Concursos Públicos de Provas e Títulos e Seleções Simplificadas para contratação de professores substitutos. No caso de docentes efetivos e substitutos, a alocação se dá por área de conhecimento dos diversos departamentos acadêmicos, com critérios definidos no âmbito dos Conselhos Departamentais e ratificados pelos Conselhos de Centro. A alocação de servidores técnico-administrativos tem se pautado no perfil necessário a cada unidade acadêmica ou administrativa, levando-se em consideração os níveis e atribuições típicas do cargo, bem como outras atividades dos ambientes organizacionais. Pautando-se no princípio da economicidade, procurou-se agrupar o maior número de cargos vagos, no caso servidores técnico-administrativos, para realizar uma quantidade menor concursos, melhorando a logística, além da já mencionada redução considerável de custos.

Capacitação

Em 2019 foi dada atenção especial à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas no intuito de capacitar o maior número de servidores possível com a verba destinada a esse fim. A meta física estipulada foi de 150 servidores capacitados, porém, como mostra a Figura 63, foram capacitados 509 servidores. Desses, 292 foram capacitados com verba de Gratificação de Encargo de Curso e Concurso e 217 com a verba específica de capacitação.

O aumento considerável de servidores capacitados frente à meta física estipulada se deve, principalmente, ao treinamento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que passou a ter seu uso obrigatório na UFSCar no ano de 2019, exigindo capacitação dos servidores. Esse curso capacitou 143 servidores. Outro curso que contribuiu muito foi a Iniciação ao Serviço Público, oferecida pela ProGPe em parceria com a Secretaria Geral de Educação à Distância (SeaD), na modalidade EaD, e que capacitou 85 servidores.

Figura 63 - Capacitação de servidores - Meta versus Real



Fonte: ProGPe, 2019

Programa de acolhimento para novos servidores

O programa é voltado aos novos servidores da UFSCar que ingressam na Instituição por meio de nomeação ou redistribuição e tem como objetivo auxiliar no processo de ambientação e integração ao novo ambiente de trabalho através da apresentação da instituição, de informações funcionais e informações sobre a carreira.

No ano de 2019 o Programa de Acolhimento de Novos Servidores também contou com uma palestra motivacional. Além disso, o programa agora conta com uma segunda etapa, que é o curso de Iniciação ao Serviço Público, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em parceria com a Secretaria Geral de Educação à Distância (SeaD), na modalidade EaD. A Tabela 19 apresenta o número de participantes nas etapas 1 e 2 do acolhimento e a Figura 64 mostra os participantes nas integrações em 2019

Lançamento do novo site da ProGPe/UFSCar

Em 2019 foi feito o lançamento oficial do novo site da ProGPe, com um design mais moderno e mais organizado em termos de apresentação das informações aos servidores e ao público externo da UFSCar. Para o desenvolvimento do site, foram feitas reuniões periódicas com representantes de todos os departamentos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, encabeçadas pela Coordenadoria de Projetos.

Sistema Eletrônico de Informações – SEI

Em 2019, os processos físicos foram aos poucos migrando para o Sistema Eletrônico de Informações e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas se empenhou para migrar quase que a totalidade dos seus processos e formulários. Essa mudança contribuiu de forma significativa para a agilidade dos trâmites dos processos e permitiu mais publicidade dos atos administrativos envolvendo a ProGPe.

Tabela 19 - Número de participantes no programa de acolhimento para novos servidores

Etapa	Objetivo	Servidores Capacitados
1 - Acolhimento dos Novos Servidores à Instituição	Acolher e integrar os novos servidores à instituição e ao ambiente de trabalho, transmitindo conhecimentos sobre a legislação vigente e ética no serviço público.	34
2 - Iniciação à Gestão Pública e Processos Internos da UFSCar	Capacitar os servidores para a utilização dos sistemas internos da UFSCar, bem como os processos de gestão e o funcionamento da instituição, geral e departamental.	85

Fonte: DiDP/ProGPe, 2019

Figura 64 - Acolhimento de novos servidores Junho/2019



Fonte: DiDP/ProGPe, 2019

Espaço destinado à saúde dos servidores da Universidade

Em outubro de 2019 foi inaugurado o espaço destinado aos Serviços de Medicina do Trabalho e de Perícias Médicas, um local próprio para a promoção de saúde, prevenção de riscos e agravos ocupacionais. Os Serviços de Medicina do Trabalho e de Perícias Médicas ocupavam um espaço que pertencia ao Departamento de Atenção à Saúde (DeAS/ProACE/UFSCar). O novo espaço, mostrado na Figura 65, permitirá melhor acolhimento aos servidores, atendimento humanizado, com qualidade e segurança.

Figura 65 – Sala de atendimento médico



Fonte: ProGPe, 2019

Gestão por processos no Serviço de Perícias Médicas (SerPM) e Serviço de Medicina do Trabalho (SerMT)

Em 2019 foi iniciado o mapeamento e eventuais atualizações dos processos administrativos atrelados ao

SerPM e SerMT, buscando melhorar a eficiência e referência na organização de serviços de saúde. Tal projeto foi pautado no mapeamento e descrição dos processos e atividades críticas, sua implementação e gestão por indicadores, em especial os indicadores relacionados a saúde do trabalhador.

A proposta central foi de estruturação administrativa dos Serviços de Perícia Médica (SerPM) e do Serviço de Medicina do Trabalho (SerMT) em São Carlos, com a perspectiva e intenção de implantação futura nos demais campi da UFSCar. O projeto contou com participação e apoio de um docente do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar, tendo sua primeira fase encerrada neste mês de dezembro, mostrando-se como importante e promissora ferramenta de gestão.

Considerações finais

Em 2019 a ProGPe enfrentou mudanças que contribuíram para a melhoria de processos e que agregaram valor às atividades, como o lançamento do novo site e a migração para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Há consciência de que o trabalho empreendido, em conjunto com os servidores em exercício na ProGPe, modificou a unidade, modernizando-a e a deixando-a mais bem preparada para lidar com a complexidade crescente do momento presente. No entanto, há consciência também de que ainda há muito para ser feito, mas os alicerces e as condições para estes feitos estão dados, e o corpo técnico atuante na ProGPe está vigilante e diligente para seguir modernizando a unidade. Considerando a dificuldade de reposição de pessoal por força de recentes decretos, a única forma de seguir atendendo a contento as expectativas da comunidade externa e interna é através da modernização dos sistemas utilizados, além da indispensável capacitação e atualização de pessoal.

5.4 Gestão da Tecnologia da Informação

A Secretaria Geral de Informática – SIn, como órgão gestor de TIC, tem como objetivo estratégico equipar com tecnologias efetivas de informação e comunicação, de forma a atender aos interesses dos aprendizes, alinhando-as aos objetivos de negócio (Ensino, Pesquisa e Extensão), toda a comunidade UFSCar.

O novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC para o período 2019-2021 foi aprovado em 11/2019. Ainda não foi possível uma avaliação quantitativa acerca do cumprimento das metas descritas no PDTIC. Os princípios que guiaram a elaboração do PDTIC são apresentados a seguir:

- P1. Governança de TIC: A promoção da Governança de TIC é chave para alcançar o alinhamento estratégico da área de TIC com os objetivos da UFSCar e geração de valor aos usuários.
- P2. Otimização de investimentos: As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC, com investimentos coordenados, visando eficiência na aplicação dos recursos públicos.
- P3. Aprimoramento dos profissionais de TIC: Promoção do aprimoramento quali-quantitativo dos recursos humanos na área de TIC, em especial no tocante à governança e à gestão de TIC.
- P4. Adoção de boas práticas: A adoção de boas práticas na condução da TIC deve permear todas as suas ações, de forma que todos os serviços e processos de TIC, principalmente aqueles críticos para a UFSCar, sejam planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados.
- P5. Segurança e suporte à informação: A informação é ativo estratégico e essencial para a UFSCar no alcance de seus objetivos, devendo estar disponível, ser confiável, confidencial quando necessário, íntegra, autêntica e contar com suporte adequado, dinâmico e eficaz e com gestão de riscos.
- P6. Gestão de recursos de TIC: Os recursos tecnológicos de TIC devem ser geridos para garantir a capacidade, o desempenho, a qualidade e a atualização tecnológica adequadas ao suporte dos serviços e processos de TIC.
- P7. Dados abertos: A transparência e a publicidade das informações públicas são dever do estado e direito do cidadão.
- P8. Foco nas necessidades dos usuários: As necessidades dos usuários são os principais insumos para o desenho e a entrega de serviços de TIC, com foco no seu pleno atendimento para conquistar a satisfação e a confiança dos usuários.
- P9. Inovação: Devem ser buscadas soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços prestados.
- P10. Qualidade de dados: Manter dados e informações corporativas para atender demandas internas e externas, com qualidade, integradas, com disponibilidade e sem redundância.

Quando mensurados a quantidade e valor agregado de seus serviços, a SIn apresenta números que

confirmam sua importância para toda a comunidade UFSCar. Em 2019, suas coordenadorias e/ou departamentos realizaram 8.192 atividades em todas as áreas de TIC.

Além da administração contratual, a SIn é responsável pelas análises técnicas para aquisições de novos equipamentos e tecnologias de informação e comunicação necessárias à comunidade UFSCar. O resultado foi o investimento de capital de quase R\$ 1,1 milhão, diversificado como demonstrado pela Tabela 20

Tabela 20 - Investimento de Capital em 2019

Descrição	Valor
Discos SSD	R\$ 13.093,50
Projetores multimídia	R\$ 93.999,60
Access Points	R\$ 48.800,00
Notebooks	R\$ 114.099,92
Microcomputadores	R\$ 595.012,60
Câmeras de vídeo	R\$ 179.791,60
Total	R\$ 1.044.796,62

Fonte: SIn, 2019

Para a realização das atividades de TIC, a SIn administra contratos, que somados, alcançaram R\$ 1.3 milhões em 2019, como apresenta a Tabela 21.

Frente a severa defasagem no quadro de recursos humanos, a quantidade elevada de sistemas administrativos que precisam ser mantidos, além de um processo de expansão da infraestrutura de rede atrasado (ainda não existe cobertura total de rede *wireless* em todos os campus), demanda de diversas esferas governamentais (TCU, CGU, Ministério do Planejamento, Ministério da Educação, etc.) por automação de processos, integração de sistemas e transparência, além da necessidade de implantação de novos sistemas impostos por força de lei, como o SIADS (patrimônio), SEI (processo digital) e SISREF (ponto eletrônico); situação ainda agravada por haver um passivo de atendimento das demandas de TI de diversas unidades da UFSCar que não contam com suporte computacional, a SIn tem atuado em acordo com o PDTIC para:

a) Elevar a capacidade de Governança de TIC ao aprimorar a gestão orçamentária e a criação da Unidade Gestora (UG) e o monitoramento de sistemas e ativos críticos da infraestrutura de TIC;

b) Ampliar a área de Segurança de TIC, ao manter a infraestrutura de backup resiliente e tolerante a desastres, com baixo custo operacional; manter os contratos de licenciamento de softwares e de suporte e garantia dos elementos críticos do Backbone e Datacenter;

c) Racionalizar o número de sistemas de informação, investindo na integração entre os sistemas como meio de reduzir a sobreposição de funcionalidades e, como consequência, reduzir os esforços necessários para manutenção, sustentação dos sistemas de informação;

d) Buscar soluções de mercado para atendimento das áreas de negócio como mecanismo para reduzir a pressão sobre a área de desenvolvimento de sistemas da SIn. Esse processo requer o envolvimento do corpo técnico da SIn, para garantir a sustentabilidade das soluções adotadas a longo prazo;

e) Otimizar e automatizar rotinas operacionais para que as equipes técnicas da SIn possam ter tempo para se dedicar a ações mais estratégicas.

Tabela 21 - Contratos de TIC da SIn vigentes em 2019

Contrato: 172/2013 Empresa: TJ Comércio e Serviços Ltda Valor em 2019: R\$ 20.107,12 Objeto: Prestação de serviços continuados de operador de mesa telefônica a ser realizado nas instalações da UFSCar campus São Carlos/SP.	Vigência: 06/07/2019 CNPJ: 07.147.016/0001-70
Contrato: 079/2014 Empresa: Suricate Serviços Terceirizados Ltda Valor em 2019: R\$ 345.237,50 Objeto: Prestação de serviços terceirizados para os postos de serviços de técnicos de informática para configuração, instalação, suporte e manutenção em redes e equipamentos de informática nos campi de São Carlos/SP e Araras/SP.	Vigência: 27/09/2019 CNPJ: 45.358.058/0001-40
Contrato: 068/2016 Empresa: Aceco TI S/A Valor em 2019: R\$ 146.948,64 Objeto: Prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada preventiva dos sistemas e subsistemas que compõe a infraestrutura do Datacenter da UFSCar no campus São Carlos/SP.	Vigência: 19/10/2020 CNPJ: 43.209.436/0001-06
Contrato: 003/2019 Empresa: Belmax Serviços de Limpeza Ltda. Valor em 2019: R\$ 14.220,00 Objeto: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com fornecimento de mão de obra e uniforme, com dedicação exclusiva, para execução das atividades de telefonista para atendimento ao público.	Vigência: 30/09/2020 CNPJ: 05.637.990/0001-97
Contrato: 005/2019 Empresa: Techcom Tecnologia e Informática Eireli Valor em 2019: R\$ 75.533,17 Objeto: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com fornecimento de mão de obra, uniforme e ferramentas, com dedicação exclusiva, para execução das atividades de atendimento ao usuário de atendimento ao usuário de recursos de TI, utilizando toda a infraestrutura da área física da UFSCar nos campi de São Carlos/SP, Araras/SP e Sorocaba/SP.	Vigência: 30/09/2020 CNPJ: 03.399.966/0001-31
Contrato: 033/2019 Empresa: Saffi Consultoria e Treinamentos Ltda ME Valor em 2019: R\$ 0,00 Objeto: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com fornecimento de mão de obra e uniforme, com dedicação exclusiva, para execução das atividades de assistente de escritório, utilizando toda a infraestrutura da área física da UFSCar no campus São Carlos/SP.	Vigência: 02/12/2020 CNPJ: 09.621.010/0001-19
Contrato: 045/2018 Empresa: Hewlett-Packard Brasil Ltda Valor em 2019: R\$ 66.752,00 Objeto: Prestação de serviços de suporte e manutenção de hardware e software - switches do Data Center HP 10500 e 7500.	Vigência: 13/05/2022 CNPJ: 61.797.924/0002-36
Contrato: 049/2019 Empresa: Claro S/A Valor em 2019: R\$ 0,00 Objeto: Prestação de serviço de computação em nuvem, sob demanda, incluindo desenvolvimento, manutenção e gestão de topologias de aplicações em nuvem e a disponibilização continuada de recursos de Infraestrutura como Serviço (IaaS) e Plataforma como Serviço (PaaS) em nuvem pública.	Vigência: 18/06/2022 CNPJ: 40.432.544/0001-47
Contrato: 100/2017 Empresa: Telefônica Brasil S/A Valor em 2019: R\$ 39.185,83 Objeto: Prestação de serviços de Telefonia Móvel Celular, no Sistema Móvel Pessoal (SMP), plano pós-pago, bem como acessos a Internet Banda Larga por Rede 4G para os campi da UFSCar de São Carlos/SP, Sorocaba/SP, Araras/SP e Buri/SP).	Vigência: 31/03/2021 CNPJ: 02.558.157/0001-62
Contrato: 108/2017 Empresa: Simpress Comércio, Locação e Serviços S/A Valor em 2019: R\$ 600.716,57 Objeto: Prestação de serviços de locação de equipamentos para impressão.	Vigência: 01/04/2021 CNPJ: 07.432.517/0001-07
Contrato: 031/2019 Empresa: Orbenk Administração e Serviços Ltda Valor em 2019: R\$ 0,00 Objeto: Prestação de serviços de auxiliar de serviços gerais para os campi da UFSCar de São Carlos/SP, Buri/SP e Sorocaba/SP.	Vigência: 01/11/2020 CNPJ: 79.283.065/0001-41

Fonte: SIn, 2019

5.5 Sustentabilidade Ambiental

As ações de Sustentabilidade Ambiental na UFSCar são coordenadas pela Secretaria-Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), ligada diretamente à Reitoria. A SGAS possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. No ano de 2019 ressalta-se como grande desafio da Secretaria a institucionalização da sua estrutura. A SGAS foi criada através da Portaria GR nº262/13, de 12 de junho de 2013, como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente CEMA, criada pela Resolução do CONSUNI nº201/93, de 16 de setembro de 1993. Desde 2016 ações foram direcionadas para reestruturar a SGAS, que mantinha a estrutura da CEMA e, apesar de constarem na portaria de criação da mesma, não implementadas as Seções nos campi e muito menos implementados os mecanismos de gestão multicampi. Este fato se tornou ainda mais crítico com a criação do campus de Lagoa do Sino. Assim, uma adequação de seu regimento foi realizada e o mesmo submetido para apreciação dos órgãos competentes da Universidade. No ano 2019 foi possível implantar o novo regimento e a nova estrutura da SGAS, com recursos mínimos para permitir a atuação multicampi, incluindo uma coordenadoria voltada para essa atuação e visando o aumento da sustentabilidade na Universidade.

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Apesar de a Universidade realizar a primeira chamada pública em 2017 para compra de produtos originários da agricultura familiar destinados ao Restaurante Universitário, ainda são poucas as compras de materiais e serviços realizadas pela UFSCar considerando critérios de sustentabilidade. Essa limitação envolve não só a burocracia do processo licitatório, mas se estende a obstáculos na cultura organizacional, sendo que as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS) representam uma quebra de paradigmas na instituição. A saber, o sucesso do processo de institucionalização dessa prática na universidade só será possível com a realização de parcerias com agentes detentores do conhecimento técnico em diversas áreas e a capacitação dos servidores envolvidos no processo de compras (PLS UFSC, 2017). Em relação ao consumo, verificou-se que a organização precisa reduzir o uso de materiais como cartuchos e copos descartáveis e para isso propôs-se a padronização de impressoras e o incremento de contratos de terceirização de impressão, além da ampliação do uso de copos não descartáveis por todos os membros da comunidade universitária.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire³) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da

comunidade universitária. As canecas são adquiridas pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários (ProAce), tendo como foco primário os estudantes de graduação usuários dos restaurantes universitários.

Em 2019, foram entregues 983, 700, 360 e 280 canecas nos campi de São Carlos, Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras. Em São Carlos, a entrega das canecas ocorreu em evento específico, nos dias 27 e 28 de março. Nos outros campi, ocorreu junto com a Aula Magna. O momento de entrega das canecas tem se estabelecido como uma oportunidade de apresentar aos novos integrantes da comunidade, a importância desta e demais ações que promovam a sustentabilidade em todos os campi com repercussão na vida cotidiana das/os envolvidas/os.

O Projeto Canecas é utilizado, também, para trazer informações da campanha de sensibilização da comunidade para o combate ao *Aedes aegypti*, reforçando a importância desta ação como uma prática de sustentabilidade na Instituição. Esta forma de condução será repetida anualmente, onde também procuramos abordar a importância da nossa ação (substituição de copos descartáveis) em um contexto global, estando a nossa proposta alinhada ao Programa Mares Limpos, instituído pela ONU em 2017.

O Programa de Coleta Seletiva Solidária e mutirão de coleta de resíduos eletrônicos é realizado com um monitoramento contínuo das estruturas físicas da coleta seletiva. São apontadas as demandas organizacionais e estruturais; nível e qualidade da participação da comunidade. A partir destes indícios, têm sido realizadas diversas ações de sensibilização da comunidade, assim como ações de formação e incentivo aos servidores da empresa terceirizada de limpeza e da cooperativa de catadores. Em 2109, 83,6 toneladas de materiais reciclados foram retirados pela Cooperativa de Catadores de Materiais Reciclados de São Carlos (Coopervida), beneficiando diretamente 51 famílias, além dos ganhos ambientais associados. Com o apoio de um bolsista de extensão nos últimos meses do ano, intensificamos as campanhas de sensibilização através das redes sociais. O Programa ocorre em todos os campi da UFSCar através de cooperativas locais de acordo com o Decreto 5.940/2006.

"Visitas Orientadas à Trilha da Natureza" é um projeto de Educação Ambiental que teve início em 1992 pelo Departamento de Botânica, envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários no planejamento de atividades e visitas de escolas de ensino fundamental e médio junto à Trilha da Natureza, numa área de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos. Trata-se de uma atividade realizada há mais de 20 anos e que já recebeu mais de 15.000 visitantes.

O campus de São Carlos da UFSCar conta com uma área de 672 hectares. São encontradas no campus áreas de vegetação natural em 20% gleba, abrangendo vários tipos de vegetação, entre as quais predominam as diversas formas de cerrado. Estas áreas de vegetação natural são mantidas para a utilização em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Em uma destas áreas de preservação, localizada ao norte do campus, que apresenta vegetação de brejo, de cerrado e mata galeria, foi implantada uma trilha de 1,6 km que percorre os diferentes tipos de vegetação. Os principais objetivos do projeto são contribuir para a inclusão da preservação ambiental na formação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação e

colaborar para a educação ambiental de crianças e adolescentes das comunidades locais e regionais.

Em 2019, foram realizadas pela Equipe da UFSCar 50 visitas e/ou atividades culturais, com a participação de 1.322 visitantes. Pelo CDCC/USP, foram 16 visitas escolares com um total de 597 visitantes. No total 1.919 pessoas foram atendidas pelo projeto. Em 2019 foi realizado um evento diferenciado no dia 12 de outubro denominado “Cerrado na Praça”. Foram levados materiais de divulgação do Projeto e do Cerrado da UFSCar, para uma praça central da Cidade. Tivemos algumas oficinas voltadas ao público infantil. O público estimado foi de 200 pessoas.

Redução de resíduos poluentes

O gerenciamento dos resíduos produzidos na UFSCar é realizado pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), que desenvolve mecanismos que possibilitem a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

Essas as atividades envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar e ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas de maneira ambientalmente preventiva, com maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcálicas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica – solventes / restaurador / tintas de impressão; reagentes químicos vencidos; resíduos químicos – misturas de substâncias) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* da UFSCar São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri.

Ao longo dos últimos anos, o DeGR tem levantado e registrado os resíduos produzidos nos laboratórios de pesquisa e de ensino, assim como os resíduos dos serviços de saúde. Em paralelo à gestão de resíduos perigosos, o DeGR também atua no gerenciamento dos resíduos de Classe II - não perigosos, que incluem os resíduos sólidos recicláveis (RSR). Para tal, o DeGR monitora a quantidade de RSR recolhidos pelas cooperativas de coleta seletiva que atendem à Universidade, através da pesagem do material coletado, além de atender eventuais problemas com o descarte inadequado de resíduos perigosos misturados aos rejeitos comuns e resíduos recicláveis da Universidade.

Em 2019, os principais resultados foram:

- **Reciclagem de solventes orgânicos:** Os solventes orgânicos são processados em evaporador rotativo Heidolph. A quantidade recuperada por destilação, em 2019 foi de 670 litros, 2% a mais que em 2018.
- **Gestão informatizada de reagentes e resíduos químicos:** Desenvolvimento de sistema informatizado de controle de estoque e gestão de reagentes e resíduos químicos em ambiente universitário.

- **Destinação de resíduos inertes ou não perigosos (coleta seletiva):** A UFSCar repassou para a cooperativa uma média de 7 toneladas /mês, totalizando 83 toneladas/ano, em 2019. Nos últimos 15 anos, a Universidade contribuiu com a reciclagem de cerca de 500 toneladas de material. Nos últimos anos houve um aumento significativo na quantidade de materiais recicláveis doados à cooperativa, como resultados das ações de sensibilização e conscientização realizadas pelo DeAEA.
- **Destinação dos resíduos químicos armazenados nos Campi da UFSCar:** Nos últimos anos houve um significativo crescimento na geração de resíduos nos laboratórios de todos os departamentos. Índices apontam que a quantidade de resíduos gerada aumentou mais de 45% em média e o valor relativo à disposição final destes resíduos subiu mais de 75 % de 2012 para 2019. Em junho de 2019 foram retirados dos campi de São Carlos e Sorocaba uma quantidade de 10.301kg de resíduos químicos.
- **Destinação de rejeitos radioativos:** Em 2018 foi contratada empresa especializada para o monitoramento radiométrico em rejeito radioativo. O monitoramento foi realizado em três laboratórios e no depósito de radioativos do DeGR, obtendo a quantificação de radiação ionizante e determinando a atividade dos radionuclídeos. Após a quantificação dos rejeitos, foi contratado em 2019, serviço técnico especializado para embalagem e transporte seguro de todo o material existente no DeGR, cerca de 600 kg, e nos laboratórios (cerca de 550 Kg) para o IPEN - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares.

Adoção de energia fotovoltaica nos campi

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) participou de Chamadas Públicas ligadas ao Programa de Eficiência Energética (PEE), sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para a implementação de ações de eficiência energética no consumo de energia elétrica, além de promover a disseminação dos conceitos e procedimentos referentes à conservação de energia, eficiência energética e otimização energética de equipamentos.

Entre 2017 e 2019 foram 5 projetos aprovados, visando a instalação de usinas de energia fotovoltaica e a substituição de sistemas de iluminação e lâmpadas, para aumento da eficiência energética da UFSCar. Os campi de São Carlos, Araras e Sorocaba foram beneficiados pelos projetos, conforme Tabela 22.

Tabela 22 - Projetos de Desenvolvimento Institucional inseridos no Programa de Eficiência Energética da ANEEL, 2017-2019

Ano	Campus	Recurso (R\$)
2017	Araras	1.188.193,74
2018	São Carlos I (Área Sul)	1.862.472,28
2018	Sorocaba	682.325,01
2018	São Carlos II (Área Norte)	1.305.384,01
2019	São Carlos (Hospital Universitário)	351.782,40
	Total	5.390.157,44

Fonte: SOC, SPDI, 2019



Demonstrações contábeis

6

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar) contemplam os orçamentos fiscal e da seguridade social, sendo materializadas no balanço patrimonial, orçamentário, financeiro, nas demonstrações das variações patrimoniais, no fluxo de caixa e na mutação do patrimônio líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal (SIAFI), bem como das respectivas notas explicativas.

O resultado do exercício apurado no Balanço Patrimonial – BP foi superavitário em R\$ 3,169 milhões, no mesmo período do ano anterior o resultado também foi superavitário em R\$ 36,857 milhões. Corroboraram com o resultado de 2019 a incorporação de passivos decorrente da contabilização de transferências financeiras a comprovar referentes aos Termos de Execução Descentralizada - TED. Ressalta-se que ainda estão ocorrendo alterações e ajustes em convergência às normas internacionais de contabilidade, não havendo uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

O Patrimônio Líquido - PL em 31 de dezembro de 2019 registrou R\$ 693,1 milhões e em comparação com o mesmo período do exercício de 2018 quando era de R\$ 696,6 milhões, houve um decréscimo nominal de 0,50%.

No exercício de 2019 o passivo exigível de curto prazo da atingiu R\$ 88 milhões, o que representa 11 % do total do ativo. Sendo que, no exercício anterior o passivo

exigível de curto prazo era de R\$ 43,2 milhões e equivalia a 5,8% do total do ativo.

O aumento considerável do passivo exigível a curto prazo foi impactado de forma relevante pelo reconhecimento de demais obrigações a curto prazo – transferências financeiras a comprovar – TED em 2019. Dessa forma, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar – curto prazo e demais obrigações a curto prazo, representam 95,5 % do passivo exigível a curto prazo. Ainda sobre o passivo exigível a curto prazo a conta de fornecedores e contas a pagar contempla o parcelamento de dívida da concessionária fornecedora de água e esgoto (SAAE) e o reconhecimento de despesa com energia elétrica (CPFL), sem suporte orçamentário, dos meses de outubro a dezembro de 2019.

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa do período (apurada no Balanço Financeiro – BF e na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC), foi positiva em R\$ 1,564 milhões, no mesmo período do ano anterior, observou-se uma geração líquida também positiva de R\$ 36,21 milhões.

A seguir serão apresentadas as DCON do exercício contábil de 2019, respectivamente, Balanço Patrimonial – BP, Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, Balanço Orçamentário – BO, Balanço Financeiro – BF, Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, juntamente com as respectivas notas explicativas:.

78 Demonstrações contábeis

6.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		
Ativo		
Especificação	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	51.650.628,40	57.278.533,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.209.405,34	44.644.545,03
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.056.390,66	11.994.011,29
Estoques	384.832,40	639.977,14
ATIVO NÃO CIRCULANTE	729.475.815,46	685.529.320,65
Imobilizado	727.315.652,32	683.569.974,23
Bens Móveis	174.797.497,37	171.811.815,92
Bens Móveis	233.232.334,62	218.624.402,10
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-58.434.837,25	-46.812.586,18
Bens Imóveis	552.518.154,95	511.758.158,31
Bens Imóveis	553.310.210,11	512.291.070,52
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-792.055,16	-532.912,21
Intangível	2.160.163,14	1.959.346,42
Softwares	2.160.163,14	1.959.346,42
Softwares	2.217.183,22	1.959.799,75
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-57.020,08	-453,33
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		
TOTAL DO ATIVO	781.126.443,86	742.807.854,11

Balanço Patrimonial		
Passivo		
Especificação	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	88.041.964,99	43.282.253,85
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias. e Assistencial a Pagar a Curto Prazo	41.300.213,53	38.704.314,99
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.545.188,59	1.649.583,14
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	376.563,48	498.292,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	42.819.999,39	2.430.063,72
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	2.950.063,26
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	2.950.063,26
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	88.041.964,99	46.232.317,11
Patrimônio Líquido	693.084.478,87	696.575.537,00
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Resultados Acumulados	693.084.478,87	696.575.537,00
Resultado do Exercício	3.169.100,65	36.857.629,19
Resultados de Exercícios Anteriores	696.575.537,00	679.572.738,89
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.660.158,78	-19.854.831,08
TOTAL PASSIVO	781.126.443,86	742.807.854,11

6.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	743.946.014,11	670.226.905,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.178.851,33	4.644.358,38
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.178.851,33	4.644.358,38
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	672.979.376,60	647.130.544,16
Transferências Intragovernamentais	659.307.384,62	627.784.014,11
Outras Transferências e Delegações Recebidas	13.671.991,98	19.346.530,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	66.749.875,96	18.388.946,08
Reavaliação de Ativos	53.108.403,90	18.024.626,43
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	619,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	13.641.472,06	363.700,65
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	37.910,22	63.056,42
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	37.910,22	63.056,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	740.776.913,46	633.369.275,85
Pessoal e Encargos	444.745.194,79	420.050.724,41
Remuneração a Pessoal	349.561.214,00	325.558.451,60
Encargos Patronais	69.564.354,42	67.913.161,82
Benefícios a Pessoal	25.619.626,37	26.579.110,99
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	152.516.237,05	135.195.518,14
Aposentadorias e Reformas	137.800.742,95	121.738.547,10
Pensões	14.560.361,88	13.335.801,36
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	155.132,22	121.169,68
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	63.390.469,11	63.340.506,76
Uso de Material de Consumo	1.594.457,21	1.842.142,52
Serviços	49.858.051,13	50.948.761,29
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.937.960,77	10.549.602,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	74.588,63	35.668,21
Juros e Encargos de Mora	67.138,63	31.403,35
Descontos Financeiros Concedidos	7.450,00	4.264,86
Transferências e Delegações Concedidas	2.792.821,21	2.477.724,01
Transferências Intragovernamentais	2.115.494,07	2.342.503,00
Transferências a Instituições Privadas	51.461,02	35.000,00
Transferências ao Exterior	42.786,00	41.589,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	583.080,12	58.632,01
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	66.921.662,02	2.307.277,49
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	56.829,34	-
Perdas Involuntárias	-	25.803,89
Desincorporação de Passivos	50.626.202,59	-
Desincorporação de Ativos	16.238.630,09	2.281.473,60
Tributárias	93.301,92	92.754,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	93.301,92	92.754,78
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.242.638,73	9.869.102,05
Incentivos	10.216.809,65	9.840.627,61
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	25.829,08	28.474,44
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.169.100,65	36.857.629,19

6.3 Balanço Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
RECEITAS CORRENTES	6.871.042,00	6.871.042,00	4.209.311,55	-2.661.730,45
Receitas Patrimoniais	300.166,00	300.166,00	99.406,60	-200.759,40
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	300.166,00	300.166,00	99.406,60	-200.759,40
Receitas de Serviços	6.570.876,00	6.570.876,00	4.071.994,73	-2.498.881,27
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.570.876,00	6.570.876,00	4.071.994,73	-2.498.881,27
Outras Receitas Correntes	-	-	-	37.910,22
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	25.831,32
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	12.078,90
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.871.042,00	6.871.042,00	4.209.311,55	-2.661.730,45
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.871.042,00	6.871.042,00	4.209.311,55	-2.661.730,45
DEFICIT			673.759.488,46	673.759.488,46
TOTAL	6.871.042,00	6.871.042,00	677.968.800,01	671.097.758,01

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	630.926.067,00	667.326.771,00	664.470.374,35	649.974.208,14	607.385.306,01	3.856.396,65
Pessoal e Encargos Sociais	543.912.592,00	579.195.770,00	567.711.712,72	567.711.712,72	527.592.899,54	11.484.057,28
Outras Despesas Correntes	87.013.475,00	89.131.001,00	96.758.661,63	82.262.495,42	79.792.406,47	-7.627.660,63
DESPEAS DE CAPITAL	4.303.655,00	1.509.000,00	13.498.425,66	392.024,40	392.024,40	-11.989.425,68
Investimentos	4.303.655,00	1.509.000,00	13.498.425,66	392.024,40	392.024,40	-11.989.425,68
SUBTOTAL DAS DESPEAS	635.229.722,00	669.835.771,00	667.968.800,01	650.366.232,54	607.777.330,41	8.133.029,01
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	635.229.722,00	669.835.771,00	667.968.800,01	650.366.232,54	607.777.330,41	8.133.029,01
TOTAL	635.229.722,00	669.835.771,00	667.968.800,01	650.366.232,54	607.777.330,41	8.133.029,01

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	856.887,01	6.279.419,97	5.707.249,83	5.189.014,33	848.508,20	1.098.784,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	220.000,00	98.409,59	98.409,59	121.590,41	-
Outras Despesas Correntes	856.887,01	6.059.419,97	5.608.840,24	5.090.604,74	726.917,79	1.098.784,45
DESPEAS DE CAPITAL	5.649.081,12	10.075.093,21	5.592.597,22	5.592.596,60	4.020.943,78	6.110.633,95
Investimentos	5.649.081,12	10.075.093,21	5.592.597,22	5.592.596,60	4.020.943,78	6.110.633,95
TOTAL	6.505.968,13	16.354.513,18	11.299.847,05	10.781.610,93	4.869.451,98	7.209.418,40

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	128.643,27	41.315.728,18	41.279.915,78	150.280,76	14.174,91
Pessoal e Encargos Sociais	-	38.978.065,51	38.978.065,51	-	-
Outras Despesas Correntes	128.643,27	2.337.662,67	2.301.850,27	150.280,76	14.174,91
DESPEAS DE CAPITAL	-	11.168,00	11.168,00	-	-
Investimentos	-	11.168,00	11.168,00	-	-
TOTAL	128.643,27	41.326.896,18	41.291.083,78	150.280,76	14.174,91

6.4 Balanço Financeiro

Balanço Financeiro		
INGRESSOS	2019	2018
Receitas Orçamentárias	4.209.311,55	4.701.589,94
Ordinárias	-	-
Vinculadas	4.216.829,56	4.705.854,80
Educação	11.852,42	28.274,99
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.204.977,14	4.677.579,81
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.518,01	-4.264,86
Transferências Financeiras Recebidas	659.307.384,62	627.784.014,11
Resultantes da Execução Orçamentária	648.881.361,37	614.779.887,92
Repassé Recebido	647.484.329,39	614.779.887,92
Sub-Repassé Recebido	1.397.031,98	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.426.023,25	13.004.126,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.841.009,02	12.316.749,92
Movimentação de Saldos Patrimoniais	585.014,23	687.376,27
Recebimentos Extraorçamentários	70.665.978,19	57.604.372,88
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	42.588.902,13	41.176.893,98
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.602.567,47	16.354.513,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	460.825,26	71.405,72
Outros Recebimentos Extraorçamentários	13.683,33	1.560,00
Ordem Bancária não sacadas – cartão pagamento	13.683,33	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	1.560,00
Saldo do Exercício Anterior	44.644.545,03	8.434.249,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.644.545,03	8.434.249,17
TOTAL	778.827.219,39	698.524.226,10

Balanço Financeiro		
DISPÊNDIOS	2019	2018
Despesas Orçamentárias	677.968.800,01	636.889.820,43
Ordinárias	542.534.510,50	491.955.124,52
Vinculadas	135.434.289,51	144.934.695,91
Educação	6.059.898,30	-
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	15.011.483,00
Previdência Social (RPPS)	108.769.645,90	110.296.573,00
Receitas Financeiras	10.376.698,47	1.750.000,00
Operação de Crédito	-	1.500.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.228.046,84	8.780.389,52
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	7.596.250,39
Transferências Financeiras Concedidas	2.115.494,07	2.342.503,00
Resultantes da Execução Orçamentária	2.027.031,98	120.884,50
Sub-repassé concedido	1.397.031,98	-
Repassé Devolvido	630.000,00	120.884,50
Independentes da Execução Orçamentária	88.462,09	2.221.618,50
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	54.162,47	2.188.732,92
Demais Transferências Concedidas	22.447,20	3.050,59
Movimento de Saldos Patrimoniais	11.852,42	29.834,99
Despesas Extraorçamentárias	52.533.519,97	14.647.357,64
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	41.291.083,78	1.758.844,16
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.781.610,93	12.817.107,76
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	460.825,26	71.405,72
Saldo para o Exercício Seguinte	46.209.405,34	44.644.545,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.209.405,34	44.644.545,03
TOTAL	778.827.219,39	698.524.226,10

6.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	7.560.649,31	42.703.281,29
INGRESSOS	663.977.521,43	632.558.569,77
Receitas Derivadas e Originárias	4.209.311,55	4.701.589,94
Receita Patrimonial	99.406,60	102.742,54
Receita de Serviços	4.071.994,73	4.537.350,98
Outras Receitas Derivadas e Originárias	37.910,22	61.496,42
Outros Ingressos das Operações	659.768.209,88	627.856.979,83
Ingressos Extraorçamentários	460.825,26	71.405,72
Transferências Financeiras Recebidas	659.307.384,62	627.784.014,11
Arrecadação de Outra Unidade	-	1.560,00
DESEMBOLSOS	-656.416.872,12	-589.855.288,48
Pessoal e Demais Despesas	-585.062.042,57	-520.097.270,80
Previdência Social	-151.514.694,93	-125.709.731,19
Saúde	-400.000,00	-
Trabalho	-61.000,00	-996.386,66
Educação	-431.988.762,44	-392.978.099,27
Cultura	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-61.880,00
Organização Agrária	-	-351.173,68
Transporte	-1.111.268,53	-
(=/-) Ordens bancárias não sacadas – cartão de pagamento	13.683,33	-
Transferências Concedidas	-68.778.510,22	-67.344.108,96
Intragovernamentais	-68.684.263,20	-67.266.969,96
Outras Transferências Concedidas	-94.247,02	-77.139,00
Outros Desembolsos das Operações	-2.576.319,33	-2.413.908,72
Dispêndios Extraorçamentários	-460.825,26	-71.405,72
Transferências Financeiras Concedidas	-2.115.494,07	-2.342.503,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.995.789,00	-6.492.985,43
DESEMBOLSOS	-5.995.789,00	-6.492.985,43
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.652.936,81	-6.421.199,43
Outros Desembolsos de Investimentos	-342.852,19	-71.786,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.564.860,31	36.210.295,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	44.644.545,03	8.434.249,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	46.209.405,34	44.644.545,03

6.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Especificação	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	3.183.740,37	679.572.738,89	682.756.479,26
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-23.008.824,68	-23.008.824,68
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	3.183.740,37	3.153.993,60	-29.746,77
Resultado do Exercício	-	-36.857.629,19	-36.857.629,19
Saldo Final do Exercício 2018	-	696.575.537,00	696.575.537,00
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	696.575.537,00	696.575.537,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-6.701.336,41	-6.701.336,41
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	41.177,63	41.177,63
Resultado do Exercício	-	3.169.100,65	3.169.100,65
Saldo Final do Exercício 2019	-	693.084.478,87	693.084.478,87

6.7 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As DCON da FUFSCar foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do Órgão 26280 – Fundação Universidade Federal de São Carlos que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos e (iii) resultado positivo do BACEN a ser reembolsado ao Tesouro Nacional e (iv) estoques; (v) depósitos efetuados; (vi) impostos a compensar e (vii) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da FUFSCar são apuradas em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações;

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - reavaliados, aqueles nos quais:

- seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Conforme evidenciado na Tabela 23, os valores contabilizados em 2019 representam aumento de **3,5%** em relação ao contabilizado em 2018. O montante está individualizado da seguinte forma: **R\$ 3.931.120,07** relativo a Limite de Saque disponível e **R\$ 42.278.285,27** relativo a Limite de Saque comprometido pela emissão de ordens de pagamento

Tabela 23 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real)

	Dez/19	Dez/18	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.209.405	44.644.545	+3,5
Total	64.209.405	44.644.545	+3,5

Fonte: Demonstração de Fluxo de Caixa

Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Em relação ao período anterior, os adiantamentos concedidos a pessoal tiveram variação negativa de **57,8 %**, sendo composto em sua maioria por adiantamento de 13º salário, conforme Tabela 24. Enquanto os estoques tiveram variação negativa de **60,1%**, essa variação significativa do estoque tem ocorrido devido ao uso de material de consumo e é justificada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA

Tabela 24 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)

	Dez/19	Dez/18	AH (%)
Adiantamentos concedidos a Pessoal	5.056.390	11.994.011	-57,8
Estoques	384.832	639.977	-60,1
Total	5.441.222	12.633.988	-56,9

Fonte: *Balanco Patrimonial***Nota 3 – Imobilizado**

Os bens móveis são registrados em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar, bem como calcula a depreciação acumulada dos bens. Este controle abrange os bens próprios da unidade e os bens de terceiros que estão sob a sua guarda e uso, registrados sob comodato. Este sistema não está integrado com o SIAFI e são depreciados apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010. Os dados nas Tabelas 25 e 26 referem-se a bens móveis

Tabela 25 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)

	Dez/18	(Des) valorização	Movimento	Dez/19	Depr Acum	Saldo Contábil Líquido
Bens de Uso Especial	480.429.427	53.108.404		533.537.831	792.055	479.896.515
Bens Imóveis em Andamento	31.861.643		(13.772.029)	18.089.614		18.089.614
Instalações	0		1.682.765	1.682.765		1.682.765
Total	512.291.070	53.108.404	(12.089.264)	553.310.210	792.055	552.518.155

Fonte: SIAFI

Tabela 26 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)

	2019					2018			
	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	
Aparelhos de medição e orientação	15	10	8.111.747	-1.219.010	6.892.737	7.232.428	-983.084	6.249.343	
Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20	2.196.147	-231.965	1.964.181	2.186.739	-168.676	2.018.064	
Equipam/utensílios médicos, odont., lab. e hosp.	15	20	132.739.056	-22.092.232	110.646.824	123.901.668	-17.567.534	106.334.134	
Aparelhos e equipamentos p/ esportes e diversões	10	10	222.382	-57.101	165.281	161.683	-42.215	119.468	
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10	713.842	-112.725	601.117	512.925	-69.449	443.476	
Máquinas e equipamentos industriais	20	10	1.093.237	-135.856	957.381	1.084.748	-103.938	980.810	
Máquinas e equipamentos energéticos	10	10	5.080.523	-1.368.345	3.712.178	4.222.578	-1.089.740	3.132.837	
Máquinas e equipamentos gráficos	15	10	718.206	-147.672	570.533	716.816	-131.938	584.878	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10	2.353.821	-519.322	1.834.498	2.308.632	-437.004	1.871.628	
Equipamentos, peças e acessórios p/ automóveis	5	10	39.718	-7.294	32.424	39.718	-4.443	35.275	
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10	20.840	0	20.840	20.840	0	20.840	
Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10	4.829	-716	4.112	4.829	-557	4.272	
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10	891.341	-213.358	677.983	796.441	-160.353	636.088	
Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10	311.044	-72.860	238.184,05	299.893	-54.001	245.892	
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10	1.658.131	-457.401	1.200.730,66	1.547.928	-351.898	1.196.030	
Equipamentos de TIC	5	10	36.000.887	-23.122.506	12.878.380,53	33.688.026	-18.648.797	15.039.229	
Aparelhos e utensílios domésticos	10	10	4.906.983	-1.389.711	3.517.272,09	4.403.303	-1.087.188	3.316.115	
Máquinas e utensílios de escritório	10	10	149.089	-19.672	129.417,03	147.438	-16.187	131.251	
Mobiliário em geral	10	10	12.268.409	-3.557.295	8.711.113,51	11.783.622	-2.908.234	8.875.388	
Coleções e materiais bibliográficos	10	0	5.813.886	-92.794	5.721.091,49	5.788.518	-73.925	5.714.594	
Instrumentos musicais e artísticos	20	10	112.932	-26.011	86.921,03	112.932	-21.916	91.016	
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10	11.694.179	-2.335.439	9.358.739,94	11.219.104	-1.929.315	9.289.788	
Obras de arte e peças para exposição	0	0	30.200	0	30.200,00	30.200	-10.366	19.834	
Veículos em geral	15	10	45.715	-12.731	32.984,35	35.915	-768.853	-732.938	
Veículos de tração mecânica	15	10	4.980.063	-939.954	4.040.109,81	5.259.138	-2.975	5.256.163	
Embarcações	0	0	35.318	-3.406	31.912,41	35.318	-10.239	25.079	
Importações em andamento - bens móveis	-	-	0	0	0	56.829	0	56.829	
Semoventes	10	10	46.197	-14.396	31.800,52	46.197	0	46.197	
Peças não incorporáveis a imóveis	10	10	984.370	-201.563	782.807,18	970.754	-169.759	800.995	
Material de uso duradouro	-	-	9.241	0	9.241,47	9.241	0	9.241	
Total			233.232.335	-58.351.334	174.881.000,85	218.624.401	-46.812.584	171.811.816	

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Intangível

A Tabela 27 mostra a evolução de bens intangíveis.

Tabela 27 - Intangível (valores em unidades de Real)

	Dez/18	Baixas	Entradas	Dez/19	Amort Acum	Saldo Contábil Líquido
Softwares com Vida Útil Definida	8.000	0	0	208.568	57.020	151.548
Softwares com Vida Útil Indefinida	1.951.800	0	56.815	2.008.615	-	2.008.615
Total	1.959.800	0	56.815	2.217.183	57.020	2.160.163

Fonte: SIAF

Nota 5 – Patrimônio Líquido

O resultado do exercício em 31/12/2019 ficou positivo em cerca de R\$ 3,2 milhões. Para efeito de reconhecimento, conforme a determinação legal, a instituição tem efetuado o lançamento do passivo anterior das despesas sem suporte orçamentário. Dessa forma, o resultado do exercício contempla as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD incorridas no seu respectivo mês – princípio da competência das despesas.

A Tabela 28 evidencia as variações dos elementos do patrimônio líquido ao longo do exercício e permite demonstrar a sua evolução.

Tabela 28 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real)

	Dez/19	Dez/18	AH (%)
Resultado do Exercício	3.169.100	36.857.629	(91,40)
Resultado de Exercícios Anteriores	696.575.537	679.572.738	2,50
Ajustes de Exercícios Anteriores	(6.660.158)	(19.854.831)	66,45
Patrimônio Líquido	693.084.478	696.575.537	(0,50)

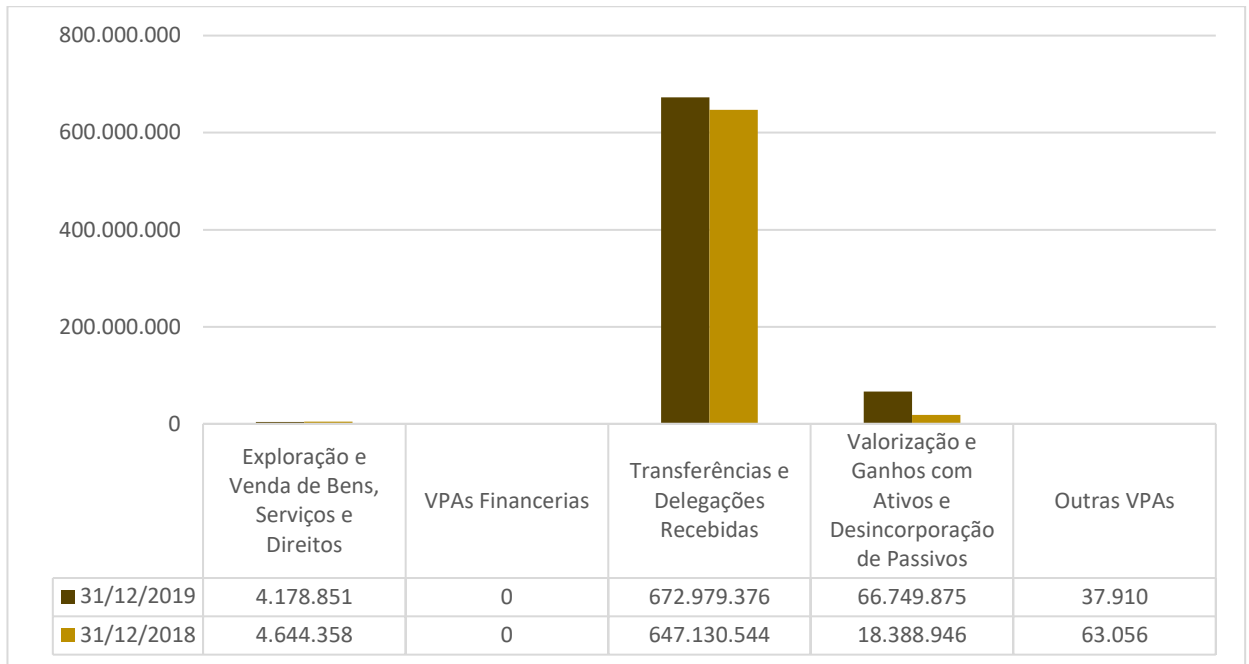
Fonte: Balanço Patrimonial

Nota 6 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

A VPA contabilizada em 2019 somou R\$ **743.946.014**, distribuídos conforme Figura 66, ante R\$ **670.226.905** contabilizado em 2018, ou seja, um aumento de **11%**.

Figura 66 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real



Fonte: DVP

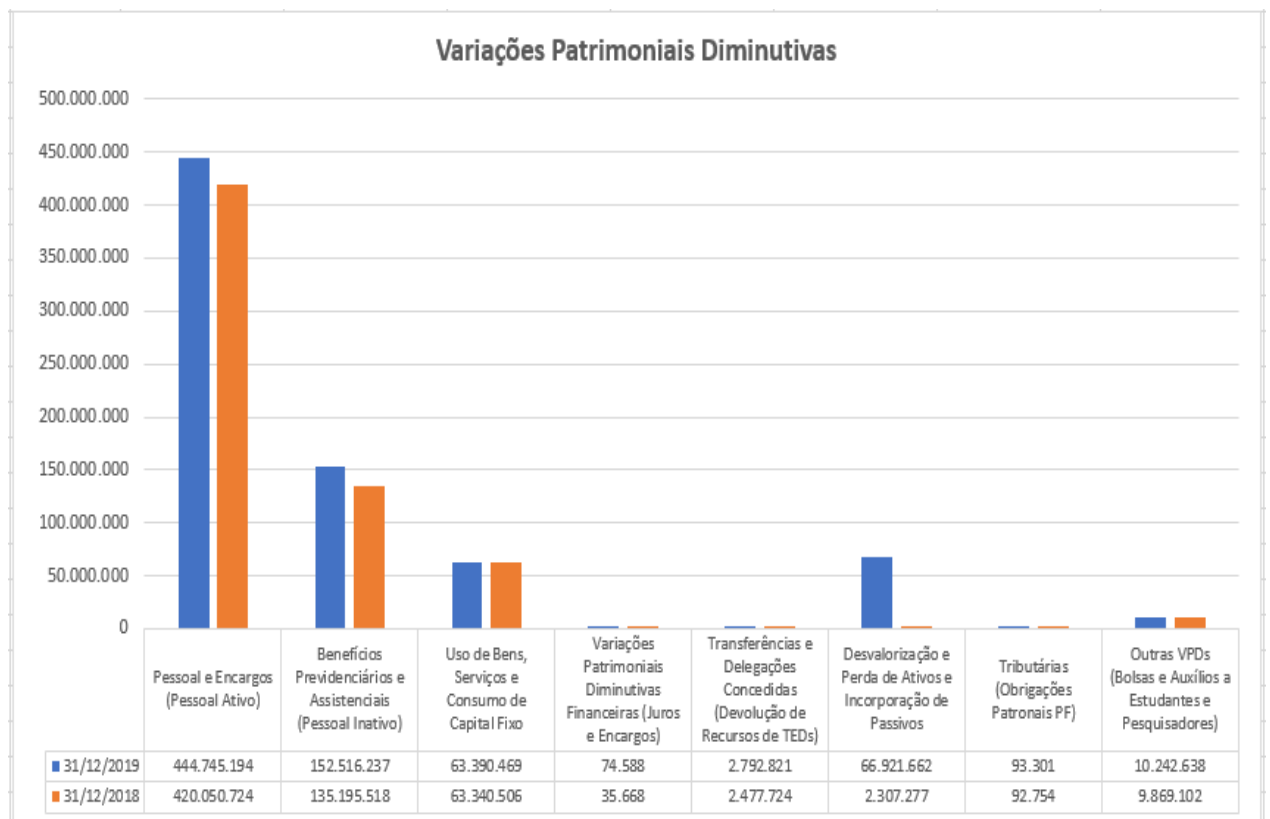
Nota 7 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso,

redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A VPD contabilizada em 2019 somou **R\$ 740.776.913**, distribuídos conforme Figura 67, ante **R\$ 633.369.275** em 2018, ou seja, um aumento de **16,96 %**.

Figura 67 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real



Fonte: DVP

Nota 8 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Pelo cálculo simples matemático: (VPA R\$ **743.946.014** menos VPD R\$ **740.776.913**), obtivemos no período o resultado patrimonial superavitário de R\$ **3.169.100**.

Nota 9 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a FUFSCar, apresentou saldo de R\$ **3,545 milhões** relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A Tabela 29 apresenta a segregação dessas obrigações.

Tabela 29 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	3.545.188	1.649.583	114,91
Nacionais	3.545.188	1.649.583	114,91
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	0,00
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	3.545.188	1.649.583	114,91

Fonte: Tesouro Gerencial

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 30 por Unidade Gestora – UG contratante de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 30 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real)

UG	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
154049	3.522.712	1.649.583	114,91
154063	22.476	0	N/A
Total	3.545.188	1.649.583	114,91

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por **99,00%** da posição de fornecedores e contas a pagar.

Na Tabela 31 relaciona-se os 5 (cinco) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2019.

Tabela 31 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	AV (%)
UG 154049		
1. Companhia Paulista de Força e Luz	1.317.184	37,15
2. Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1.170.186	33,01
3. Fundação de Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecnológico	500.002	14,10
4. SM Service System Terceiros Eireli	286.090	8,07
5. Cr 5 Brasil Segurança Ltda	92.054	2,60
Demais da UG 154049	157.194	4,44
UG 156403		
1. Techcom Tecnologia e Informática Eireli - EPP	22.476	0,63
Total	1.649.583	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Ressaltamos que 100% da dívida com a Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, ou seja, o valor de R\$ **1.317.184,29** ocorreu devido à apropriação registrada pelo Princípio da Competência da despesa sem suporte orçamentário. Sendo que, essa dívida pertence aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019.

Também informamos que **78,76%** da dívida com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, ou seja, o valor de R\$ **921.647,00** é referente ao acordo de parcelamento de débitos correspondente a 25 parcelas restantes (**25 x 36.865,88**) registrado no processo SEI 100392/2018-81.

A seguir o detalhamento dos fornecedores:

- Fornecedor 1: Despesas com Energia Elétrica do Campus São Carlos;
- Fornecedor 2: Despesas com fornecimento de água e esgoto do Campus São Carlos;
- Fornecedor 3: Contratação da Fundação de Apoio para prestação de serviços de gestão administrativa e financeira aos Projetos de Extensão Acadêmica;
- Fornecedor 4: Contratação de serviço de portaria para o Campus São Carlos; e
- Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de Vigilância Patrimonial (desarmada) para os campi da FUFSCar: São Carlos; Sorocaba, NETC Sorocaba, Araras, Lagoa do Sino e Estação Experimental de Valparaíso.

Nota 10 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de **R\$ 58.307.706** relacionado a parcelas de contratos a serem executados, **54,84%** superior ao último período de 2018.

A Tabela 32 apresenta a segregação das obrigações de acordo com a natureza do respectivo contrato:

Tabela 32 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Aluguéis	112.987	106.941	5,65
Fornecimento de Bens	420.139	611.627	-31,31
Seguros	176.439	79.136	122,96
Serviços	57.598.141	36.858.721	56,27
Total	58.307.706	37.656.425	54,84

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas aos SERVIÇOS representam **98,78%** do total das obrigações assumidas pela UFSCar ao final do exercício de 2019.

A Tabela 33 relaciona as Unidades Gestoras – UG contratantes na data base de 31/12/2019 do item mais relevante “SERVIÇOS”:

Tabela 33 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real)

UG	31/12/2019	AH (%)
154049	56.196.460	97,57
154063	1.401.682	2,43
Total	57.598.142	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A UG 154049 é responsável por **97,57%** do total dos SERVIÇOS contratados.

Na Tabela 34 são relacionados os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data de 31/12/2019. Essas obrigações contratuais representam **58,01%** do total contratado e tem os seguintes objetos:

- **Contratado 1** - Objeto: Terceirização Global do Restaurante Universitário - Campus São Carlos.
- **Contratado 2** - Objeto: Serviços de manutenção predial preditiva e corretiva por demanda, com fornecimento de materiais, peças e componentes, nos imóveis da Universidade Federal de São Carlos e respectivas unidades vinculadas.
- **Contratado 3** - Objeto: Prestação de serviços, por parte da FAI - UFSCar, de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do Projeto de Extensão "Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil".
- **Contratado 4** - Objeto: Prestação de serviços de vigilância patrimonial (desarmada) para os campi São

- Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, NETC Sorocaba e da Estação Experimental de Valparaíso.
- **Contratado 5** - Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de refeições diárias (almoço e jantar) aos estudantes, servidores docentes e técnico administrativos, alunos e visitantes da Universidade Federal de São Carlos, campus Sorocaba.
- **Contratado 6** - Objeto: Contratação de empresa especializada para execução, com fornecimento de material, equipamento e mão de obra, da construção de edifício do Departamento de Anatomia da Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos.
- **Contratado 7** - Objeto: Execução com fornecimento de material, equipamento e mão de obra, da construção da Etapa Final do Edifício Medicina II, na UFSCar.
- **Contratado 8** - Objeto: Prestação de serviços de reserva, emissão, cancelamento, remarcação de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais e assessoramento do melhor roteiro aéreo para a UFSCar dentro do menor preço disponível.
- **Contratado 9** - Objeto: Reforma e Ampliação da Cozinha e do Restaurante Universitário do campus São Carlos da Universidade Federal de São Carlos.
- **Contratado 10** - Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de transporte rodoviário de passageiros, incluindo veículos e motoristas.

Tabela 34 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real)

	31/12/2019	AV(%)
1 Alimentare Nutricao e Servicos Eireli	9.598.400	16,46
2 Construtora Megatec Ltda	5.220.661	8,95
3 Fund Apoio Inst ao Desenv Cient e Tecnol	4.150.995	7,12
4 GI Seguranca	2.993.039	5,13
5 Marici Kelsen	2.839.998	4,87
6 Construvias	2.261.863	3,88
7 Costa & Costa	1.866.270	3,20
8 Trust Tour	1.705.382	2,92
9 São Tomas	1.605.810	2,75
10 M.G. Aranda	1.582.609	2,71
Demais	24.482.679	41,99
Total	58.307.706	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 11 – Receitas Orçamentárias

No exercício de 2019 as receitas orçamentárias realizadas (correntes) foram de **R\$ 4,11 milhões**. A Figura 68 apresenta as Receitas previstas e realizadas.

Nota 12 – Despesas Orçamentárias

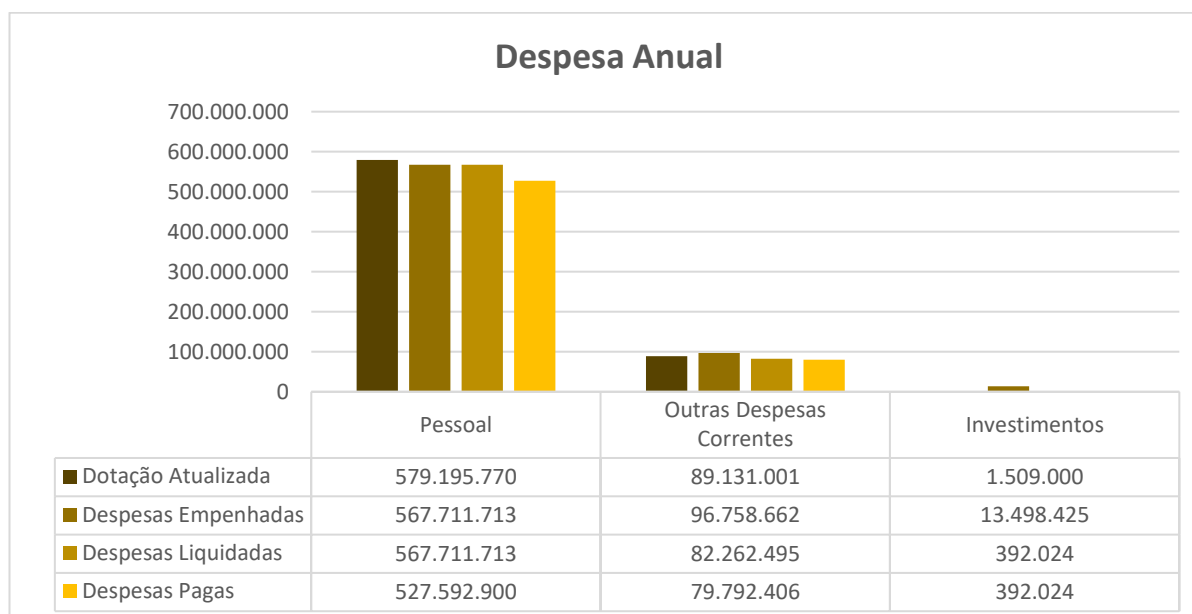
As despesas empenhadas representam 101% da dotação atualizada, somando **R\$ 678 milhões**, dos quais **R\$ 650,4 milhões** foram liquidados dentro do exercício de 2019, ou seja, **95,93%**, como mostra a Figura 69.

Figura 68 – Receitas (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

Figura 69 - Evolução da Despesa (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

Nota 13 – Resultado orçamentário

O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Nota 14 – Restos a Pagar

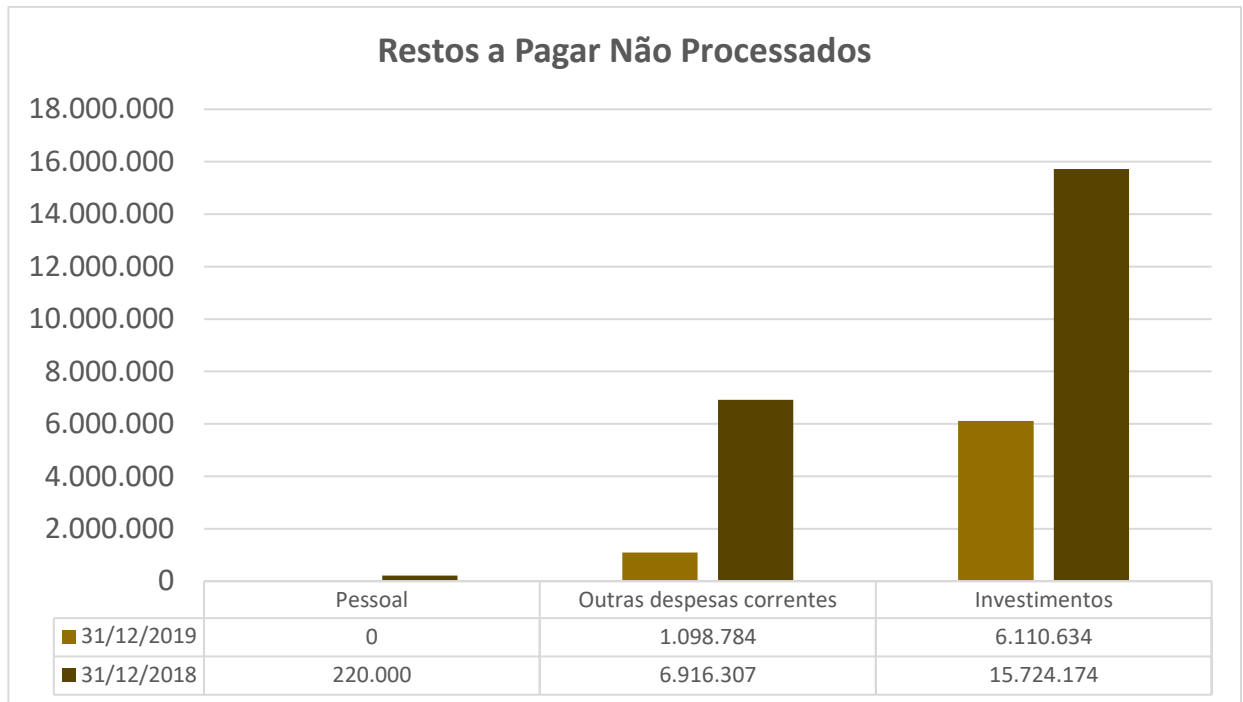
Restos a Pagar Não Processados – RPNP. Em 2019, do montante de **R\$ 22.860.481,31** dos empenhos

(re)inscritos em Restos a Pagar Não Processados em Exercícios Anteriores, **49,43%**, ou seja, **R\$ 11.299.847,05** foi liquidado e **21,30%**, ou seja, **R\$ 4.869.541,98** foi cancelado, restando em 31/12/2019 saldo a liquidar de **R\$ 6.691.182,28**. Ver Figura 70.

Restos a Pagar Processados – RPP. Também se verifica que em 2019, do montante **R\$ 41.455.539,45** dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados em Exercícios Anteriores, **99,44%**, ou seja, **R\$ 41.291.083,78** foi pago e **0,01%**, ou seja, **R\$ 150.280,76** foi cancelado. Restando em 31/12/2019 saldo a pagar de **R\$ 14.174,91**. Ver Figura 71.

Vale destacar que do montante de R\$ 41.455.539,45 dos RPP, 94,02%, ou seja, R\$ 38.978.065,51 foi pagamento efetuado integralmente à título de Pessoal e Encargos Sociais da competência de dezembro de 2018.

Figura 70 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

Figura 71 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

6.8 Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
FUFSCar - Fundação Universidade Federal de São Carlos		Órgão 26280	
<p>Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Fundação Universidade Federal de São Carlos.</p> <p>As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, constantes do SIAFI, estão regidas pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público, pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual do SIAFI, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da FUFSCar, EXCETO no tocante as ressalvas apontadas, por ordem de relevância:</p> <p>a) Balanço Patrimonial: Ativo Imobilizado – Bens Móveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Ativo Imobilizado carece de reavaliação e mensuração para atualização dos valores residuais, definição de nova vida útil e/ou desfazimento de bens; - A ausência de inventário físico inibiu a certificação se todos os eventos do ativo imobilizado foram registrados; - Depreciação: como reflexo da falta de reavaliação e mensuração de ativos inexistentes, a depreciação acumulada não apresenta números fidedignos; <p>b) Balanço Patrimonial: Passivo Circulante - constatou-se falta de reconhecimento de passivos a descoberto orçamentariamente dentro da competência/exercício;</p> <p>c) Balanço Patrimonial: Ativo Circulante - Estoques</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inventário: As comissões de inventário constataram pequenas divergências nas conferências de alguns itens no estoque no Campus Sorocaba e Lagoa do Sino; - Provisões: não há registro de perdas prováveis do material em estoque; <p>d) Demonstrações das Variações Patrimoniais: As contas de Convênios, Contratos de repasses e os Termos de Execução Descentralizada, ainda carecem de pequenos ajustes para regularização de saldos provenientes de anos anteriores a 2010.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Carlos/SP	Data	Janeiro/2020
Contadora Responsável	Wania Maria Recchia	CRC nº	1SP173353/O-6

**Outras
informações
relevantes**

7

7.1 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

A Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos, cumprindo o disposto no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto nº 3591, de 06 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta parecer sobre o Relatório de Gestão de 2019, na forma prevista no art. 11, inciso XIV, do Regimento de Auditoria, Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014.

Tendo em vista que o Relatório de Gestão foi encaminhado para a Auditoria Interna somente no dia 18 de agosto de 2020, não foi possível verificar a aderência às determinações da DN 178/2019, até a emissão deste parecer. No entanto, cumpre salientar que a análise para verificação do cumprimento dos preceitos contidos na citada DN será realizada no Relatório de Auditoria – RAI 03/2020, com previsão de finalização para o dia 08/09/2020.

Em relação aos controles internos e administrativos da UFSCar, no decorrer do exercício de 2019, por meio das execuções dos trabalhos contidos no Planejamento Anual de Auditoria, verificou-se que a capacidade de identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades restou prejudicada, tendo em vista que até o momento, embora a Política tenha sido devidamente aprovada e publicada, não houve a efetiva implementação da Gestão de Riscos da Universidade, o que impacta de maneira direta e negativa no gerenciamento dos riscos na

Instituição, levando a auditoria a classificar os controles internos da Universidade como básicos.

No exercício de 2019 foram realizadas 05 auditorias em diversas áreas da Universidade, que ocasionaram 59 recomendações. Registramos que dentre as ações de auditorias realizadas, não foi contemplada a avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis, por tal razão, deixamos de avaliar o tópico referente ao assunto.

Em relação ao acompanhamento das recomendações emitidas em exercícios anteriores, a equipe aprimorou a metodologia para monitoramento, tornando-a mais eficiente e concisa. Com o novo método é possível emitir relatórios com dados concretos e atualizados sobre recomendações pendentes e encerradas. Até o final do exercício de 2019, havia 19 recomendações emitidas em exercícios anteriores implementadas e 31 em acompanhamento.

Cumpre salientar, que nos trabalhos realizados, não foram evidenciados fatos que caracterizassem fraudes, danos ao erário ou uso indevido de recursos públicos.

A Auditoria Interna apresenta nos demonstrativos abaixo a execução sintética e analítica do seu planejamento, denominado PAINT 2019, evidenciando as constatações e recomendações emitidas.

Tabela 35 - Demonstrativo Sintético dos Relatórios de Auditoria Interna de 2019

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações implementadas	Recomendações Pendentes
RAI 01-2018	Análise da Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão e Indicadores de Desempenho do TCU	04	05	-	05
RAI 02-2018	Bolsas de Estudo	11	13	-	13
RAI 03-2018	Arrecadação de receitas	17	17	-	17
RAI 04-2018	Transparência entre Fundação de Apoio e Universidade	21	21	-	21
RAI 05-2018	Centros Acadêmicos	03	03	-	03

Tabela 36 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 01)

RAI 01/2019 – SPDI
4.1.1 RECOMENDAÇÃO: criação de mapa ou manual de processo com todos os detalhes relevantes para a consolidação dos indicadores, adequada comunicação de seus resultados e reporte conforme requisitos dos normativos.
4.1.2. RECOMENDAÇÃO: Aprimoramento de controles no processo de cálculo e revisão dos Indicadores de Gestão de forma a garantir consistência e apresentação no Relatório conforme legislação.
4.3.1 RECOMENDAÇÃO: Avaliar possibilidade de revisar o processo de planejamento estratégico de forma a incorporar um processo de criação de indicadores de gestão na alta administração, contemplando metas e rotinas de acompanhamento.
4.3.2 RECOMENDAÇÃO: utilização de notas de rodapé no Relatório de Gestão para os dados que este tem em comum com dados usados para os Indicadores.
4.3.3 RECOMENDAÇÃO: Uniformização da composição da quantidade de Docentes e TA's no Relatório de Gestão.
4.4.1 RECOMENDAÇÃO: que a SPDI desenvolva um estudo visando identificar qual o melhor momento no calendário anual para disparar as demandas de dados necessários para a composição do relatório de gestão às unidades administrativas da UFSCar.
4.4.2 RECOMENDAÇÃO: que o cronograma de execução do relatório de gestão considere que a Audin e o conselho de curadores recebam o relatório para análise com antecedência mínima de cinco dias úteis à realização da reunião do conselho.

Tabela 37 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 02 e 03)

RAI 02/2019 – BOLSAS DE ESTUDO
4.1.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): criação de mapa ou manual de processo contemplando processo de acompanhamento do ingresso, solicitação de pagamento das bolsas e renovação das mesmas, incluindo os controles internos pertinentes.
4.2.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Que sejam desenvolvidos controles internos para assegurar a consistência no memorial de cálculos da renda familiar bruta no processo de avaliação.
4.3.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Recomenda-se que as assistentes sociais passem a utilizar uma identificação padronizada em todos os processos de avaliação, com carimbo constando o número do registro no órgão de classe e nome completo.
4.4.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE): Atualizar o site da ProACE, especificamente no link sobre “Bolsas e Auxílios para Estudantes”.
4.5.1 RECOMENDAÇÃO (ProACE): Adotar um processo de cálculo para a definição de valores, que que justifique que os mesmos sejam adequados e suficientes para que o PAE cumpra com seu objetivo de manutenção dos alunos vulneráveis na Universidade, assim como sua forma de revisão, e incluir os valores a serem pagos pelo Auxílio Alimentação nos Editais, oferecendo maior transparência ao processo.
4.6.1. RECOMENDAÇÃO (ProEx): Aperfeiçoar os dados no ProExWeb, para tornar público o período de início e término do recebimento das bolsas, o mais breve possível.
4.7.1. RECOMENDAÇÃO (ProEx): Elaborar mapas e formalizar os processos e atribuições ligados às bolsas de estudo ofertadas pelas ProEx.
4.7.2 RECOMENDAÇÃO: Capacitar os servidores envolvidos no processo das bolsas de Extensão, para gerir o sistema ProexWeb, a fim de minimizar a dependência específica do servidor da SIn, atualmente responsável pelo trabalho, bem como possibilitar a extração e gerenciamento de informações pelos servidores lotados na ProEx, quando forem necessárias.
4.8.1. RECOMENDAÇÃO (ProAd): criação de mapa ou manual de processo contemplando processo de pagamento e controles internos.
4.9.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad, ProEx e ProAd): Desenvolvimento de um sistema de TI unificado para gerenciamento do pagamento de todas as bolsas pagas pela UFSCar.
4.10.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad e ProEx): Apurar o valor devido e providenciar o ressarcimento às Instituições públicas das bolsas recebidas indevidamente.
4.10.2. RECOMENDAÇÃO: À ProGrad e ProACE - Incluir nos sites das Pró-Reitorias destacar as informações, nas áreas referentes às bolsas, a impossibilidade de acumulação das mesmas (para as que não permitem), constando as normas e legislações impeditivas.
4.11.1. RECOMENDAÇÃO (ProACE, ProGrad e ProEx): Recomenda-se a disponibilização nos sites das pró-reitorias, da relação dos bolsistas, bem como valores percebidos pelos mesmos.
RAI 03/2019 – ARRECADAÇÃO DE RECEITAS
1.1 RECOMENDAÇÃO: adequação de processos para atender a legislação vigente, implementação de controles internos que garantam seu atendimento e institucionalização de procedimentos (ProAd).
1.2 RECOMENDAÇÃO: refinamento da metodologia de ajuste das taxas de registro de diplomas. (ProAd)
2.1 RECOMENDAÇÃO: cobrança dos valores residuais de reajuste aos cessionários dos contratos CA 73/2014 e CA 113/2010, observadas as normas de prescrição de prazo para cobrança e demais normas aplicáveis a cobranças retroativas. (ProAd)
2.2 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos para a aplicação de reajuste de aluguéis no setor responsável pela gestão de imóveis. (ProAd)
3.1 RECOMENDAÇÃO: implementação de mapas de processo para a realização de concurso público que inclua atividades de definição de taxa de concurso público. (ProGPe)
4.1 RECOMENDAÇÃO: estabelecimento de sistema de Ressarcimento e Retribuição que representem os efetivos custos da administração pública, devidamente embasados, prezando pela eficiência e economicidade nos estudos. (ProEx)
4.2 RECOMENDAÇÃO: melhoria de controles internos de validação da Retribuição e outros valores devidos à UFSCar constante na Prestação de Contas. (ProEx)
4.3 RECOMENDAÇÃO: institucionalização de regras sobre a composição da receita do projeto, discriminação de fontes de recursos na Planilha Orçamentária e implementação de controles internos que mitiguem o risco de assunção pelo poder público de despesas adicionais em projetos de extensão. (ProEx)
4.4 RECOMENDAÇÃO: melhoria da confiabilidade de relatórios de projetos de extensão e consistência de dados da ProEx. (ProEx)
4.5 RECOMENDAÇÃO: melhoria de controles internos da UFSCar sobre a garantia da individualização das contas bancárias utilizadas em projetos geridos pela FAI. (ProEx)
4.6 RECOMENDAÇÃO: implantação de rotinas de controle de recebimento de ressarcimento, retribuição e saldos residuais pelos fiscais de contrato e contas a receber. (ProAd)
5.1 RECOMENDAÇÃO: institucionalização de processo e/ou melhores práticas para definição de royalties com base em estudos técnicos para garantir a maximização de receitas e sua periódica revisão. (Aln)
5.2 RECOMENDAÇÃO: adequação da configuração de atividades e mão-de-obra da Aln para regularizar situação de 4 funcionários FAI-UFSCar e revisão da metodologia de valores cobrados pela FAI-UFSCar pelo serviço de gestão de projetos de inovação e de royalties, de forma a refletir o custo dos serviços (Aln)
5.3 RECOMENDAÇÃO: resolução de questões pendentes entre parceiros de pesquisa contemplados no recebimento de royalties da licenciante Fhocus e cobrança dos valores devidos. (Aln)
5.4 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos no processo de cobrança de royalties visando evitar intempetividade na cobrança e controles internos no processo de cobrança delegado a outras áreas. (Aln)
5.5 RECOMENDAÇÃO: implementação de controles internos que garantam o estabelecimento de prazo para comercialização em caso de exclusividade de uso de propriedade intelectual. (Aln)
6.1 RECOMENDAÇÃO: estabelecimento de sistema de Ressarcimento e Retribuição que representem os efetivos custos da administração pública, devidamente embasados, prezando pela eficiência e economicidade nos estudos. (Aln)

Tabela 38 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 04 e 05)

RAI 04/2019 – TRANSPARÊNCIA FUNDAÇÃO DE APOIO – FAI
1.1 RECOMENDAÇÃO: Implantar registro centralizado de projetos de ampla publicidade, assim entendido como um único sistema informatizado, de acesso público na internet, que permita acompanhamento concomitante da tramitação interna e da execução físico-financeira de cada projeto e que contemple todos os projetos, independentemente da finalidade, geridos por quaisquer fundações que apoiem a IFES ou IF, com divulgação de informações sobre os projetos.
1.2 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar na forma de relação, lista ou planilha que contemplem todos os projetos/agentes, de todas as fundações, para atender aos princípios da completude, da interoperabilidade e da granularidade.
1.3 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar no Portal da UFSCar referente ao relacionamento com a FAI, ferramenta que possibilite filtrar, inclusive mediante pesquisa textual, de ordenar e de totalizar a relação de projetos e agentes por parâmetros.
1.4 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar ferramenta que possibilite a gravação de relatórios a partir de lista ou relação, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, de modo a facilitar a análise das informações.
1.5 RECOMENDAÇÃO: Atualizar tempestivamente as informações disponíveis em seus sítios eletrônicos na internet, preferencialmente de forma concomitante à sua execução, sempre que possível.
1.6 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar, no portal criado especificamente para atender os itens contidos no Acórdão 1178/2018, informações institucionais e organizacionais que explicitem regras e condições do relacionamento com suas fundações de apoio.
1.7 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar informações acerca das seleções para concessão de bolsas, abrangidos seus resultados e valores, de forma a atender ao princípio da publicidade.
1.8 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar as informações sobre agentes participantes dos projetos executados pela fundação de apoio.
1.9 RECOMENDAÇÃO: Formalizar metas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos.
1.10 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar no site criado para atender os requisitos do Acórdão em análise, os relatórios de avaliações de desempenho exigidos para instrução do pedido de renovação de registro e credenciamento, baseadas em indicadores e parâmetros objetivos, com demonstração dos ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da fundação de apoio.
1.11 RECOMENDAÇÃO: Elaborar relatórios de fiscalização periódicos na fundação de apoio e disponibilizá-lo no portal da UFSCar.
2.1 RECOMENDAÇÃO: Permitir acesso a toda comunidade de informações atualmente disponíveis somente aos coordenadores por meio de login e senha, tais quais: acompanhamento da execução físico-financeira e disponibilização dos registros das despesas realizadas com recursos públicos.
2.2 RECOMENDAÇÃO: Oferecer no site, ferramenta que permita a gravação de relatórios, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários.
2.3 RECOMENDAÇÃO: Incluir no site ferramentas que permitam garantir a acessibilidade a pessoas com deficiência.
2.4 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar link de consulta para acesso às contratações diretas.
2.5 RECOMENDAÇÃO: Adequar as possibilidades de filtro disponíveis no site às exigências do Acórdão 1178/2018, incluindo a possibilidade de filtrar de acordo com a materialidade.
2.6 RECOMENDAÇÃO: Atualizar as informações no site concomitantemente à sua execução, sempre que possível.
2.7 RECOMENDAÇÃO: Permitir o acompanhamento concomitante da execução físico-financeira dos projetos à toda a comunidade, e não somente aos coordenadores habilitados por meio de login e senha.
2.8 RECOMENDAÇÃO: Disponibilizar à Comunidade o registro das despesas realizadas com recursos públicos abrangidos não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos executados, mas também toda e qualquer receita auferida com utilização de recursos humanos e materiais da IFES/IF (acórdão 2.731/2008-Plenário).
2.9 RECOMENDAÇÃO: Publicar metas propostas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos, e não de cada um individualmente.
2.10 RECOMENDAÇÃO: Apresentar a sistemática de classificação da informação quanto ao grau de confidencialidade e aos prazos de sigilo.
RAI 05/2019 – CENTROS ACADÊMICOS
1 RECOMENDAÇÃO: Institucionalizar os processos de controle e distribuição de atividade dos docentes.
2 RECOMENDAÇÃO: Definir metas internas para aferição de qualidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.
3 RECOMENDAÇÃO: Alterar o regimento interno do CCHG para que conste expressamente as atribuições do Centro e dos Departamentos.

Tabela 39 - Demonstrativo das recomendações em monitoramento

Ano	Recomendações			
	Monitoradas 2019	Implementadas 2019	Pendentes 2019	Assunção de riscos
2019	59	00	59	00
2018	23	08	15	00
2017	21	09	12	00
2016	02	00	02	00
2015	04	02	02	00
SOMA	109	19	90	00

Por fim, estas são as informações que coube a Auditoria Interna relatar.

São Carlos, 31 de agosto de 2020.

Jaqueline Contarin
Coordenadora Interina da Auditoria Interna

7.2 Declarações de Integridade

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcio Merino Fernandes**, CPF nº 041.XXX.XXX-89, **Pró Reitor de Administração** exercido na **Universidade Federal de São Carlos** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2019 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, 03 de agosto de 2020.

MARCIO MERINO FERNANDES

041.XXX.XXX-89

Pró-Reitor de Administração

Fundação Universidade Federal de São Carlos

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES - SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de São Carlos estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

São Carlos, 03 de agosto de 2020.

ITAMAR APARECIDO LORENZON

017.XXX.XXX-09

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de São Carlos

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993 QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de São Carlos obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Divisão de Administração de Pessoal/ProGPe para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

São Carlos, 03 de agosto de 2020.

ITAMAR APARECIDO LORENZON

017.XXX.XXX-09

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de São Carlos

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual, exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

São Carlos, 03 de agosto de 2020.

LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA

181.XXX.XXX-07

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Universidade Federal de São Carlos

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar elaborados para o TCU (2016-2019).....	16	Tabela 24 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)	85
Tabela 2 - UFSCar em Números (2016-2019)	18	Tabela 25 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)	85
Tabela 3 - Número de alunos matriculados em cursos presenciais da UFSCar, ProGrad, TCU e Censo, 2016-2019.....	19	Tabela 26 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)	85
Tabela 4 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria, por canal e ano, 2016-2019	31	Tabela 27 - Intangível (valores em unidades de Real)	86
Tabela 5 – Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria via e-OUV, por tipo e ano, 2016-2019	31	Tabela 28 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real)	86
Tabela 6 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018	31	Tabela 29 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real)	88
Tabela 7 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2017-2018).....	45	Tabela 30 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real)	88
Tabela 8 - Orçamento total	60	Tabela 31 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real)	88
Tabela 9 - Despesas com Pessoal	60	Tabela 32 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real)	89
Tabela 10 - Outras despesas correntes	61	Tabela 33 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real).....	89
Tabela 11 - Despesas com investimento	62	Tabela 34 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real)	89
Tabela 12 - Orçamento por Grupos de Despesas.....	62	Tabela 35 - Demonstrativo Sintético dos Relatórios de Auditoria Interna de 2019.....	95
Tabela 13 - Orçamento de Custeio	63	Tabela 36 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 01)	95
Tabela 14 - Emendas Parlamentares	64	Tabela 37 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 02 e 03)	96
Tabela 15 - TEDs executados pela Administração Central	64	Tabela 38 - Demonstrativo Analítico das Recomendações de Auditoria Interna de 2019 (RAI 04 e 05)	97
Tabela 16 - Recursos aplicados em Assistência Estudantil.....	65	Tabela 39 - Demonstrativo das recomendações em monitoramento.....	98
Tabela 17 - Orçamento PNAES nos últimos 5 anos ..	65		
Tabela 18 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes a 2018.....	66		
Tabela 19 - Número de participantes no programa de acolhimento para novos servidores	68		
Tabela 20 - Investimento de Capital em 2019	69		
Tabela 21 - Contratos de TIC da SIn vigentes em 2019	70		
Tabela 22 - Projetos de Desenvolvimento Institucional inseridos no Programa de Eficiência Energética da ANEEL, 2017-2019	72		
Tabela 23 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real)	84		

Lista de Quadros

Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar	12
Quadro 2 - Campi e seus respectivos centros	14
Quadro 3 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2019) .	14
Quadro 4 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico	27
Quadro 5 - Temáticas e objetivos do Plano Estratégico	28
Quadro 6 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade.....	31
Quadro 7 - Cursos feitos pelo Gestor do DIRC (2018-2019)	37
Quadro 8 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados	43
Quadro 9 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados	46
Quadro 10 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados	48
Quadro 11 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados	51
Quadro 12 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados.....	55

Figura 1 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> São Carlos.....	13	Figura 26 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Natural Sciences, 2017-2020.....	23
Figura 2 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba.....	13	Figura 27 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos.....	29
Figura 3 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Araras	13	Figura 28 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade	30
Figura 4 - Entrada da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino	13	Figura 29 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos	36
Figura 5 - Organograma funcional da UFSCar	15	Figura 30 - Metodologia para Gestão de Riscos adotada na UFSCar	37
Figura 6 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.1 Custos Correntes /Aluno Equivalente Tempo Integral	15	Figura 31 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2018	41
Figura 7 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	16	Figura 32 - Fontes de recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2018-2019.....	45
Figura 8 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	16	Figura 33 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2017-2018).....	46
Figura 9 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	16	Figura 34 - Número de atendimentos em saúde pelo DeAS/ProACE, por categoria, 2018-2019	46
Figura 10 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)	16	Figura 35 - Número de PPG e cursos de Mestrado e Doutorado da UFSCar, 2016-2019	47
Figura 11 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	17	Figura 36 - Número de Programas de Pós-Graduação da UFSCar, por Nota CAPES, 2019.....	47
Figura 12 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.7 Conceito CAPES	17	Figura 37 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, 2016-2019	47
Figura 13 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	17	Figura 38 - Número de alunos matriculados na Pós-Graduação na UFSCar, brasileiros e estrangeiros, 2019	48
Figura 14 - Indicador de desempenho do TCU - 9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).....	17	Figura 39 - Número de bolsas CAPES/PROAP de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019.....	48
Figura 15 - Indicador de desempenho do TCU – 9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	17	Figura 40 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado na UFSCar, 2016-2019	48
Figura 16 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018	20	Figura 41 - Número de grupos de pesquisa da UFSCar por Centro Acadêmico, 2019	49
Figura 17 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018	20	Figura 42 - Laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia (NANO BIO) Depto. de Química/CCET.	49
Figura 18 – Número e porcentagem de cursos de graduação da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha, entre os 5, 10 e 20 melhores cursos do Brasil, 2019.....	20	Figura 43 - Unidade de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP) do CCBS.....	49
Figura 19 - Porcentagem de cursos da UFSCar avaliados pelo Ranking de Cursos da Folha entre os 10 melhores do Brasil, 2016-2019.....	20	Figura 44 - Infraestrutura Laboratorial e Apoio a Atividades de Pesquisa do <i>campus</i> Sorocaba	49
Figura 20 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2020	21	Figura 45 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2016-2019	50
Figura 21 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings 2017-2020.....	21	Figura 46 - Número de projetos de iniciação científica na UFSCar, por bolsa e Centro Acadêmico, 2019.....	50
Figura 22 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking QS Latin American University Rankings, 2017-2020.....	21	Figura 47 - Orçamento da ProEx/UFSCar, 2016-2019 (milhares R\$).....	53
Figura 23 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o QS Latin American University Rankings, 2017-2020.....	22	Figura 48 - Número de Projetos de Extensão aprovados na UFSCar, 2016 a 2019	53
Figura 24 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Engineering & Technology, 2017-2020	22	Figura 49 – Número de Projetos de Extensão ativos na UFSCar, por Centro, 2019.....	53
Figura 25 - Posição da UFSCar entre as universidades brasileiras no QS Subject Rankings, grande área Life Sciences & Medicine, 2017-2020	22	Figura 50 - Número de participações como executor em projetos de extensão da UFSCar, por categoria, 2019	54
		Figura 51 - Número de projetos de extensão executados na UFSCar, por tipo, 2019	54
		Figura 52 - Percentual de uso de recursos ProEx, por Edital e Projeto Especial, 2019.....	54
		Figura 53 - Número de Despachos de Aprovação da ProEx/UFSCar, 2016 - 2019	54

Lista de Figuras

Figura 54 - Conteúdos gerados para canais de divulgação da UFSCar	55
Figura 55 - Número de visitantes/seguidores dos canais de divulgação da UFSCar	55
Figura 56 - Variação anual do orçamento total.....	60
Figura 57 - Variação anual de despesas com pessoal	61
Figura 58 - Variação anual de outras despesas correntes	61
Figura 59 - Variação anual de despesas com investimento	62
Figura 60 – Distribuição relativa entre Grupos de Despesa	62
Figura 61 - Distribuição de recursos para Assistência Estudantil em 2019.....	65
Figura 62 - Variação anual da dotação orçamentária do PNAES.....	65
Figura 63 - Capacitação de servidores - Meta versus Real.....	67
Figura 64 - Acolhimento de novos servidores Junho/2019	68
Figura 65 – Sala de atendimento médico.....	68
Figura 66 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real	87
Figura 67 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real.....	87
Figura 68 – Receitas (valores em unidades de Real) .	90
Figura 69 - Evolução da Despesa (valores em unidades de Real).....	90
Figura 70 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real).....	91
Figura 71 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real).....	91

MENSAGEM DA REITORA.....	5
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	9
1.1 IDENTIFICAÇÃO, DECLARAÇÃO DA MISSÃO E VISÃO	11
1.2 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	12
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
<i>Nível Superior.....</i>	<i>12</i>
<i>Nível Setorial.....</i>	<i>13</i>
<i>Nível Constitutivo</i>	<i>14</i>
1.4 INDICADORES SOBRE A UFSCAR	15
<i>Indicadores de desempenho TCU.....</i>	<i>15</i>
<i>UFSCar em números.....</i>	<i>17</i>
<i>Indicadores de desempenho – Rankings Universitários.....</i>	<i>19</i>
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	25
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	27
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	27
2.4 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	29
<i>Principais Instâncias Internas de Governança</i>	<i>29</i>
<i>Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança.....</i>	<i>29</i>
<i>Principais Instâncias Externas de Governança vinculados ao Poder Executivo Federal.....</i>	<i>29</i>
<i>Principais instâncias externas de Governança independentes</i>	<i>30</i>
2.5 CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	30
2.6 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	31
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	33
3.1 ESTRUTURA DE GESTÃO DE INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	35
3.2 MODELO DAS TRÊS LINHAS DE DEFESA	36
3.3 AÇÕES PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DA UFSCAR	36
3.4 CAPACITAÇÃO DO COORDENADOR DO DIRC-UFSCAR	37
3.5 AS PERSPECTIVAS DA GESTÃO DE RISCOS...	37
4 RESULTADOS DA GESTÃO	39
4.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	39
• <i>Processos de formação - Graduação</i>	<i>41</i>
• <i>Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade</i>	<i>45</i>
• <i>Pós-Graduação</i>	<i>47</i>
• <i>Pró-Reitoria de Pesquisa</i>	<i>49</i>
• <i>Pró-Reitoria de Extensão</i>	<i>53</i>
5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	57
5.1 ESTRATÉGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS, PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS, PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS ...	59
5.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	59
<i>Comparação do desempenho esperado / orçado.....</i>	<i>66</i>
<i>Desafios e ações futuras</i>	<i>66</i>
5.3 GESTÃO DE PESSOAS	67
ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
5.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	69
5.5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	71
<i>Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições</i>	<i>71</i>
<i>Ações para redução do consumo de recursos naturais</i>	<i>71</i>
<i>Redução de resíduos poluentes</i>	<i>72</i>
<i>Adoção de energia fotovoltaica nos campi</i>	<i>72</i>
6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	75
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	78
6.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	79
6.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	80
6.4 BALANÇO FINANCEIRO	81
6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA...	82
6.6 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82
6.7 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	83
6.8 DECLARAÇÃO DO CONTADOR	92
7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES. 	93
7.1 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	95
7.2 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	99

Créditos

Relatório de Gestão do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Presidente da República Federativa do Brasil

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Prof. Dr. Milton Ribeiro

Reitora da UFSCar

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor da UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Presidente em exercício/Vice-Presidente

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Dr. Sergio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale (até 30/06/2019)

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão as Pró-Reitorias, Secretarias-Gerais e demais órgãos subordinados à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos. A Auditoria Interna acompanhou o processo de elaboração e analisou o resultado final.

Coordenação

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretário-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Arte e Acabamento

Antonio Carlos Lopes da Silva (SPDI)

Fabio Rodrigues Silvatti (SPDI)

Felizardo Delgado (SPDI)

Nadine Ramos (SPDI)

Amanda Cristina Copriva (SPDI)

Thaís (Coordenadoria de Comunicação Social)

Fotos

Flávia Caroline Augusto Salmázio (Assessora da Reitoria)

Thaís Siqueira (Coordenadoria de Comunicação Social)

Impressão

Wilson Roberto Alves Cardoso (DePG/SIBi)

Auditoria

Jaqueline Contarin

Leticia Bernardes de Mello Grego